



**Ministério da Cultura**  
**Conselho Nacional de Política Cultural - CNPC**

# **DEGRAVAÇÃO**

**REUNIÃO DO COLEGIADO SETORIAL DE**  
**ARTES VISUAIS - CNPC**

Brasília (DF), 28 de Outubro de 2009

Local: Hotel San Marco – Salão Rossini – Brasília/DF

**REUNIÃO DO COLEGIADO SETORIAL DE ARTES VISUAIS –  
CNPC - Manhã**

**1Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Um bom dia a  
2 todos e todas, vamos começar os trabalhos do Colegiado, hoje nossa  
3 pauta ela se divide em dois assuntos basicamente, o 1º que é agora  
4 na parte da manhã, que é o regimento interno do Colegiado, e na  
5 parte da tarde a gente vai discutir a renovação dos Colegiados e as  
6 pré-conferências setoriais. Como vocês vão ver um assunto tá ligado  
7 no outro, na hora que a gente discutir o regimento a gente vai pautar  
8 aí a nossa discussão, sobre como vai ser feita a reeleição, a renovação  
9 dos Colegiados e também a discussão dos temas setorial. Um ponto  
10 que pra gente foi muito importante, uma determinação do ministro, é  
11 que as linguagens artísticas tivessem mais representadas na  
12 conferência, por isso foi criada a figura do Colegiado setorial, então a  
13 pré-conferência setorial vai tratar dos assuntos da conferência  
14 linkando com a pauta de cada uma das linguagens que estão aqui  
15 representadas no Conselho. Então a gente vai ter a Pré-Conferência  
16 de Artes Visuais, que a gente vai discutir um pouco com vocês agora  
17 na parte da tarde, agora na parte da manhã a discussão é um pouco  
18 burocrática, ela trata do Regimento Interno do Conselho. Eu acho que  
19 vocês tiveram aí acesso ao documento, ele serve, na verdade ele se  
20 inspirou num documento mais amplo que é o regimento do Plenário  
21 do CNPC, ontem a gente fez isso e a idéia é fazer isso hoje também, a  
22 idéia é que a gente vá direto às contribuições que foram feitas pelo  
23 Colegiado e no caso aqui as contribuições foram feitas pelo artigo 4º,  
24 a gente pode dar um lida no documento aqui também para ter um

25idéia geral e ai depois, verdade não a contribuição foi no artigo cinco e  
26aí a gente vai direto ao ponto que vocês levantaram. A idéia é passar  
27um pouco né, fazer um pouco a leitura do regimento e já depois  
28começar a discutir os sub-temas das pré-conferências e como a  
29linguagem vai estar representada na pré-conferência setorial,  
30podemos fazer assim? Vocês têm algum informe, alguma coisa assim?  
31Então vamos meter bronca. "REGIMENTO INTERNO - COLEGIADO  
32SETORIAL DE ARTES VISUAIS - CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA  
33CULTURAL - Art. 1º O Colegiado Setorial de Artes Visuais é órgão  
34integrante da estrutura do Conselho Nacional de Política Cultural –  
35CNPC, nos termos do Decreto 5.520, de 24 de agosto de 2005, e a  
36Câmara Setorial de Artes Visuais em suas funções. Art. 2º O  
37Colegiado Setorial de Artes Visuais é integrado por um Plenário, que  
38será presidido pelo Secretário-Geral do CNPC, cabendo-lhe, além do  
39voto pessoal, o de qualidade. § 1º A condução dos trabalhos deverá  
40observar, no que couber e subsidiariamente, o disposto no Regimento  
41Interno do CNPC. § 2º Na ausência do Secretário-Geral do CNPC o  
42Plenário será presidido pelo Coordenador-Geral do CNPC. Art. 3º  
43Compete ao Plenário do Colegiado de Artes Visuais: I – debater,  
44analisar, acompanhar, solicitar informações e fornecer subsídios ao  
45CNPC para a definição de políticas, diretrizes e estratégias  
46relacionadas ao setor de Artes Visuais; II – revisar, acompanhar e  
47avaliar as diretrizes do Plano Nacional de Artes Visuais; III –  
48promover o diálogo entre poder público, sociedade civil e os a gentes  
49culturais, com vistas a fortalecer a economia da cultura e a circulação  
50de idéias, de produtos e de serviços, assegurada a plena manifestação  
51da diversidade das expressões culturais; IV – propor e acompanhar  
52estudos que permitam identificação e diagnósticos precisos da cadeia  
53produtiva, criativa e mediadora relacionada ao setor; V – promover  
54pactos setoriais que dinamizem os arranjos produtivos relacionados

55ao setor nos planos nacional, regional e local; VI – incentivar a  
56criação de redes sociais que subsidiem a formulação, a implantação e  
57a continuidade de políticas públicas no respectivo setor; VII –  
58estimular a integração de iniciativas sócio-culturais de a gentes  
59públicos e privados de modo a otimizar a aplicação de recursos para o  
60desenvolvimento das políticas culturais; VII I– estimular a cooperação  
61entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios para a formulação,  
62realização, acompanhamento e avaliação de políticas públicas na área  
63da cultura, em especial as atinentes ao setor de Artes Visuais; IX –  
64subsidiar o CNPC na avaliação das diretrizes e no acompanhamento  
65do Plano Nacional de Cultura; X – propor parâmetros para a  
66elaboração de editais públicos e de políticas de fomento ao setor de  
67Artes Visuais e para a criação e avaliação da execução dos diversos  
68mecanismos de incentivo cultural; XI – receber as informações  
69necessárias para a avaliação e o aprimoramento dos editais  
70aprovados e publicados; XII – auxiliar o CNPC em matérias relativas  
71ao setor de Artes Visuais, respondendo às demandas do Plenário; XIII  
72– incentivar a valorização das atividades e modalidades de exercício  
73profissional vinculadas às Artes Visuais, além da formação de  
74profissionais do setor; XIV – incentivar a promoção de atividades de  
75pesquisa e formação; XV – estimular a promoção e o apoio de ações  
76voltadas para a mediação da área específica; XVI – subsidiar o  
77Plenário na elaboração de resoluções, proposições, recomendações e  
78moções no âmbito do CNPC e do SFC; XVII – debater e emitir parecer  
79sobre consulta que lhe for encaminhada pelo CNPC; Art. 4º O Plenário  
80do Colegiado Setorial de Artes Visuais será composto por, titulares e  
81suplentes, representantes do poder público e da sociedade civil  
82nomeados pelo Ministro de Estado da Cultura, conforme segue: I – 5  
83(cinco) representantes do Poder Público, escolhidos dentre técnicos e  
84especialistas indicados pelo Ministério da Cultura e/ou pelos órgãos

85estaduais, distritais e municipais relacionados ao setor e seus  
86suplentes; II - 15 (quinze) representantes da sociedade civil  
87organizada, escolhidos pelos 5 (cinco) fóruns setoriais de cada  
88macrorregião administrativa e seus suplentes. § 1º As indicações e  
89escolhas dos representantes citados nos incisos I e II deste artigo  
90observarão, quando couber, normas publicadas pelo Ministério da  
91Cultura. § 2º É membro nato do poder público o representante da  
92entidade finalística integrante do SFC, cujas atribuições correspondam  
93ao campo setorial de Artes Visuais. § 3º A sociedade civil, nos termos  
94do inciso II, deverá ter 3 (três) representantes indicados por cada  
95uma das cinco macrorregiões do país, garantindo-se o equilíbrio  
96regional. § 4º A representação da sociedade civil deverá contemplar  
97as áreas artística, produtiva e de mediação, relacionadas ao setor de  
98Artes Visuais. § 5º Para dirimir eventuais conflitos de interesses, o  
99Ministro de Estado da Cultura poderá indicar até 3 (três) membros de  
100reconhecida atuação no setor atinente. § 6º O mandato dos  
101representantes do poder público será de um ano, improrrogável, a  
102contar da data da posse, sendo permitida uma única recondução. § 7º  
103O mandato dos representantes da sociedade civil será de dois anos,  
104improrrogável, a contar da data da posse, sendo permitida uma única  
105recondução. § 8º Cada titular terá um suplente, escolhidos no mesmo  
106processo eleitoral. Art. 5º Temas emergenciais e/ou transversais  
107serão remetidos ao Plenário do CNPC, que deliberará sobre a  
108conveniência e oportunidade de criação de Grupo de Trabalho ou  
109Comissão Temática. Parágrafo Único - Os grupos de trabalho e  
110comissões temáticas constituídos poderão, caso necessário, solicitar a  
111participação de especialistas da área, por indicação do Colegiado  
112Setorial de Artes Visuais, em consonância com o Regimento Interno  
113do CNPC. Art. 6º As reuniões do Colegiado Setorial de Artes Visuais  
114serão no mínimo semestrais, podendo ter sua periodicidade elevada,

115excepcionalmente, em razão de Plano de Trabalho apresentado e  
116aprovado pela Coordenação-Geral do CNPC. Parágrafo único. O  
117Ministério da Cultura, por meio do Secretário-Geral do CNPC, poderá  
118convocar extraordinariamente o Colegiado Setorial de Artes Visuais, a  
119qualquer tempo. Art. 7º As reuniões ordinárias do Colegiado Setorial  
120de Artes Visuais serão públicas, instaladas com a presença da maioria  
121simples de seus membros e convocadas pelo Secretário-Geral do  
122CNPC. § 1º As reuniões serão realizadas, preferencialmente, em  
123Brasília, sendo que as despesas dos representantes do Poder Público,  
124das entidades empresariais, das fundações ou entidades, correrão a  
125expensas das respectivas organizações. § 2º Além das reuniões  
126presenciais, serão utilizados recursos tecnológicos como meio de  
127intensificar os debates, especialmente videoconferências, fóruns de  
128discussão na internet e mecanismos públicos de consulta não  
129presenciais, a serem viabilizados pelo Ministério da Cultura. § 3º As  
130atividades e decisões tomadas nas reuniões serão registradas em ata  
131própria e tornadas públicas através da página eletrônica do CNPC. §  
1324º As reuniões deverão ser realizadas, preferencialmente, em datas  
133não coincidentes com outras instâncias do CNPC. Art. 8º As decisões  
134do Colegiado Setorial de Artes Visuais serão tomadas por maioria  
135simples de votos, salvo o disposto no art. 14, deste Regimento  
136Interno. § 1º O exercício do voto é privativo dos membros titulares ou  
137suplentes, não sendo permitido seu exercício por representantes,  
138mesmo que qualificados. § 2º A substituição do membro titular, em  
139Plenário, poderá ser feita somente pelos suplentes eleitos, de acordo  
140com o disposto no art. 4º. § 3º O membro suplente terá direito a voz  
141e voto na ausência do titular. § 4º Todos os documentos, relatórios e  
142atas de reuniões – presenciais ou remotas – produzidos pelo  
143Colegiado Setorial de Artes Visuais deverão ser postos à disposição  
144em sítio eletrônico, remetidos aos membros do Colegiado e

145arquivados pelo Ministério da Cultura. Art. 9º A matéria a ser  
146submetida à apreciação do Plenário pode ser apresentada por  
147qualquer membro e constituir-se-á de: I – recomendação, quando se  
148tratar de manifestação sobre implementação de políticas, programas  
149públicos e normas com repercussão na área das Artes Visuais; e II –  
150moção, quando se tratar de outra manifestação dirigida ao Poder  
151Público e/ou à sociedade civil em caráter de alerta, comunicação  
152honrosa ou pesarosa. § 1º As recomendações serão encaminhadas à  
153Secretaria-Executiva do CNPC, que as colocarão na pauta da instância  
154apropriada do Conselho para análise e tramitação, conforme ordem  
155cronológica de apresentação ou atendendo às prioridades fixadas pelo  
156Colegiado Setorial de Artes Visuais. § 2º As recomendações e moções  
157serão datadas e numeradas em ordem distinta, cabendo à Secretaria-  
158Executiva do CNPC coligi-las, ordená-las e indexá-las. § 3º As moções  
159independem de apreciação por outras instâncias do Conselho,  
160devendo ser votadas na reunião plenária que forem tempestivamente  
161apresentadas ou, não havendo quorum ou tempo hábil para fazê-lo,  
162na reunião subsequente. Art. 10. A articulação das agendas e a pauta  
163de trabalho serão elaboradas e desenvolvidas pela Secretaria-  
164Executiva do CNPC, em comum acordo com o Plenário do Colegiado  
165Setorial de Artes Visuais. Art. 11. A participação dos membros do  
166Colegiado Setorial de Artes Visuais é considerada prestação de serviço  
167de relevante interesse público, não sendo remunerada. Art. 12.  
168Poderão ser convidadas, pelo Plenário do Colegiado Setorial de Artes  
169Visuais, para participarem de reuniões específicas, com direito a voz e  
170sem direito a voto, pessoas e instituições relacionadas a assuntos que  
171estejam sendo objeto de análise. Parágrafo único. A presença de  
172pessoas convidadas não será computada para efeito de quorum das  
173reuniões do Colegiado. Art. 13. Aplicam-se subsidiariamente, no que  
174couber, as normas estabelecidas pelo Regimento Interno do CNPC.

175Parágrafo único. As dúvidas surgidas na aplicação do presente  
176Regimento Interno serão solucionadas pelo Plenário do CNPC, que,  
177observada a legislação vigente, estabelecerá normas complementares  
178relativas ao funcionamento do Colegiado de Artes Visuais e à ordem  
179dos trabalhos. Art. 14. O presente Regimento Interno poderá ser  
180alterado mediante proposta do Plenário, com aprovação de dois terços  
181dos membros do Colegiado. Art. 15. Este Regimento Interno deverá  
182ser encaminhado ao Plenário do CNPC e submetido à aprovação do  
183Ministro de Estado da Cultura."

184

185**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
186**CNPC):** Será o parágrafo 5º do artigo 4º, aqui tá artigo 4º, será o  
187parágrafo 5º desse artigo, só tem quatro até agora, aqui tá escrito...  
188Será o parágrafo 5º ainda e não existe esse parágrafo. Parágrafo 5º,  
189quanto a quem tem competência, quem pode compor o Colegiado  
190Setorial de Artes Visuais, eu vou ler: "participação da escolha de 3  
191representantes de cada macro-região, 3 representantes de cada  
192estado da região, indicados dos fóruns estaduais quando houver  
193fórum estadual sendo estes fóruns compostos por profissionais ou  
194instituições não públicas não ligadas ao estado vide a legislação  
195horizontal ou verticalmente", então essa dizem instâncias do poder  
196executivo federal, municipal e estadual e horizontalmente em cada  
197uma dessas instâncias.

198

199**Sr. Luiz Gustavo Vardânega (Assimilação Social da Produção):**  
200Ele ta propondo uma modificação.

201

202**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
203**CNPC):** Vejam só o artigo 4º tem quatro parágrafos, é ele tem oito tá  
204certo, eu estou propondo um parágrafo a mais por acaso aqui ta como

2055º parágrafo, agora que eu estou entendendo o que vocês estavam  
206falando eu vou repetir, tá certo?! Participaram da escolha dos três  
207representantes de cada macro-região, três representantes de cada  
208estado por região indicados nos fóruns estaduais, quando houver  
209fórum estadual, tá certo, sendo estes fóruns compostos por  
210profissionais e instituições não públicas, não ligadas ao estado vide a  
211legislação horizontal ou verticalmente da área notoriamente  
212referendados pela classe com no mínimo de três anos de atuação  
213comprovada no setor, comprovadas por dossiê e os representantes  
214escolhidos nos fóruns setoriais regionais compõem o Colegiado  
215Setorial que ficará responsável pela eleição de seu representante para  
216o CNPC para o segmento tá, deu para entender? Quer que repita? É o  
217seguinte, o Colegiado vai precisar ser formado por três representantes  
218por região, cada região terá três representantes do nordeste, três do  
219norte, três do sul, três do centro-oeste, três do sudeste total 15 nós  
220somos 15 atualmente, mas não seguimos esse parâmetro, esse  
221paradigma esse é um novo paradigma, dessa forma se contempla o  
222que a gente propôs a quase quatro anos atrás de que seja temático e  
223seja regional a composição do Colegiado e de todos os Colegiados.  
224Então aqui essa atenção em que os outros Colegiados não  
225necessariamente seguiram, tem essa mesma norma que a gente tem,  
226então, por exemplo, o Colegiado de Teatro além de ter 11  
227representantes eles são representantes por estado, nós somos todos  
228representantes nacionais na medida em que a gente é temático e é  
229regional. Então essa participação será de três representantes por  
230macro-região, cada estado, para que haja essa eleição por região,  
231cada estado indicará três representantes, então no caso do Sul que  
232tem três estados haverá um encontro regional de 9 pessoas, 3 por  
233estado da qual sairão 3 representantes. No caso do Nordeste que são  
234nove estados haverá uma reunião de 27 pessoas e sairão três pessoas

235e três suplentes, no caso do Sudeste que são 4 estados, serão 12  
236pessoas e dali vão sair 3 representantes, até que está todo mundo  
237entendendo e 3 suplentes também, tudo com 3 suplentes. Essas  
238pessoas estarão reunidas como nós também, isso não está claro no  
239texto e a partir daí o grupo deve haver essa eleição.

240

241**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Deixa eu só  
242fazer uma ponderação aqui, na verdade esse aqui é o Regimento  
243Interno do Colegiado, a eleição e a renovação dos Colegiados vai ser  
244regida por uma portaria própria do ministro que vai tomar por base o  
245processo eleitoral de um modo geral de todos os Colegiados. Eu acho  
246interessante aqui é incorporar e fazer uma discussão, na verdade que  
247é o que a gente fez ontem, tanto no Colegiado de Música, tanto no de  
248Circo. O parágrafo 4º, a representação da sociedade civil deverá  
249contemplar as áreas artísticas, produtivas e de mediação relacionadas  
250ao setor de artes visuais, na verdade o que diz respeito ao Regimento  
251Interno do Colegiado, o importante é fixar quais os segmentos que  
252vão estar representados. Então, por exemplo, na Música o  
253entendimento do Plenário né, da sociedade e da gente também do  
254Ministério, a gente chegou ao entendimento que não adiantava a  
255gente só ter músico ou mesmo associações ligadas a área musical,  
256associação dos músicos, associação dos editores e por aí vai. Era  
257importante também trazer o setor produtivo, ou seja, os produtores  
258culturais, ou seja, então o Plenário ficou diverso plural, então ficou  
259artistas, associações e produtores ou empresários ligados a atividade  
260cultural. Aqui o que trata aqui o Colegiado, eu acho que o importante  
261era fazer essa discussão porque o regimento da eleição é o regimento  
262de eleição geral entendeu? Que como vão ser eleitos, nós vamos  
263discutir muito isso hoje a tarde aqui, o importante é o Plenário falar  
264olhando para o segmento de Artes Visuais né, não adianta ter só

265artistas não adianta ter só pintores, escultor, aqui é importante  
266também trazer os segmentos dos curadores ou trazer também as  
267galerias para cá, ou trazer a universidade que é sempre um parceiro é  
268importante para o Ministério. Na verdade a concepção do Colegiado é  
269um pouco essa, é que aqui seja um espaço da discussão da  
270diversidade de conflito aonde tenha o diverso para gente chegar aqui  
271pactuando num consenso.

272

273**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Olha só a nossa  
274dificuldade durante toda a reunião interior foi exatamente entender o  
275que é o setor de Artes Visuais que é um pouco diferente da música,  
276mais definida, literatura tem já tem uma definição maior, nós tivemos  
277uma grande dificuldade de definir o que é o setor de Artes Visuais  
278porque hoje ele abarca uma infinidade tão grande de coisas que é  
279difícil você conseguir falar assim, vamos fazer representação dessas,  
280dessa, dessa, se você vira é fala assim galeria ta representada, mas e  
281aí a galeria tem hoje uma presença tão forte assim na questão das  
282Artes Visuais ou ela já deixou de ser um poder dentro das artes  
283visuais. Então é um pouco complicado, eu acho que na hora que o  
284Bruno tenta colocar isso, talvez seja assim vamos tentar regionalizar  
285isso para gente tentar ver o que está acontecendo em cada região, e a  
286partir daí conseguir definir melhor isso porque eu acho que até hoje  
287está um pouco indefinido o que a gente fala que é artes visuais, já  
288entrou arquitetura, design, moda e ai já saiu algumas e já entrou de  
289novo, quer dizer, eu acho que a complicação maior no nosso setor é  
290exatamente essa, porque é tanta coisa que parece que é nada.

291

292**Sr. Luiz Gustavo Vardânea (Assimilação Social da Produção):**  
293Uma coisa é a pessoa física e outra é a pessoa jurídica porque se a  
294gente tiver os interesses jurídicos aqui também da pessoa jurídica aí

295vai virar uma outra situação, vai andar para outro caminho. O  
296Colegiado no meu ponto de vista, eu posso estar equivocado, até  
297poderia ter essa formatação de pessoas físicas esses 15 e de repente  
298abrir alguns assentos que a pessoas jurídicas venham a própria  
299despesa a participar das reuniões também, como poderia ter galeria,  
300poderia ter, mas agora de repente vai virar um colcha de retalhos  
301meio complicada, pelo menos a princípio, eu não sei se o ponto de  
302vista a pessoa compartilha isso também.

303

304**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Essa constatação do  
305Vardânea até já ia levantar, por exemplo, quando a gente pensa em  
306termos de regiões, três por região quando você tem no Sul, três  
307estados aí você acaba tendo uma representatividade maior do que  
308quando você pensa numa região como o Nordeste né, com três vezes  
309praticamente mais de estados. Mas enfim, se há qualidade nos  
310processos de representação esse quantitativo não seria, mas a gente  
311sabe que na prática, apesar de todos os avanços que a gente sabe  
312que existem, etc., etc., a gente quando olha, continuamos a cereja do  
313bolo, efetivamente continuamos literalmente feita, que quando se vê a  
314quantidade de destinação de orçamento, quando a gente vê a  
315Petrobrás dando a desculpa que deu não sei quanto para um projeto  
316da FUNARTE, não entrar Artes Visuais no edital? Eu não aceito isso, eu  
317repudio isso, eu acho isso um absurdo já disse e vou dizer sempre.  
318Então, por exemplo, e aí a gente vê que logo quais galerias que até  
319em termos profissionais, que em termo de penetração, tanto no  
320mercado nacional tanto no internacional, conhecimento do eixo  
321Rio/São Paulo você tem situações muito pontuais. Eu não sei em Belo  
322Horizonte como é que é a situação das galerias, Maceió se você for  
323pensar em termos de Alagoas não existe nada, Recife já existe uma  
324coisa mais organizada, na Paraíba não sei como se daria, enfim se a

325gente de algum modo definir dentro dessa situação que fica 3  
326reuniões por cada ou se repensa uma proporcionalidade por região  
327versus estado. Faz aí sei lá uma regra de três, alguma matemática,  
328mas ter de modo presente sempre essa diversidade, sei lá acho que  
329dê algum modo é importante e aí que galeria vai ser que setor, isso  
330vai se dar no processo, a gente não pode dizer qual é que sistema de  
331representação é essa, que não esteja puxando peixe para alguma  
332sardinha. Então são coisas para a gente refletir e mais junto a tudo  
333isso é o processo de mobilização como é que isso se dá porque senão  
334pensar, eu acho que a gente vai discutir isso ao longo do dia, mas o  
335processo de mobilização ele é Fundamental para que a gente consiga  
336atingir o ideal de estar na composição.

337

338**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** Você vê pela própria fala dela  
339como o negócio é complicado, porque ela lógico, como nordestina, ela  
340vai falar que tem nove estados. Então o ideal é que seria um pouco  
341mais para o nordeste, historicamente eu até acho que valeria a pena  
342para mobilizar mais os estados do norte, nordeste e etc., mas em  
343compensação se a gente for pensar em termos de adensamento  
344populacional já complica. Então você assim, como é que você vai  
345deixar mais da metade do Brasil com seis representantes e menos da  
346população do Brasil com nove? Então é muito complexo esse setor  
347nosso. Então já somos artistas né, artistas já tem uma coisa de não  
348ser muito pragmático, graças a Deus, então complica mesmo.

349

350**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** Acho que tem  
351um problema, quem é o representante de São Paulo? Como é que  
352pode nesse nosso processo? Mas enfim a gente está sem o  
353representante de São Paulo é uma coisa estranha assim é onde a

354coisa acontece numa dimensão nova, então só complexificar é  
355complexa.

356

357**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** Eu só queria complementar  
358com representante da região norte, na realidade a gente tem um  
359panorama de produção na Amazônia onde não é baixo é uma coisa  
360assim completa é uma coisa, hoje Belém traduz uma produção muito  
361mais avançada de arte contemporânea de proposta do que outros  
362estados da Amazônia falando de Artes Visuais e a partir daí você tem  
363uma cadeia produtiva em Belém que está fazendo um trabalho muito  
364conjunto, muito de parceria com os órgãos institucionais, institutos e  
365o próprio governo implantando isso que a gente tenta como  
366representante da região norte estabelecer, um panorama de chegada  
367de parceria com os outros estados que não consegue então se fosse  
368se discutir hoje uma representação por região eu acho que Belém  
369estaria contemplada a nível de Artes Visuais como sendo eu diria , um  
370pólo mais favorável de representação, isso eu estou falando dentro  
371dos conceitos das novas vertesses da arte contemporânea agora se  
372você for ver digamos e analisar uma produção da região dentro de  
373outro vertente ,enfim existe claro e está traduzido só que para se  
374formatar isso e ter essa parceria eu como representante da região  
375norte estou tendo dificuldades, os contatos que eu tenho feito como  
376artista visual, como curador de salões de exposições, para manter  
377essa parceria com os estados eu não estou tendo retorno, e aí isso  
378precisa ser pensado como é que isso vai ser formatado, essa  
379representação da região norte, essa dificuldade que eu estou tendo  
380assim de como representação no Colegiado

381

382**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** completando a  
383coisa de raciocínio de Tarcisio quando ele disse o nosso caso não é

384melhor nem pior é diferente no sentido de que, ele até citou o  
385exemplo a cadeia produtiva de cinema e de música e de literatura é  
386muito fácil de você identificar, mediação produção etc, daí explica um  
387pouco porque a nossa representação hoje ta discutindo isso região, ta  
388discutindo número de representantes se é de áreas de formação das  
389Artes Visuais se atua como curador é eu acho que o nosso  
390pensamento tinha que continuar com esse e deixar para o futuro do  
391Colegiado se preocupar mais com essa questão da cadeia produtiva  
392que volta naquela história da câmara setorial porque quando você  
393pensa o nome câmara setorial ela implica em cadeia produtiva que é  
394museu, galeria, produtor ou moldureiro, quer dizer todo mundo, no  
395nosso caso não, quer dizer isso explica um pouco a nosso  
396complexibilidade somos quase todos artistas, daí o seguinte eu nem  
397acho que a nosso preocupação agora seria a representação pro  
398estado, por região, por número por questão de população eu acho que  
399a gente deveria manter essa coisa, aqui no parágrafo 4º a  
400representação continuar contemplado área artística, produtiva e de  
401mediação diferente, porque Gustavo falou ali, o ideal é que tenha no  
402futuro nessas discussões representantes da galeria, representantes  
403dos museus, representantes dos exportadores dos fabricantes de  
404material artístico, talvez para o futuro, mas a gente está construindo  
405uma coisa muito complexa que começa logo na definição de campos,  
406lembrem-se que o nosso primeiro encontro no Rio de Janeiro, teve  
407representantes dos arquitetos e tantos arquitetos no Brasil foi  
408convidado, dos gráficos e daí se a gente for convidar todo mundo para  
409Artes Visuais não vai ter mais outro Colegiado porque todo mundo  
410tem uma ligação indireta com artes visuais, pois é daí eu vejo que  
411deve ter de evidente no nosso é manter isso que a representação vai  
412ser da área artística e de mediação, porque se a gente abrir mão e  
413colocar também da área de produção, de materiais , de distribuição a

414gente vai acabar perdendo espaço, seja nas regiões, nos estados para  
415o galerista que hoje não tem o papel como teve e para outros  
416profissionais e instituições como disse Vidal, daí era manter esse  
417parágrafo 4º garantindo pelo menos para o futuro eu acho que a  
418partir do ano que vem uma nova realidade eu acho que é o nosso  
419papel que começou como câmara foi o papel de quebrar pedra, quer  
420dizer foram os primeiros documentos as primeiras discussões e  
421discussões acaloradas várias vezes eu vai hora de a Glafira puxar a  
422faca, alagoana dos maltas e eu vi discussões acaloradas no Rio de  
423Janeiro e aqui em Brasília para construir esse documento, diagnóstico  
424foi feito.

425

426**Sr. Luiz Gustavo Vardânea (Assimilação Social da Produção):**

427Eu acho que o artigo 12 ele contempla também essa participação,  
428artigo 12 que diz, poderiam ser convidados pelo Plenário do Colegiado  
429com direito a voz e sem direito, a gente já vinha fazendo isso inclusive  
430convidando entidades e representantes dentro do interesse da  
431discussão.

432

433**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** Só para matar aqui a  
434proposta de Bruno defini cientificamente um processo, ela ficaria  
435restrita para uma segunda eleição porque aqui pelo menos a gente  
436garantindo que teria representantes como a produção e a mediação  
437artística manter-se-ia pelo menos para o futuro Colegiado um grupo  
438também de artistas de pensadores de mediadores.

439

440**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Só queria fazer um parêntese  
441aqui o que o Emanuel falou nesse artigo 12 é bem interessante  
442porque, só que ao invés de convidados, poderia ter um assento de  
443repente digamos assim, dependendo do interesse um assento que

444fosse um pouco mais fixo para daí ter um galerista um curador para  
445acompanhar todo o processo.

446

447**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Gente eu acho que a  
448gente na época nós fizemos até uma proposta para criar fóruns  
449regionais mais atuantes e para isso eu cheguei até a formatar um  
450negocio que era para gente mandar para o fundo nacional de cultura  
451para que a gente tivesse uma possibilidade de financiamento dessa  
452questão né, para conseguir visualizar em cada região essas cadeias  
453produtivas elas são tão diversas e absolutamente diferentes você pega  
454um estado do norte é completamente diferente de São Paulo e é  
455muito difícil você conseguir conciliar isso sem um conhecimento mais  
456profundo e ai a nossa área a gente conseguiu detectar isso que é uma  
457das áreas das mais dilacerados não sei se dilacerada, mas uma das  
458mais,eu acho que é até mais do que complexa, porque cada um  
459acabou dando seu jeito de resolver o seu problema quase que  
460individualmente, então na hora de pensar em política publica complica  
461um pouco né pela característica.

462

463**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** É a primeira vez que eu estou  
464participando com vocês aqui eu sou o diretor de Artes Visuais da  
465FUNARTE, a primeira vez que eu ouvi falar das câmaras setoriais eu  
466estava no Ceará, eu estava em frente ao museu de arte  
467contemporânea e achei aquilo tudo muito complexo, para não dizer  
468absurdo na verdade esses objetivos estão sendo colocados aos poucos  
469aqui né de juntar por exemplo o pessoal que faz produção gráfica nas  
470gráficas mesmo né, o pessoal que produz material de Artes Visuais eu  
471acho que é uma complexidade muito grande mesmo eu acho que a  
472gente tem que objetivar mesmo, não sei eu fico pensando que tem  
473que priorizar aquele que produz arte, aquele que media aquele que

474faz a produção também da circulação dos eventos, não dá para a  
475gente pensar que vai reunir todo mundo aqui não,acho que isso, é não  
476sei, eu trabalhei lá como gestor e como pessoa de fora, foram tocados  
477vários pontos aqui que agora não sei como retomar aqui na verdade  
478né, o que a Ana levantou aqui quanto as políticas do Ministério quanto  
479da FUNARTE das Artes Visuais eu acho que são coisas mais  
480divergentes que a gente discutir aqui a gente converge em política da  
481onde deveria começar essa política no caso que eu acho que atingir  
482toda essa cadeia que está em baixo, do que para vir para o topo da  
483questão, por exemplo quando vocês falam de representantes já  
484existem várias por exemplo organizações,a associação do Brasil de  
485arte contemporânea você tem conhecimento disso, é associação Brasil  
486de arte contemporânea é uma associação que foi criada ano passado e  
487esse ano ela já foi oficializada e ela já está se articulando com o  
488governo federal como Ministério da cultura para desenvolver um  
489política para o mercado paras as feiras de artes para as galerias de  
490arte,no começo era cerca de 5 galerias de São Paulo, Rio de  
491Janeiro,acho que Recife já tinham participação que trabalham com  
492arte contemporânea, então isso já vem acontecendo , já tem até um  
493projeto de lei, onde oficializa esse trabalho junto com a APEX e outras  
494coisas que estão envolvidas nessa questão, então acho que já têm  
495algumas organizações que a gente poderia depois convidar conforme  
496os interesses.

497

498**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Isso para mim é assim  
499revelador os galeristas já se organizaram de um jeito que já tem lei  
500para isso e tudo e nós estamos aqui discutindo os atores, os atores  
501aqui para mim deveria ser mais os artistas.

502

503**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Por isso que eu falo, pensar  
504numa política cultural para o Ministério da cultura para a FUNARTE na  
505verdade para as artes visuais, ela colocou situações importantes que  
506ficaram claras nos últimos editais que foram lançados realmente as  
507Artes Visuais ficaram de fora então eu acho que isso, o problema  
508começa mais ali na verdade, por exemplo, eu questiono porque o  
509IBRAM não está aqui também o IBRAM também lida com os museus  
510de arte, é o interesse dos artistas também de quem produz arte,  
511então a gente tem que pensar nisso também eu acho de incluí-los  
512aqui nessa discussão porque eles fazem parte da visão política de  
513artes visuais

514

515**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** E o IBRAM foi criado assim  
516no anonimato, nós fomos assim os últimos, a saber, assim tem horas.

517

518**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** A gente precisa da presença  
519deles aqui também para gente começar a discutir dentro do Ministério  
520as políticas culturais para artes visuais, definem bem também eu vi  
521hoje aqui bravo com um artigo que saiu na folha de São Paulo sobre  
522essa questão do circo que estão tão que as pessoas criticando falando  
523de falta de políticas públicas, falando que não políticas de incentivo de  
524acervo, no tempo a FUNARTE lançou o edital Marco Antonio Villaça, o  
525ano passado só foram 12 instituições concorrentes e esse ano foram  
526apenas 36 quer dizer esse ano praticamente triplicou, mas não  
527significa nada perto das que a gente tem no país então assim eu to  
528muito angustiado no momento, com essa situação porque sendo  
529diretor de Artes Visuais e vendo esse panorama todo, então acho que  
530está faltando também reunir nesses nossos encontros também o  
531próprio IPHAN também e IBRAM porque o IPHAN também tem  
532políticas para Artes Visuais então quer dizer, a minha angustia é a

533seguinte, quem é que vai fazer o que na verdade então eu acho que  
534esse apoio virá de vocês, essa cobrança do Ministério essa cobrança  
535da FUNARTE essa cobrança do IBRAM essa cobrança do IPHAN, assim  
536vamos nos organizar na verdade, para você ter um prédio caindo lá  
537em Iguape onde está o IPHAN essa hora para fazer valer a lei das  
538políticas para a preservação, os museus de arte precisam a principio  
539de reserva técnica profissional, quer dizer eu entendo que o IBRAM  
540devia estar atuando na museologia, as políticas de Artes Visuais para  
541os museus para os artistas, então a gente precisa esclarecer muito  
542bem , dentro o próprio Ministério o que cada um vai fazer, para que  
543não se tome medidas repetidas, sendo fica sobre posição um em cima  
544do outro e a gente não chega a lugar nenhum, então é por isso que eu  
545acho que temos que ser bem objetivos para saber quem vai  
546representar o que aqui dentro, artistas , produtores, acho que  
547academia tem que estar aqui, então os mediadores tem que ser  
548professores de artes, tem que trazer esse pessoal para cá para  
549participar não é só o artista nesse nosso caso aqui.

550

551**Sr. Neno Brazil (Região Sul):** Mas ai o que você quis ressaltar é  
552que o artista em geral é o que é mais desarticulado, e o que está ali  
553sozinho fazendo e se ele não fizer nada não acontece mais nada.

554

555**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Por exemplo, as reuniões que  
556municipais que eu estou tendo retorno aqui, a participação está sendo  
557quase nula dos artistas visuais, mas olha o complexo, olha que coisa  
558complicada como é que você vai mobilizar as reuniões sobre a  
559discussão do que a gente trabalhou com o Ministério da Cultura era  
560vergonhoso São Paulo quando lanço os editais da FUNARTE que Artes  
561Visuais não foi contemplada só foi uma pessoa que nós mobilizamos  
562de última hora, não tinha ninguém nas reuniões do inicio do ano

563também, teatro, dança, circo a música, a música menos ate, estão  
564presente sempre em grandes movimentos as artes visuais.

565

566**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Exatamente  
567esse problema maior que nós detectamos e por causa disso essa  
568questão dos fórum é porque nunca teve uma articulação real dos  
569artistas visuais é nessa vertente que você está falando e se de quem  
570que ganha dinheiro com Artes Visuais que não é o artista, mas a  
571gente ta discutindo é criação porque ai você é obrigado a criar por  
572encomenda

573

574**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Mas faz parte da cadeia se  
575articular, vamos falar do criador eu prefiro nem me meter nessas  
576passagens porque sempre fui contra sempre me bati nessas questões  
577às exposições são organizadas o curador ganha, o produtor ganha, o  
578artista gráfico, ganha e artista nunca ganha nada né, quando você vai  
579levantar isso , ai entra discussão, mas o museu está fazendo a  
580divulgação da obra artística, o artista está sempre emprestando sua  
581obra e nunca ganhando nada o tempo todo, o dinheiro dele não vale  
582nada o material que ele consome não vale nada porque ele tem que  
583consumir para criara também não vale nada, então questão é muito  
584mais básica, com a proposta de colocar no centro daí no sei realmente  
585o que vai resultar daí a gente é sentido então ela quer colocar o  
586artista novo no centro e o artista de novo não recebe, então fica  
587complicado isso.

588

589**Sr. Bruno Monteiro (FUNARTE):** É igual à questão do menino de  
590rua um monte de homem recebe só o menino não. Então eu acho que  
591é muito parecido com a questão das favelas na hora que você vê o

592 poder público como um fomentador dessa questão, você não vai numa  
593 discussão no poder público...

594

595 **Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Posso só fazer  
596 uma ponderação aqui, a gente podia resolver, tem um artigo só que a  
597 gente precisa resolver aqui no caso do regimento interno do Colegiado  
598 a gente resolve isso, aí a gente pode fazer uma discussão mais geral  
599 sobre Artes Visuais até porque o Ricardo está podendo participar aqui  
600 enquanto eu vou tocando essa última parte aqui e organizar um pouco  
601 as linhas gerais que vocês estão fazendo lá e aí já abrir para outra  
602 discussão na verdade que não é tão restrita ao regimento né é uma  
603 coisa mais ampla que na verdade é o que estamos fazendo aqui,  
604 porque algumas falas, a gente já começa a pensar aí coisas que  
605 precisa, estar presentes aqui então para lei das áreas, artísticas,  
606 produtivas e mediação eu ouvi e IBRAN e IPHAN eles vão ser  
607 convocados dentro da cota do poder público já vem com indicativo de  
608 quem deveria estar aqui representando o poder público além do CNPC  
609 e a FUNARTE é o IBRAN e IPHAN, agora academia é um segmento que  
610 o Ricardo colocou aqui que a gente deveria avaliar vamos pensar  
611 outros vamos fazer uma discussão rapidinho aí a gente fecha isso e já  
612 toca para outra pauta

613

614 **Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
615 **CNPC):** Eu queria fazer uma observação que o Ricardo pegou a fala e  
616 que tem haver com tudo isso. A proposta que a gente encaminhou é  
617 do reconhecimento de profissionais que atuam na área e que tenham  
618 esse reconhecimento da própria classe. Então não é o fato de ser  
619 acadêmico, não é o fato de você ter exposto fora do Brasil, não é o  
620 fato de você ser o presidente de uma instituição pública importante  
621 internacional, que torna você próximo das discussões das questões

622públicas para Artes Visuais e do que as Artes Visuais significam para o  
623processo de cidadania que o país tem conquistado. Então, além disso,  
624tendo mercado além das galerias, além da academia que são  
625instituições estabelecidas historicamente organizadas, a gente tem  
626que pensar nas instituições, que não são organizadas e que somos  
627nós mesmos. Não é como o Neno colocou, é o artista que nunca,  
628historicamente, a Holanda teve aqui que é quando começa aqui no  
629Brasil que o artista visual nunca foi uma prioridade, nem acadêmica,  
630nem de pesquisa e nem de como mercado então isso é fundamental  
631isso tem que ser pensado então esse formato precisa levar em conta o  
632significado dessas personagens, a intimidade dessas pessoas nesse  
633processo é fundamental então isso independe da formalidade de que  
634instituição vai ser então se hoje a academia tem esse significado, se  
635hoje a associação do Paraná é bem estabelecida isso não é uma regra  
636no Brasil é interessante ressaltar que as Universidades do Brasil não  
637são todas que tem o curso de artes visuais, ontem a gente estava  
638jantando eu estava me lembrando e vou propor na universidade  
639estadual de Pernambuco que se faça uma festa de 10 anos da não  
640criação do curso de bacharelado de artes visuais, porque a dez anos  
641eu ouço dizer que vai ter o curso de bacharelado e não tem então  
642como é isso esse padrão que gente encontra em algumas cidades não  
643encontra-se em outras cidades e além disso as realidades são muito  
644particulares levando em conta essa questão geográfica que você  
645colocou com propriedade que vai além das estatísticas vai ao fator  
646histórico cultural então o que a política, o que é arte contemporânea  
647em Recife em São Paulo não é necessariamente o que é em Rio  
648Branco no Acre isso tem que ser levado em conta por que Rio Branco  
649na é menos importante que Recife e São Paulo, então esse é um  
650ponto que eu acho que é fundamental e que de alguma forma resolve  
651todas essas questões por que o importante é que aquele que cada

652estado de acordo com a sua realidade de sócio histórica cultural  
653designe essa pessoa independente de que instituição ela esteja ligada  
654e que possa representar, então cada estado vai poder dizer isso não é  
655através de um panorama geral que você vai estabelecer esse tipo de  
656situação o segundo ponto é quem tem muito haver com a sua fala é o  
657seguinte a música e o teatro estão muito bem claros o que é música  
658o que é teatro é claro que hoje já existe pela própria eu conheço o  
659nascimento que se encarregou da porosidade dele mesmo para todas  
660as áreas e isso inclui música e teatro também, como inclui todo  
661conhecimento acadêmico o não então [conversas ao fundo] essa  
662questão precisa ser pesada é o mínimo me perdi um pouco, mas o  
663essencial é que cada estado ele se encarregue de criar essa  
664vascularização de acordo com a sua realidade e a partir daí se  
665estabeleça esse dialogo, não adianta a gente pensar que vai resolver  
666isso da noite para o dia, não vai esse é um processo longo,queria  
667aproveitar para elogiar o edital da FUNARTE o redes, primeiro me  
668gerou um impacto eu estava comentando não sei com quem, mas a  
669idéia de você ter 27 é um começo, espero naturalmente que se  
670multiplique, no inicio realmente é muito pouco, mas ele tem uma  
671característica que me chamou muito a atenção para um órgão público  
672que se propõe a tingir todas essas metas porque tem essa ambição  
673histórica dele mesmo de conseguir que é, são 27 bolsas para 27  
674estados trata com equidade trata de forma majoritária o país então  
675não torna mais importante nem menos importante o fato de você está  
676mais perto do centro de uma das portas de saída do Brasil ou de você  
677está mais longe dessas portas de saída dos Brasil até porque Macapá  
678nunca vais ar da mente da nossa primeira reunião no Rio de Janeiro é  
679uma das portas de saídas do Brasil e a gente não toma conhecimento  
680disso dessa dinâmica do Norte como o Caribe, eu vou tentar lembrar o  
681que eu ia falar, mas o essencial está dito, eu acho que dessa forma a

682gente é mais genérico e para esse momento levando em conta essa  
683diversidade a gente corre menos o risco de errar talvez não contemple  
684todo mundo.

685

686**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Lembrar que a gente vai  
687precisar discutir o orçamento do dia de mobilização que é uma coisa,  
688quando dia no artigo 4º aqui que os representantes, escolhidos pelos  
6895 fóruns setoriais de cada macro-região administrativas e seus  
690suplentes é como quem seriam eles já existem ou seriam criados ou  
691já estão não.

692

693**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Na verdade essa  
694é uma pergunta que o artigo 4º coloca de cada macrorregião a idéia  
695de fazer a renovação nós vamos fazer a discussão na parte da tarde,  
696mas a idéia é a gente casar o evento de renovação dos Colegiados  
697junto com as pré-conferências e uma discussão mais ampla do plano  
698setorial de rates visuais que vocês discutiram na reunião passada  
699como é que vai ser feita a eleição no caso da renovação aqui dos  
700Colegiados o Plenário vai se dividir em 5 macrorregiões do país, esses  
701são os 5 fóruns setoriais não existe esse fórum ele vai ser constituído  
702para servir de colégio eleitoral na eleição então é que a região norte  
703se encontre, região nordeste, sul ,sudeste e centro oeste e em cada  
704um desses lugares nós vamos fazer a eleição.

705

706**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** então a gente tem  
707especificamente esse fórum na região norte ele vai acontecer.

708

709**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Mas vão ter  
710mais pessoas, a idéia é ampliar bastante a interlocução a gente vai

711discutir o processo mesmo na parte da tarde agora o regimento  
712interno por isso que eu acho que temos que dividir mais isso

713

714**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** então era essa a pergunta e  
715outra coisa quando a gente vê diante desses desafios desses  
716obstáculos todos, por exemplo, em Maceió existia numa universidade  
717particular de formação de professores péssimo mais existia, não  
718existe mais era tão ruim que você não sabe se fica feliz porque  
719acabou ou se fica triste porque pelo menos enfim, ai você continua  
720tendo concurso público e que você não tenha continuidade de  
721informação e profissionais para estar atuando esses setores isso é um  
722ponto, como é que é que vai resolver isso, a FUNARTE que é o braço  
723do Ministério naquele departamento naquela sala com aquela  
724quantidade de cadeiras com aquela quantidade de pessoas é você  
725Ricardo que vai conseguir resolver isso? Com certeza não né, então ou  
726se define, nosso documento aponta tudo isso, existe uma cruzada  
727nacional a ser batalha no sentido, é uma batalha cruzada nos sentido  
728de uma batalha mesmo com cavalheiros com situações de serem  
729implementadas para serem enfrentadas como muito planejamento  
730estratégico s e quer chegar a que é a quanto ao final de 2009 ao final  
731de 2010 qual é a meta, qual é isso qual é aquilo uma reunião de 1  
732semana tipo como empresas fazem trazendo consultor de fora e  
733definindo o planejamento estratégico para isso você tem que ter  
734dinheiro, pessoas capacitadas e ações interministeriais como está no  
735documento também o que acaba talvez não tendo em certos  
736momentos a presença dos artistas chega uma hora que os próprios  
737artistas cansam, vou lá fazer o que? Quantas vezes eu já falei disso,  
738já falei assim da falei assado e eu tenho que tocar minha vida e vou  
739tomar outros rumos para poder cuidar da situação porque no fundo  
740esse é um sentimento que passa em mim que hoje concretamente,

741então essa é uma situação se a gente não discutir dentro de tudo isso  
742é uma situação sabe de que a FUNARTE sozinha ali não dá conta não  
743vai ser a associação de arte contemporânea que vai se preocupar com  
744isso quer dizer que enfim é trabalhar e quando eu digo trabalhar  
745seriamente não é que não esteja trabalhando seriamente, mas eu digo  
746seriamente temas problemas que são enormes das mais variadas  
747ordens e que se o Ministério não determinar do mesmo jeito então  
748vamos compor uma equipe que vai se reunir com o Ministério da  
749educação que vai isso que vai aquilo dos cursos que tem que ser  
750criados, tem que se fazer assim tem que se fazer assado e finalizando,  
751por exemplo, a mesma universidade da cidade de Alagoas, qualquer  
752artista ou pessoa que queira fazer uma pós-graduação em Artes  
753Visuais tem que sair do estado obrigatoriamente não tem, ai você tem  
754lá na ementa da pós graduação diversos professores pós graduados  
755fizeram nas comunicações semióticas da Universidade de São Paulo  
756onde eu estive no mestrado e ai você tem ali a área de intersemiose  
757que com isso você criaria linhas de pesquisa eu já tive reunião  
758proposta com reitor, reitor anterior, reitor atual e etc., para que eles  
759determinassem aos professores que pensasse nisso a prova é feita  
760pensando em todo pessoal da literatura já que é da área de literatura  
761e as provas são feitas dentro da literatura, ou seja, o artista que  
762quiser passar na seleção da universidade estadual de Alagoas vai ter  
763que entender profundamente de Antonio Candido porque o  
764professorzinho que gosta do Antonio Candido ele vai fazer a prova  
765com 50% do valor da prova de peso com essa premissa, então é  
766assim parar de brincar, falo isso sem querer ofender, mas ao mesmo  
767tempo muito seriamente parar de brincar.

768

769**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Eu queria propor o seguinte é o  
770meu primeiro encontro com vocês, estou gostando muito disso aqui

771eu acho que é uma oportunidade de vocês nós estamos com um  
772processo grande dentro da FUNARTE de pensarmos uma política para  
773o Ministério da Cultura, vamos falar assim de artes visuais, de teatro,  
774música, nós vamos ter aqui dia 11 uma reunião do núcleo estratégico  
775do Ministério da Cultura onde a FUNARTE vai ter que expor a sua  
776política de curto prazo e de longo prazo para essa proposta imediata  
777para 2010 e de 10 anos então é legal a gente ouvir o que vocês estão  
778colocando aqui acho que isso vai ser uma conversa que vai ser longa  
779acho que a gente tem que objetivar nesse momento aqui essas  
780questões, vocês estão falando coisas que eu estou aqui anotando  
781querendo falar, quero falar mais acho que vai ter quê ser numa  
782oportunidade mais informar nossa para gente tocar isso daí, só  
783respondendo um pouquinho, algumas questões que você comentou eu  
784cada vez mais vejo a FUNARTE como fomentadora e não como  
785produtora, assim eu fui para Petrópolis agora semana passada numa  
786reunião municipal e alguém da platéia me perguntou qual é a sua  
787política de Artes Visuais para Petrópolis, eu falei olha isso é impossível  
788eu teria que tomar conta de 5 mil municípios no Brasil então não é  
789possível que a FUNARTE faça esse tipo de política na verdade né  
790localizada na vai caber a nossa equipe de 24 pessoas dentro né então  
791a gente tem que pensar mesmo nacionalmente, porque  
792nacionalmente, eu acho que as iniciativas locais têm que partir das  
793próprias pessoas que vão nos convocar na verdade né, então a  
794produção nós não temos espaço não temos condições físicas de fazer  
795produção nacional até fazer nos somos espaços produções nacionais  
796que são 4 e algum assim aterrador mas é, ontem eu virei para minha  
797coordenadora e falei eu não posso ficar aqui ouvindo, resolvendo o  
798problema do artista que precisa de um pedaço de madeira lá em  
799Brasília, não posso, a minha relação tem que ser outra com a  
800FUNARTE, com o Centro de Artes Visuais, e com o País, é esse tipo de

801coisa que eu tenho que estar fazendo na verdade para gente construir  
802realmente uma política em casa, por exemplo a gente teve uma  
803reunião agora recentemente em Parati no Parati em foco onde estava  
804reunidos todos os dirigentes dos festivais de fotografia do país nós  
805fizemos o contato daqui do Ministério ai eles nos convocaram para  
806uma reunião , essa reunião tinha em torno de 50, 40 pessoas a  
807primeira coisa que eu falei foi justamente essa vocês precisam se  
808organizar como a gentes dos festivais ou assim como uma  
809organização dos festivais de fotografia porque é assim que a gente vai  
810trabalhar com associações uma política única para todos os festivais  
811de fotografia do país não sei como vai se dar isso, vai ter que ser  
812assim na verdade, ai alguém levantou a mão estou cansado de  
813associações não dá em nada, a proposta não era uma associação  
814burocrática no papel mas só o fato de você juntar um grupo no  
815coletivo isso começa a fazer frente ao governo , a FUNARTE e ao  
816Ministério da cultura então eu acho que é essa a proposta que a gente  
817tem que mostrar para as pessoas, acho que a partir daqui, e eu penso  
818a FUNARTE também como um todo não estou só falando de Artes  
819Visuais na verdade acho que essa é a FUNARTE do século XXI, acho  
820que é essa FUNARTE que a gente quer, é uma FUNARTE que tem que  
821pensar nas artes se convergindo não da mais para gente pensar em  
822pintura, fotografia, o teatro ou a dança de palco também, mas ainda  
823estamos pensando assim, nós estamos passando por um processo de  
824estruturação na FUNARTE hoje centros e acabei de receber um crítica  
825muito forte essa semana estão chamando a gente de dinossauros  
826porque, obviamente foi um questão colocado política para que a gente  
827possa passar a estruturação da FUNARTE no congresso e que a gente  
828deveria ser dividir por linguagens, olha só por se estar dividido em  
829teatro, dança música já está dividido por grandes linguagens e em  
830baixo também, então, estão propondo que a gente das Artes Visuais

831seja coordenação de artes plásticas ou artes da tradução como uma  
832pessoa me colocou que seria pintura, desenho, gravura, escultura  
833artes da tradução, foi alguém de fora mesmo para justificar essa  
834divisão interna que nós temos que fazer na verdade, ai tem uma  
835coordenação das novas mídias arte digital, fotografia como base de  
836tudo isso daí artes performáticas, uma outra coordenação de  
837arquitetura e design então essa é a estrutura que vai passar no  
838congresso na verdade, mas corresponde mais a realidade também e  
839acho que tem haver com essa discussão aqui hoje quem são esses  
840representantes, que é que tem estar trabalhando dentro do FUNARTE  
841também, cada vez mais nesse sentido que fosse as coordenações de  
842fomento de educação coisa nesse sentido não tem como você separar  
843cinema de vídeo arte de teatro, acabei de ver um peça na bienal de  
844Istambul era tudo isso na verdade era o teatro, artes visuais, o  
845pessoal estava falando de Luis Berzuar, o teatro radiofônico, essas eu  
846faço questão de colocar a tarde, agora vamos objetivar e vamos  
847deixar essa discussão mais aberta mostra o nosso quadro caótico.  
848[conversas ao fundo]

849

850**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Mas essa é a discussão  
851que vamos ter agora [conversas ao fundo] tem muito a dizer sobre  
852tudo isso ai, mas objetivando eu acho que essa questão de como  
853eleger os representantes das microrregiões que é o ponto que a gente  
854começou a discutir, eu acho que é um detalhamento inadequado  
855sinceramente eu acho que a questão da representatividade é ta  
856complexa, tão fundamental, nós estamos a 4 anos discutindo idéias  
857aqui a gente fez um trabalho estafante de discutir tudo isso, o que é  
858Artes Visuais o que é o prefeito da lei quem é que se aposenta como  
859artista visual, olha só imagina as pressões e a maré de reivindicações  
860que acorreram aqui na nossa discussão e a gente conseguiu elabora

861um texto plausível, eu acho que foi uma façanha extraordinária  
862considerando que a gente surfa esse maremoto ai entende, um  
863tsunami então eu acho que é completamente irreal com todo respeito  
864ao Bruno ai, estabelecer tão detalhadamente como cada região vai  
865estabelecer os seus 3 representantes isso é uma questão de  
866representatividade que é um problema seriíssimo que nós temos e  
867que a gente não tem a menor condição de regrar um detalhe em cada  
868região eu acho que o texto tem que ficar assim como está e partir  
869para as bases discutir isso em cada base e cada base resolver o seu  
870problema de representatividade e depois evidentemente se isso não  
871der certo que esse é um trabalho em processos ai nós vamos ter que  
872rever, mas por agora fica assim, na minha opinião.

873

874**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Então eu quero  
875aproveitar aqui o assunto que o Edgar colocou agora eu acho bem  
876pertinente também então na questão do regimento, objetivando eu  
877acho que a gente podia realmente objetivar em cima do regimento  
878agora acatando as duas sugestões do Ricardo e do Gustavo e deixar  
879as outras discussões mais amplas para a tarde que estamos indo para  
880muitos caminhos que não vão chegar á lugar nenhum ou vamos  
881chegar a vários lugares bom o artigo 4 parágrafo 4º eu concordo com  
882o Edgar do jeito que está ta em aberto acho que a gente pode deixar  
883assim fica muito difícil especificar isso essas 3 sugestões de área  
884artística, produtiva e de mediação acho que elas dão conta do nosso  
885cenário agora inclusive a questão ali quando fala da mediação eu acho  
886que não é interessante a gente não especificar academia porque  
887academia tem o seu fórum próprio, a CAPES, o CNPQ, a própria  
888Universidade que é uma instituição muito forte a gente deixando em  
889aberto para mediação tem a chance de alguns pesquisadores que  
890atuam na academia masque também atuam por fora e que preferem

891atuar por fora por não falar em nome da academia, acho que está  
892bem aberto e cada fórum regional vai conseguir ,esperamos articular  
893sua própria argumentação para preencher essas 3 linhas aqui,acho  
894que aberto fica mais interessante Bruno, eu concordo com o Edgar  
895senão a gente vai esmiuçar muito e vai ser difícil a gente deixar  
896aberto coisas muito esmiuçadas depois, então a relação a esse ponto  
897era isso que eu queria dizer, mas eu quero fazer um outro comentário  
898em relação a outro artigo será que a gente já pode pulara para um  
899outro artigo, é o artigo que tem haver com a outra fala do Edgar  
900também é o artigo 8 o parágrafo 4 te muito haver com que ele falou  
901nós ficamos meses quando esse processo se iniciou no nosso caso foi  
902em 2005 depois que aconteceu o primeiro encontro que foi eleito os  
903membros que somos nós 15 na primeira reunião tinha muito mais  
904gente, eu acho que teve até dúvida, depois daquele encontro nós  
905fomos eleitos e ficamos durante um semestre a gente fez quantas  
906reuniões 5 ou 6, discutindo aquelas sugestões todas feitas por vários  
907grupos do Brasil e filtramos aquelas sugestões e fizemos um  
908documento, esse documento no nosso prazo teve um formato de  
909grade considerando eixos e campos que depois esse documento teve  
910que ter um resumo para ser apresentado em Brasília no Conselho  
911nacional que aconteceu agora a questão eu fica é o nosso documento  
912não foi publicado e isso eu acho que é o ponto mais grave da nossa  
913situação porque nós ficamos meses trabalhando e foi muito  
914trabalhoso aquilo a gente filtrar aquelas idéias e fazer aqueles debates  
915chegar numa proposta pelo menos numa síntese que como o Edgar  
916falou teve muita divergência muita discussão e o que importa era qual  
917é a nossa proposta era divulgar aquilo para que aquilo fosse  
918melhorado pela comunidade para que sofresse novas críticas, porque  
919aquilo não é o fim, aquilo foi a nossa melhor síntese Edgar, a gente  
920fez o boi mas as piranhas não ficarão sabendo. Então chega a ser

921frustrante, para mim é muito frustrante depois de se passarem mais  
922de 2 anos quase 4 anos,se passaram 4 anos e aquele trabalho todo  
923não foi divulgado e outra coisa, quantos aqui de nós temos esse  
924documento eu não tenho eu tenho o penúltimo documento então com  
925quem ficou esse material,s abe a gente não tem esse material, na  
926época era Miriam que estava ocupando e quando a gente encontra  
927pessoas de vários lugares para conversar qual foi o nosso trabalho o  
928que foi que a gente fez, que a gente não divulgou então acho que em  
929relação esse artigo 8 ele está falando de uma coisa que é correta a ser  
930feita no parágrafo 4 lá, todos os documentos relatórios e atas de  
931reuniões presenciais ou remotas produzidas pelo Colegiado Setorial de  
932Artes Visuais deverão ser postos em sítios eletrônicos remetidos aos  
933membros do Colegiado e arquivados pelo Ministério da Cultura.

934

935**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
936**CNPC):** Só uma observação é porque o documento já está no site do  
937Ministério da Cultura.

938

939**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Já está? Com a  
940grade com todas aquelas sugestões.

941

942**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
943**CNPC):** O problema é que ele não foi impresso, mas disponível ele já  
944está há muito tempo.

945

946**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Esse material  
947todo vai ser publicado, já está disponível no site e vai ser publicado  
948junto com o material de todas as câmaras setoriais, foi um  
949compromisso e a gente está trabalhando na publicação desse material  
950e vai ser publicado.

951

952**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**

953**CNPC):** Está disponível desde 2005.

954

955**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Na real foi o que  
956mais a gente se dedicou, na verdade a gente só se dedicou a esse  
957material basicamente durante todo aquele tempo, então justamente  
958aquilo que foi nosso foco de trabalho não veio à tona as outras  
959discussões que estão vindo, agora são discussões que de alguma  
960forma já passaram por lá e vão ter que ser retomadas são questões  
961abrangentes e vão vir no futuro e aquele documento que já tem  
962simples, então é isso.

963

964**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**

965**CNPC):** Eu fiz algumas anotações aqui. Primeiro eu queria retomar o  
966que eu tinha esquecido que era exatamente essa porosidade que  
967caracteriza o artista visual, então como o Tarcisio colocou, eu vou até  
968mais além ainda, que Ricardo colocou quer dizer eu sou químico, Alcir  
969dos Anjos é economista, Rufino é geólogo e não há quem conteste o  
970papel dessas pessoas evidentemente que não é equivalente, mas  
971dentro do circuito do meio de artes visuais, então há um risco  
972iminente muito grande se você restringe a formação de Artes Visuais  
973e não as horas de vôo do convívio com o mitie, com a elaboração do  
974que são as Artes Visuais para aquilo que diz respeito para políticas de  
975arte visuais isso não necessariamente pertence aos outros segmentos  
976então eu vejo com receio, continuo vendo com receio, procuro ver  
977com essa amplitude que o desejo de não privilegiar que o Ministério  
978tem tido esse cuidado, mas se leva em conta que sempre, leva em  
979conta a necessidade de pensar que nós segmentos vemos essas  
980diferenças como um necessidade inclusive, por mais que sejamos

981porosos em termos de conhecimento, em termos de demandas, em  
982termos de diálogos, cada segmento tem a sua particularidade e como  
983a fronteira design e artes visuais, é uma fronteira que existe que é  
984claro, sobre tudo do ponto vista comercial, mas existem momentos  
985que isso se dissolve completamente desaparece, reforçar essa questão  
986do que Artes Visuais não é necessariamente o que vai para galeria ou  
987o que é aceito e ponderado pela academia, mas que a pesquisa pura  
988pode não caber dentro desses paradigmas e ela pode ter um tempo  
989logo para cada resposta para cada inflexão que ela demanda pela  
990natureza que o artista vai determinar isso não tem uma escola que vai  
991dizer e que essa pesquisa pública exige também uma pesquisa pura  
992do outro lado do pensador do crítico, do curador para é dar conta  
993dessa realidade que é cada vez mais contundente isso não tem uma  
994aceleração nula não, ela é cada vez mais contundente com o olho do  
995conhecimento, essa semana teve um encontro de artistas tecnológicos  
996no branco do olho que é um ateliê que eu faço parte, porque eles  
997queriam dialogar com a gente tudo isso para dizer que o resultado  
998deles é um resultado que não atende a expectativa poética que a  
999gente tem isso não torna eles piores nem melhores, é a realidade  
1000deles a partir da informática e a partir de uma tentativa de dialogar  
1001conosco, isso também é um processo de arte sobre o que Edgar  
1002colocou e Guto e eu entendo talvez a minha preocupação seja até  
1003maior que a deles, na medida de que o que eu estou propondo é que  
1004seja mais aberto do que você está propondo na medida em que você  
1005classifica você cita instituições, que você cita pessoas, você limita o  
1006que eu estou propondo é exatamente o que você falou com mais  
1007radicalidade que cada estado, que cada segmento em seu estado em  
1008sua realidade que ele proponha isso daí e não que a gente estabeleça  
1009aqui e ai cada estado e cada realidade em sua realidade vai poder  
1010propor melhor é claro por exemplo que no caso de São Paulo onde dá

1011o comércio a potencia do comercio de artes visuais, onde se dá essa  
1012efervescência simbólica do que é artes visuais, o galerista é uma peça  
1013fundamental, existem galeristas preocupados com isso, eu tava  
1014contando ontem a histórica com todo brilho que possa ter comovente  
1015do Eduardo Brandão que é grande galerista brasileiro como Marco  
1016Antonio Villaça que também foi um grande galerista, então foram  
1017pessoas que pensaram, colecionaram que refletiram que projetaram  
1018que levarão em conta a questão da política publica, tudo que a gente  
1019propõe tem por base a memória de Marco Antonio como também tem  
1020tempo, então isso precisa ser pensado então a idéia é ser mais  
1021radical e que eu acho que o texto tal qual ele está ele limita ele não  
1022abre, talvez a questão seja o limite de quantidade que a gente está  
1023determinando.

1024

1025**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Mas espera aí vamos ver  
1026se eu entendi, o parágrafo 3 do artigo 4, "a sociedade civil nos termo  
1027do inciso 2 deverá ter 3 representantes indicados por cada uma das 5  
1028macrorregiões do país garantindo seu equilíbrio regional, inciso 2, 15  
1029representantes da sociedade civil organizada escolhidos pelos 5 fóruns  
1030setoriais de cada macro-região administrativa e seus suplentes", eu  
1031tinha entendido que você estava detalhando esse parágrafo 3 aqui,  
1032como eleger os 3 representantes indicados por 5 macrorregiões. Esse  
1033detalhamento eu acho supérfluo nessa etapa. Não interessa esse  
1034detalhamento, cada macrorregião de acordo com as suas  
1035características vai se organizar para escolher os representantes.

1036

1037**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
1038**CNPC):** Por causa disso só, cada um é diferente do outro como é uma  
1039coisa, quem é outra.

1040

1041**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Eu acho que qualquer  
1042detalhamento nesse caso é supérfluo nesse momento.

1043

1044**Sra. Izabel Costa (FUNARTE):** Gente me desculpa não me inscrevi,  
1045mas só uma pequena sugestão que talvez resolva, será que a sua  
1046sugestão não poderia pré evitar um grau de detalhamento tão grande  
1047que amarrasse o regimento interno, que o regimento interno é mais  
1048uma orientação do que uma amarra, sua proposta seria contemplada  
1049entrando não como alteração do regimento, mas como uma  
1050recomendação em cima do regimento eu acho que ficaria.

1051

1052**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
1053**CNPIC):** Eu queria entender melhor o que você está colocando, a  
1054gente pode conversar uma pouco mais, mas eu tenho receio que era o  
1055que eu ia colocar que o Guto lembrou que está faltando alguém de  
1056São Paulo também aqui, ai eu fiz questão de ressaltar para ele que  
1057tínhamos não 15, mas 40 pessoas das 40 pessoas 10 eram de São  
1058Paulo, 1 de Pernambuco, 2 de Alagoas, 1 da Paraíba, 1 do Rio Grande  
1059do Sul, 2 do Paraná, mas por motivos óbvios ai eram outros tantos do  
1060Rio de Janeiro e teve o seminário que durou 2 dias e ao final do  
1061seminário, nós nos demos conta de que não somos paulistas, nem  
1062cariocas, nos demos conta que não poderia ter um Colegiado apesar  
1063de ter 20 pessoas de São Paulo e do Rio de Janeiro que não poderia  
1064ter um Colegiado de Artes Visuais sem cariocas nem paulistas e ai  
1065antes de encerrar a reunião nós em acordo paramos a reunião para  
1066que fosse eleita a representação regional do Sudeste levando em  
1067conta São Paulo e Rio de Janeiro, são 2 representantes um de cada  
1068estado e Lamber representa a região sudeste, então é interessante  
1069ressaltar que não houve nenhum veto, agora os artistas visuais é uma

1070 características histórica também de a própria organização de nós  
1071 artistas visuais e uma conquista a ser feita. [conversas ao fundo]

1072

1073 **Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** O seguinte há um  
1074 problema aqui. Os informes setoriais nas macrorregiões e as  
1075 FUNARTE, a FUNARTE têm no Rio, em Belo Horizonte, Brasília e acho  
1076 que tem em Pernambuco também, acho que seria bom se a gente  
1077 tivesse uma FUNARTE em cada macro-região e esses fóruns setoriais  
1078 se fossem eleitos nessas macrorregiões eles se mantivessem,  
1079 continuando a fornecer subsídios para esses representantes de suas  
1080 áreas e das suas macrorregiões e para a questão nacional nós  
1081 teríamos uma organização com uma boa capital idade e uma boa  
1082 representatividade eu acho que te que se trabalhar para se ter um  
1083 FUNARTE em todas as regiões do Brasil não vamos dizer que o ideal é  
1084 que fosse uma em cada capital, mas realmente isso é um sonho, eu  
1085 não sei qual a possibilidade, mas quanto maior melhor, quanto mais  
1086 acessibilidade melhor, mas do que se possa perder isso é difícil eu sei  
1087 que é difícil, mas a gente está no caminho que a gente precisa  
1088 trabalhar se a gente não anda a gente nem sonha, não sei como é que  
1089 pode, mas a idéia dos fóruns setoriais por macrorregiões que se  
1090 mantivessem tendo reuniões, antes das reuniões nacionais tenham as  
1091 reuniões nas macrorregiões, nós teríamos um trabalho mais  
1092 interessante uma parte mais séria eu acho que fechar e limitar  
1093 qualquer coisa nessa área em termos de quem pode ser eleito é muito  
1094 complicado porque dentro da nossa área se tivesse isso publicado já  
1095 seria ótimo a diretriz já estaria colocada vamos levantar se não me  
1096 engano são 20, 27 itens naquela definição do campo das Artes Visuais  
1097 e nós optamos por não cortar nada, deixar todo mundo lá dentro,  
1098 então vai artesanato, história da arte, crítica, tem um monte de coisa  
1099 que está colocado dentro das Artes Visuais. Nós fizemos isso e com

1100isso todas essas pessoas que trabalham nessas áreas elas estão  
1101dentro do campo ela podem fazer parte do Colegiado, então ta aberto  
1102é um campo muito grande muito aberto ai eu acho que cada região  
1103decide convocar todos esses grupos a partir dessa definição de  
1104campo, convocar essas pessoas, montar eleger os seus grupos eu  
1105acho que tem as galerias estão lá, os curadores estão lá os centros  
1106culturais estão lá tem que se fazer conseguir ser eleito tem que fazer  
1107ser representar, eu me preocupo apenas é com a quantidade dessa  
1108coisa de região eu acho que o nordeste fica prejudicado nessa história  
1109eu fiz até outra composição tirando da região norte e da região  
1110sudeste, da sudeste, não da centro-oeste, eu tiraria um a um e  
1111botaria 5 na região nordeste, 2 na região norte e 2 na região centro-  
1112oeste e manteria essa questão que o Tarcísio colocou, é a questão da  
1113densidade demográfica, 3 para sudeste e para sul, seria uma  
1114especificidade das artes visuais.

1115

1116**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Isso não é  
1117possível mudar porque isso é parte do regimento interno do Plenário  
1118do Conselho Nacional, tem que ser 3 por cada macrorregião e dentro  
1119dos 3 por macrorregião, agora dentro dessa macrorregião pode ser  
1120artista, pode ter produtor, pode ter universidade, pode mudar o  
1121objeto, mas você não pode mudar os valores.

1122

1123**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** A macrorregião que está  
1124sendo considerada administrativa. Eu acho que a gente corre um  
1125risco, eu discordo um pouco de você com relação a FUNARTE  
1126especificamente, de ser a FUNARTE que vai ter que fazer a  
1127mobilização dos fóruns e desses fóruns que estão citados aqui e acho  
1128que a gente está com um perigo aqui, porque a gente ta citando e  
1129dando poder para os fóruns setoriais dessas macrorregiões que elas

1130 não existem que a gente não sabe como eles vão ser criados, eu acho  
1131 que aí é um problema porque a gente está assumindo um regimento  
1132 interno com um detalhe que não existe como que vai ser se for  
1133 mobilização via FUNARTE ela vai caracterizar e esse fórum vai ter uma  
1134 característica, se for sociedade civil vai ter outra característica, se for  
1135 puxado pelas universidades vai ter outras características.

1136

1137 **Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Olha tem marco, o  
1138 marco é a definição de um campo que nós já estabelecemos.

1139

1140 **Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Não, o que eu estou  
1141 falando é o seguinte, ele está dando o poder de decisão a quem vai  
1142 estar dentro da câmara setorial, do Colegiado Setorial, quem vai ser  
1143 eleito para isso vai ser dentro do fórum setorial isso está escrito aqui  
1144 a partir do momento que a gente aprova isso, esse fórum tem que  
1145 existir os fóruns de cada macro-região e não se sabe ainda como fazer  
1146 então a gente está partindo do princípio que eles existem na hora que  
1147 a gente coloca isso no texto.

1148

1149 **Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Na verdade eles  
1150 vão existir esse é o colégio eleitoral, então os fóruns vão ser os  
1151 colégios eleitorais.

1152

1153 **Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Mas o que vai fazer  
1154 esses fóruns acontecer? Essa é a minha questão.

1155

1156 **Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Ai a sociedade, a  
1157 FUNARTE, o Ministério, a gente vai ter que essa estratégia de  
1158 mobilização, a gente vai discutir na parte da tarde, então, por  
1159 exemplo, a música falou o evento vai ser a Feira da Música do Brasil,

1160a feira da música vai ser em dezembro em Recife, o que nós vamos  
1161precisar fazer? Que tipo de material a gente vai ter para essas coisas  
1162todas, é isso que a gente tem que discutir, agora na parte da tarde,  
1163na parte da manhã a gente tem que caracterizar o seguinte, esse  
1164Plenário vai ter que composição? Então ele vai ser áreas artísticas,  
1165produtivas e de mediação que é o que a gente discutiu pronto ok,  
1166fechou o regimento interno você já está entrando na parte da tarde  
1167como mobilizar e sensibilizar para que um evento que a FUNARTE vai  
1168realizar junto com o Conselho provavelmente no ano que vem como é  
1169que ele vai "bombar".

1170

1171**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Não o que me preocupa  
1172é isso a gente não está, talvez se a gente definir isso a gente esteja  
1173tirando o poder o interesse e participar desses fóruns setoriais que  
1174estão sendo citados aqui se a gente já definir que dentro desses  
1175fóruns setoriais nós vamos ter que ter 3 representantes e mobilização  
1176dos artistas que eu acho que é essa sugestão que você está fazendo  
1177ai, então eu concordo com o Edgar na hora que ele fala que é muito  
1178difícil da gente definir isso fazer uma coisa e assinar em baixo do que  
1179a gente está fazendo e talvez deixar mais aberto para uma discussão  
1180de como que serão postos ou talvez deixar mas aberta de como serão  
1181a composição de cada fórum setorial a partir da necessidade da  
1182especificidade da macrorregião, entendeu é você tirar.

1183

1184**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** Isso pode ser discutido à  
1185tarde.

1186

1187**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Essa é uma  
1188possibilidade então na verdade a sua sugestão é o seguinte a gente

1189deixa a representação da sociedade civil e ai cada região eles vão  
1190pactuar para ver que tipo de...

1191

1192**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Mas é isso que eu estou  
1193propondo, a questão que o problema que eu acho que está na letra do  
1194que o Edgar falou, falei, mas não fui compreendido isso está me  
1195preocupando porque...

1196

1197**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Eu acho que você não  
1198foi muito objetivo, eu acho que a gente tem que sinalizar  
1199especificamente que no setor de Artes Visuais a gente tem uma  
1200disparidade muito grande e macrorregiões e que não tem como a  
1201gente especificar o termo de cada uma dessas macrorregiões aqui já  
1202eu acho que tem que ser em função do que vai acontecer desses  
1203fóruns e a gente divulgar bastante que esses fóruns vão acontecer  
1204para que as pessoas que não participarem saberem que elas foram  
1205chamadas e não participaram porque não quiseram e depois chorar  
1206sobre o leite derramado é mais complicado, porque é uma realidade  
1207que a gente está vivendo, então a única indicativa do que eu acho é  
1208dar mais liberdade para os fóruns setoriais e dar uma ampla  
1209divulgação deles para que não fique na mão do poder público  
1210especificamente. É disso que eu estava te falando né Lambert, que a  
1211FUNARTE na verdade ela está mobilizando de acordo com o interesse  
1212da FUNARTE, e não, eu não estou criticando vocês não, mas você vai  
1213mobilizar de acordo com o interesse interno da FUNARTE que é uma  
1214política para que sejam formados esses fóruns. Eu acho que a gente  
1215não pode deixar a responsabilidade só para a FUNARTE, eu acho que a  
1216gente deve puxar a responsabilidade conjunta eu acho que a FUNARTE  
1217é fundamental, mas acho que ela não de ver ser a única responsável  
1218para a gente não se isentar da responsabilidade é isso

1219

1220**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** Eu só quero completar eu só  
1221acho que a partir do momento que ficou essa sugestão, esse  
1222estabelecimento da realização dos fóruns ficou a crédito e isso é uma  
1223afirmativa extremamente satisfatória a partir do momento que saindo  
1224desses fóruns você participando desses fóruns você vai ter uma  
1225abertura na eleição desses representantes, então de um panorama de  
1226um estabelecimento de como aquela região no nível de estado está se  
1227comportando porque eu volto a insistir quando eu fui eleito e  
1228convidado eu fui convidado na situação uma tentativa muito árdua da  
1229FUNARTE em encontrar uma representação no estado da Amazônia  
1230para tentar ser eleito então eu fui eleito pelo foto ativa chamando as  
1231pessoas, então a partir do momento que se passou 4 anos e  
1232discutindo documentos, elaborando diretrizes, elaborando ações,  
1233estabelecendo campos, eu acho que chegou o momento ápice de que  
1234esse retorno essa retomada essa iniciativa de eleição do  
1235representante da região seja feita evidentemente como maior  
1236coerência e maior participação da região, porque eu acho que a gente  
1237está discutindo e a gente está interessado numa maneira mais geral  
1238dos interesses das Artes Visuais dentro do nível contemporâneo  
1239dentro daquilo que a gente pode evoluir, com um representante de  
1240uma produção contemporânea, porque eu acho que é isso o interesse  
1241maior apesar de achar que temos vertentes e temos outros lados de  
1242produção que para mim tem que ter um interesse que a gente está  
1243reunidos a 4 anos para estabelecer diretrizes para a produção  
1244contemporânea e ai o estado tem que estar engajado nisso.

1245

1246**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** A minha  
1247proposta então é o seguinte a redação do parágrafo 4 ficaria da

1248 seguinte forma: A representação da sociedade civil deverá ser definida  
1249 pelos fóruns de cada uma das macrorregiões.

1250

1251 **Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Nós já estabelecemos  
1252 um campo que chegamos depois de muita discussão e estabelecemos  
1253 quais são as atividades, quem são os profissionais que trabalham que  
1254 estão dentro do campo das Artes Visuais. Esse é o marco, os  
1255 profissionais seriam eleitos tem que estar dentro desse campo então  
1256 eu coloquei a seguinte coisa não está bem redigida, tem que melhorar  
1257 essa redação, mas assim de 15 representantes, a sociedade civil  
1258 representada, escolhi 5 fóruns setoriais de cada macrorregião e seus  
1259 suplentes e os profissionais atuantes de acordo com modalidades  
1260 específicas inerentes as Artes Visuais conforme a elaboração de  
1261 campo do CSAV que foi o que a gente elaborou, entendeu?! Então  
1262 aquilo é marco. Tem que estar dentro do campo, às pessoas tem que  
1263 estar atuando dentro daquilo ali e a pessoa de organizar dentro  
1264 daquilo ali, talvez possa melhorar essa redação. [Conversas ao fundo]

1265

1266 **Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Eu sugiro que  
1267 colocasse assim ao invés de a representação da sociedade civil deverá  
1268 contemplar, poderia colocar sugeres se que a representação da  
1269 sociedade civil contemple as áreas porque teria margem, não sei eu  
1270 sugiro que o melhor do que deverá, espera-se que o Colegiado da  
1271 câmara setorial abranja a diversidade a gente do setor, mas não se  
1272 restringe em função que cada região tem uma composição diferente  
1273 mudar para algum verbo que seja mais aberto.

1274

1275 **Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** É tem mais um detalhe.  
1276 Na época que a gente aprovou isso, talvez por isso eu fale muito,  
1277 porque eu esteja rememorando o nosso próprio processo que Ricardo

1278está se familiarizando na época que a gente votou essas 27  
1279categorias, a gente votou porque foi à melhor alternativa, a gente  
1280levava em conta e acredito e continuo levando é o fato de que além  
1281das 27 daqui a 5 minutos podemos ter vigésima oitava e a gente não  
1282vai poder excluir então eu retomo o que eu tinha colocado, eu acho  
1283que quanto mais aberto o asseveramento de que aquela pessoa é  
1284apta pelos profissionais da área melhor porque eu posso ser um mega  
1285empresário um banqueiro então veja só nós estamos colocando em  
1286risco uma coisa muito séria.

1287

1288**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** A macrorregião vai  
1289estabelecer o seu direcionamento. Bruno, eu acho que a região é que  
1290vai decidir a sua representação dentro daquilo que...

1291

1292**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Na hora que você diz  
1293que tem que ser uma dos 27 categorias você está restringindo a  
1294região a fazer a partir do que nós estabelecemos isso que eu não  
1295concordo, é isso que eu estou dizendo você está discordando do que  
1296eu estou dizendo não estou entendendo.

1297

1298**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Eu tenho uma  
1299sugestão de redação recapitulando aqui a confusão recente pelo que  
1300eu entendi o Lambert sugeriu que a gente procurasse aquelas  
1301categorias que a gente elegeu então você está questionando disse que  
1302não precisa então caso a gente não coloque e a gente vá para o item  
13034 e mude o verbo por exemplo no parágrafo 4º e sugerisse a  
1304representação da sociedade e manter o resto atende mais ou menos  
1305ou não? A nossa composição aqui ela tem um pouco de falha no  
1306sistema ainda que o nosso fazer aqui sejam menos representado no  
1307campo político, todos os artistas, ainda assim tem faltado gente aqui

1308de outras áreas, não tem representante de crítica de pesquisa, tem,  
1309mas especificamente a sugestão que está se dando aqui é que o nosso  
1310meio fique mais realista em função do que acontece de fato o que tem  
1311de maioria aqui é artista então essa indução na redação eu acho que  
1312tenha mas não a gente fazer como um dever.

1313

1314**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** É isso que eu acho que  
1315a gente está pensando num evento que vai contemplar as Artes  
1316Visuais de uma maneira geral então de repente se você amarra a  
1317coisa, você vai achar que o grafismo que a cultura indígena quer dizer  
1318não é isso eu acho que você tá aberto para que a própria região pense  
1319num contexto geral e que tenha um representante geral pensando  
1320como isso vai ser atingido pela região então eu acho se você amarrar  
1321está perfeito, aqui eu não vejo nada.

1322

1323**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Aqui está: “deverá”  
1324não é melhor colocar, o parágrafo 4 de algum jeito você vai ter que  
1325adaptar as várias manifestações, são esses quatro itens, “poderá”  
1326então, né?!

1327

1328**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Então a representação da  
1329sociedade civil poderá envolver várias artes artísticas produções e  
1330mediação.

1331

1332**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Só um instantinho,  
1333“poderá”, eu acho que não está certo “deverá contemplar”, mas eu  
1334estou pensando de outra maneira, por exemplo, poderá...

1335

1336**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Você está dando mais  
1337liberdade para o fórum regional, eu estou confundindo acho que não é

1338isso, eu fiquei preocupado e eu volto atrás. Claro que a gente discutiu  
1339a questão da assimilação, a questão do empresariado, da chefia, uma  
1340série de coisas que eu achei super importante então esse elemento da  
1341sociedade civil pode ser alguma pessoa que faça algum benefício, mas  
1342que não seja diretamente ligada a área.

1343

1344**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Isso exatamente  
1345precisa ser contemplado.

1346

1347**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Eu posso convidar o  
1348empresário do algodão, do não sei o quê para que eu ache que ele  
1349tem algum benefício para nós, é isso? [conversas ao fundo]

1350

1351**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Desses três  
1352representantes que você vai escolher dentro da macrorregião, um tem  
1353que ser da área artística, outro de produção e o outro de mediação,  
1354na hora que você coloca o "deverá", tem que ser então ele está  
1355abrindo para o "poderá" porque de repente você pode escolher 3  
1356artistas numa região norte que você acha que ele vai ter mais poder  
1357de mobilização do que um empresário.

1358

1359**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Mas principalmente o norte né,  
1360ele necessita mais de uma representação nacional. Eu acho que é  
1361mais pelo menos é o que temos visto na FUNARTE, essa política  
1362resultados, acho que tem que ter todos os agentes nessa realidade  
1363cultural, vamos colocar um artista como agente cultural, tem que ter  
1364aquele que produz, aquele que leva a exposição, aquele que circula,  
1365aquele que mostra o trabalho do artista, que pode ser o patrocinador,  
1366pode ser aquele funcionário daquela produtora, você tem que ter o  
1367mediador, o mediador pode ser o crítico de área, pode ser o professor

1368de uma escola de arte, pode ser o jornalista que escreve no jornal,  
1369todas essas estão mediando de um modo geral, cada região pode  
1370indicar o seu mediador pode ser um jornalista pode ser o que for se  
1371tiver desempenho.

1372

1373**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Nesse caso eu concordo.  
1374Com o “poderá” eu acho que legal, quando você coloca uma obrigação  
1375vamos dizer que num primeiro momento o fórum regional não consiga  
1376o interesse de nenhum empresário da área de venda de arte para  
1377estar participando daquele fórum naquele momento então não pode  
1378indicar os três eu acho que essa liberdade é mesma liberdade que a  
1379sociedade civil e talvez nós aqui queremos que tenha o poder público,  
1380porque na hora você coloca aqui 5 representantes do poder público  
1381você não coloca que você elege, vai escolher vai ser de acordo com a  
1382necessidade na hora, os representantes já vão ser fixos segundo  
1383regras desse mesmo edital e pode ser perigoso, pode ser que o poder  
1384não consiga, nossa característica ainda está iniciante.

1385

1386**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Mas tem outra redação  
1387possível que tem mais cintura poderia ser assim “deverá  
1388preferencialmente caso não”...

1389

1390**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Quando a gente faz uma  
1391indicação e você dá um direcionamento isso significa justamente pelo  
1392menos que esses 4 anos que nós trabalhamos, pelo menos isso, nós  
1393conquistamos que é dar o indicativo de como deve ser porque no  
1394Conselho Estadual de Cultura de Alagoas existe o Bispo, claro está  
1395presente e porque não existe o Pai de Santo ou a Yalaorixá de algum  
1396terreiro?

1397

1398**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Você pode repetir sua  
1399leitura.

1400

1401**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** “A representação  
1402da sociedade civil deverá preferencialmente contemplar as atividades  
1403artísticas, produtiva e de mediação relacionadas ao setor de artes  
1404visuais”.

1405

1406**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Só um minuto, por  
1407favor, Ana, isso é em relação à macrorregião e não aos estados. Isso  
1408é em relação a... [conversas ao fundo] Eu proponho uma última, não  
1409é interessante levando em conta essa realidade de cada local, que  
1410cada local assevere a partir da atuação da pessoa que ela tem  
1411condições que o fórum local diga que aquela pessoa tem condições  
1412que o ela diz é verdade, mas isso não está contemplado, isso é um  
1413problema, isso tem sido um problema.

1414

1415**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Esse detalhamento que  
1416eu acho supérfluo, mas cada região tem problemas diferentes e você  
1417não pode resolver os problemas específicos dessa região nesse tempo.

1418

1419**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Não posso, mas não  
1420posso deixar de tentar.

1421

1422**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Você está falando  
1423assim que de repente alguns agentes podem se reconhecidos pelos  
1424seus pares regionalmente por terem sido desautorizados.

1425

1426**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Não é a questão de ter  
1427sido desautorizado, é a questão da experiência, onde uma delas da

1428certo que é o município de Recife, o município de Recife tem um  
1429cadastro e ele funciona dessa forma e funciona bem e a gente pode  
1430fazer isso levando em conta, eu queria poder concluir porque você  
1431também falou bastante, é o seguinte você tem que levar em conta  
1432que o Brasil não é uniforme que o que você mesmo colocou. Então eu  
1433não posso deixar, eu queria poder concluir, que a região nordeste tem  
1434suas diferenças e não são poucas e a região norte também tem as  
1435suas diferenças e não são poucas e se você observar eu não exclui o  
1436fato de que essas duas, o fato é que essas duas regiões não são  
1437efetivamente contempladas ou todo discurso que eu ouço não é  
1438correto.

1439

1440**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Vamos botar ordem aqui para a  
1441gente poder objetivar e começar as discussões tem várias questões  
1442sendo levantadas. Eu acho que elas são muito parecidas até então é  
1443uma questão de realmente acertar ali o foco, eu acho que não nos  
1444cabe na verdade discutir essa instância municipal e estadual acho que  
1445é eles que vão definir quais são as cidades, quais são as pessoas que  
1446vão representá-las, a gente não tem como definir isso aqui agora, não  
1447tem que definir quem seja o melhor representante eles que vão saber,  
1448o que você está colocando é um pouco verdade, mas não tem como  
1449definir, acho que nos cabe aqui traçar a diretriz maior não sei se é  
1450essa a palavra, mas acho que do jeito que está sendo levada vai dar  
1451conta então eu não sei se a gente tem que entrar numa votação para  
1452mudar essa redação aqui ou se você quer fazer uma redação agora, aí  
1453que você vai colocar em pauta para a gente que atenda o que você  
1454está colocando, não tem como a gente ficar nessa discussão aqui sem  
1455chegarmos a algum lugar.

1456

1457**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Só uma sugestão, quando  
1458na parte da tarde quando a gente for justamente discutir a questão da  
1459mobilização eu acho que de alguma forma a gente pode voltar nessa  
1460redação porque o que vai determinar muito e será o fator  
1461determinante da qualidade, da composição do próximo Colegiado do  
1462fórum e etc., é o formato da mobilização. A FUNARTE tem que estar  
1463presente tem, mas se a FUNARTE se dirige as secretarias de estado  
1464locais, ela fica sujeita a uma situação que está via política porque a  
1465situação anterior que nós vivemos, eu estou aqui por milagre porque  
1466senão seria, sim, mas eu digo por milagre porque a secretaria de  
1467estado fez de tudo para que estivesse quem ela queria e depois  
1468mesmo de nós estarmos eleitos, ainda tentou boicotar ainda tentou  
1469fazer o que queria e o bem entendia, então FUNARTE, esse é o  
1470momento mais do que nunca do reconhecimento público do nosso  
1471papel de Colegiado diante desse processo de transição eu acho que  
1472nós aqui como Colegiado, eu digo agora para todos, devemos exigir  
1473esse respeito e esse reconhecimento público no formato dessa  
1474transição, do contrário é assim o Ministério dar um tapa na cara da  
1475gente e dizer assim, vocês assim foram os Bois de piranha.

1476

1477**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Então para gente objetivar aqui  
1478fica essa redação aqui o Bruno você vai fazer uma redação nova, você  
1479faça e depois pede a palavra.

1480

1481**Sra. Izabel Costa (FUNARTE):** Na verdade era a falta de  
1482consciência, caso não haja consenso em vez de mudar o texto do  
1483regimento, chegando a regras tão detalhadas a eleição dessas  
1484pessoas, fazer um documento em anexo separado do regimento que  
1485só tenha peso de orientação que não seja regra, que seja uma  
1486orientação, a secretaria que tiver tempo para seguir a orientação,

1487segue a orientação e aquela que não tiver adapta os mecanismos  
1488possíveis.

1489

1490**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** Ou então  
1491simplesmente se façam as propostas e a gente vota.

1492

1493**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Exatamente, acho que é isso,  
1494vamos fazer as propostas e a gente vota, já tem uma proposta feita  
1495de que todo modo já é um consenso já tem mais aceitação, então  
1496acho que a voz que está meio dissonante seria a do Bruno que tem  
1497alguma coisa para colocar, Bruno então a gente aguarda para dar  
1498continuidade, qual é a outra além desse parágrafo?! Assim  
1499comentando o que você falou de agora a pouco a preocupação e é a  
1500FUNARTE que vai organizar essas reuniões ai do estado, acho que a  
1501gente precisa da ajuda de vocês para a gente fugir exatamente disso  
1502daí porque a gente tem uma preocupação sobre isso, já temos  
1503conversado com algumas pessoas sobre profissionais atuantes que  
1504são essas pessoas que tem que nos ajudar a formar essas câmaras, e  
1505nos coube moda, design. Estamos propondo que a FUNARTE venha  
1506para o campo das Artes Visuais também está sendo levado para outro  
1507departamento outro centro e eu acho que as artes digitas estão no  
1508âmbito das Artes Visuais então eu acho que a gente deve brigar por  
1509isso também, agora como nós vamos chegar, por exemplo, na  
1510produção de moda do Amazonas, do Centro-oeste de arquitetura né,  
1511como é que a gente consegue mobilizar essas pessoas dessas áreas  
1512então a gente precisa de ajuda desinformação quem são as pessoas  
1513para justamente a gente não cair nesse vício de cair nas secretarias,  
1514eu concordo plenamente, ou nos diretores de museu, sabe assim não  
1515podemos entrar nessa representação oficial sabe, nunca a verdade  
1516condiz com a realidade com as necessidades eu tenho essa

1517preocupação são esses que eu quero como articuladores junto comigo  
1518aqui.

1519

1520**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** Só para  
1521esclarecer o que eu tinha falado não é uma critica a FUNARTE, é um  
1522medo muito grande que a gente tem que toda vez que pega uma  
1523coisa.

1524

1525**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Essa seria a maneira mais fácil  
1526de fazer você ir às secretarias direto no diretor do museu não é isso, a  
1527gente não quer realmente isso não, a gente tem que ir realmente a  
1528quem está produzindo a sociedade mesmo.

1529

1530**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Naquele primeiro momento  
1531é até compreensível, a coisa estava dando algum plano de partida,  
1532então alguns lugares podem ter sido felizes, outros não, a gente sabe  
1533dos vícios, quer dizer agora nós já passamos por isso nós já temos a  
1534experiência, nós já passamos pelo processo então ele pode ser muito  
1535melhor agora e ai é ver acho que é fundamental a FUNARTE tem que  
1536estar junto com esse processo, é a legitimidade do braço do Ministério  
1537no processo, mas junto com justamente ai é isso que o Bruno colocou  
1538que disse você pode ter alguém que não necessariamente está em  
1539alguma instituição e vai ser a melhor pessoa para ocupar aquela  
1540situação ou então em outros lugares é uma pessoa que está  
1541institucionalmente ali focada quer dizer isso vai fazer a prerrogativa  
1542da qualidade e não da posição que ocupa.

1543

1544**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Só queria uma correção do que  
1545você falou, não é a FUNARTE que vai legitimar, é a FUNARTE que vai  
1546ser legitimada, ao contrário o que a gente está precisando é legitimar

1547a FUNARTE como essa fundação essa representação é isso que a  
1548gente está precisando inverter os papéis eu acho que a gente está  
1549precisando é de apoio.

1550

1551**Sr. Luiz Gustavo Vardânea (Assimilação Social da Produção):**

1552O receio da Ana e do Tarcisio é que em relação a essa questão de  
1553passar para a secretaria é por um lado é sugerir um fórum que possa  
1554vir a não acontecer, eu acho que isso na real é uma grande  
1555oportunidade que esse governo criou de facilitar que a sociedade civil  
1556se organize a nossa área que não tem tradição de organizar e não  
1557consegue chegar assim de uma forma geral, a um encaminhamento  
1558participativo, porque algumas das outras áreas elas se organizam  
1559muito, dança, música, teatro, então se passaram muitos anos e a  
1560gente não conseguiu criar um, a gente não conseguiu se articular  
1561mesmo depois do primeiro momento das câmaras setoriais a gente  
1562não fez que os fóruns acontecessem de forma ativa de forma  
1563autônoma eles não acontecem, mas acho que é uma nova  
1564oportunidade para que a gente tente fazer porque esse é um  
1565mecanismo, porque ele é um mecanismo, porque ainda que fosse  
1566legal que acontecesse em todos os estados na real ele é um  
1567mecanismo desse governo, se vier outro governo esse mecanismo  
1568pode ser suprimido, então ele só não vai ser suprimido se realmente  
1569a sociedade se firmar porque ai que está é um incentivo para que a  
1570sociedade se organize e o nosso meio não é muito organizado de  
1571forma supra institucional, então o risco que a gente corre a gente tem  
1572que tentar aproveitar essa segunda oportunidade que tem ai já que a  
1573gente não fez o que tinha que fazer é um desafio meio difícil mesmo,  
1574mas tentar que esse mecanismo se enraíze um pelo para que ele  
1575possa ter uma quantidade meio própria, independente de qual vai ser  
1576o próximo governo senão vai ser sempre uma desestruturação a gente

1577tem que dar valor fundamental nisso porque a gente participou até  
1578agora para os representantes de cada região a gente pode fazer uma  
1579comunicação e ver como a gente pode articular localmente junto com  
1580as instituições, chamar as pessoas para ver esses indícios e ver o que  
1581acontece porque senão vai ficar na mesma na mesma estrutura que já  
1582existe.

1583

1584**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Os apoios estruturais que  
1585serão necessários para isso porque lógico isso vai envolver estratégias  
1586enfim vai envolver toda uma busca né, tem que se pensar nisso  
1587também.

1588

1589**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** A gente está abrindo  
1590essa questão, retomar a gente já discutiu de como formar fóruns  
1591regionais e não conseguimos chegar à conclusão nenhuma e até eu  
1592tomei a liberdade de passar uma listinha aqui para que todo mundo  
1593coloque os contatos de novo, porque muitos contatos a gente acabou  
1594perdendo para que a gente volte então para isso nós chegamos até  
1595uma proposta para criar o INAV que era o Instituto Nacional de Artes  
1596Visuais e chegamos até a começar a fazer um estatuto e ainda não  
1597conseguimos finalizar, isso ainda é uma proposta que a gente tente  
1598manter essa informação circulando uma coisa mais junta.

1599

1600**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Eu fico pensado assim, a gente  
1601tem que fortalecer o que existe essa é a minha proposta e da  
1602FUNARTE também eu não fico pensando em festivais como  
1603propuseram vamos criar uma revista, outro centro, eu não quero  
1604apoiar revista, eu prefiro apoiar aquilo que já existe. A Tatuíra em  
1605Recife, a Nonola em São Paulo, ai vai Concinitas no rio de Janeiro,  
1606quero saber que mãos no nordeste, mais no norte se tem alguma

1607coisa, é isso que nós temos que criar, essas políticas que nós temos  
1608que criar os festivais de fotografia já existem já estão organizados nós  
1609não precisamos criar outro na verdade eu penso um pouco assim  
1610estou mais para criar um outro instituto para fortalecer as Artes  
1611Visuais que ela passe a representar isso de verdade.

1612

1613**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Você está recitando um  
1614texto que está na nossa grande.

1615

1616**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Eu peguei assim no começo nós  
1617começamos a conversar sobre isso eu disse para ele, eu não tenho  
1618tempo agora de concentrar no início, eu ainda não consegui ler todo  
1619esse material que eu tenho lá comigo estou falando o que eu penso,  
1620então eu acho que está indo de acordo é como eu sempre falo onde  
1621eu vou falar eu não sou funcionário público, eu sou funcionário  
1622público, eu não sou PT de carteirinha, eu sou petista por opção, então  
1623tem que deixar isso bem claro, na verdade eu sou daí, to aqui agora,  
1624mas eu sou daí, alguns já me conhecem, tem um tempo sabem como  
1625eu penso, então acho que é por isso que a gente vai a encontros e as  
1626políticas para as Artes Visuais têm que fortalecer o que já existe essa  
1627é a nossa postura e acho assim já entrando na nossa reunião aqui por  
1628etapas. Nunca se teve uma organização de arte contemporânea no  
1629país, é a primeira vez.

1630

1631**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Você  
1632não falou que foi criado um negocio de arte contemporânea que já  
1633está com tudo na mão, então porque não pegou coisa que já existia?

1634

1635**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Nunca se teve uma organização  
1636de arte contemporânea no país, é a primeira vez, é a primeira vez que

1637se tem uma organização como essa e está vendo os seus interesses  
1638de mercado, como ele falou agora os artistas não estão organizados  
1639que é a matéria dessas galerias na verdade então é assim se você não  
1640se organiza também, você vai ser engolido.

1641

1642**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
1643**CNPC):** Isso foi uma iniciativa das próprias galerias, a criação disso  
1644que você falou é da própria sociedade civil, das galerias.

1645

1646**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Na verdade foi um grupo de  
1647galeristas de São Paulo e do Rio de Janeiro pouco e a coisa foi  
1648crescendo, foi crescendo para justamente eles criarem um mercado  
1649organizado que é, dentro do Ministério tem muito essa discussão tem  
1650uma tendência do pessoal que é mais pensar o mercado e sou daquele  
1651que pensa a instituição, a produção artística, é necessário ter esse  
1652equilíbrio de interesses aqui obviamente para poder fazer uma política  
1653equilibrada que contemple todos uma vez também que a gente  
1654precisa também da galeria e do mercado também para sobreviver  
1655porque senão...

1656

1657**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Ricardo, vamos matar a  
1658charada do fórum estadual.

1659

1660**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Então era isso que eu ia falar,  
1661essa charada foi matada, só falta a sua, você já fez a sua?

1662

1663**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
1664**CNPC):** Não a gente conversou, eu entendi melhor o que ele estava  
1665colocando.

1666

1667**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Então fica essa daqui, na  
1668verdade, então vai ficar essa daqui, o Gustavo também colocou aqui  
1669eu preciso marcar aqui também a plenária nacional quando nós vamos  
1670fazer isso, mas antes disso, acho importante, termos vocês com a  
1671gente justamente para a gente evitar essa coisa mais oficiosa, então  
1672que as pessoas vão ser os estados nas suas macrorregiões ai nos  
1673ajude a organizar isso também eu acho vocês deveriam tentar até  
1674mesmo esse processo de organização e depois para estar lá junto com  
1675a gente instalar passando para aquelas pessoas.

1676

1677**Sr. Luiz Gustavo Vardânega (Assimilação Social da Produção):**  
1678Ricardo só uma intervenção sobre o que você acabou de dizer, essa  
1679questão nos estados de fomentar a discussão e tudo a gente já teve e  
1680já tem notícia desde o segundo semestre de que vai acontecer a  
1681conferencia nacional ano que vem que as conferências, estaduais,  
1682municipais e regionais devem acontecer até 15 de dezembro e tala  
1683então a partir disso a gente sabíamos também que nossa nomeação  
1684vinga até 31 de dezembro de 2009 e tal então diante disso já  
1685pensando e li o próprio regulamento da conferência nacional que vai  
1686ter representantes a partir das conferências pré setoriais, aliás, pré-  
1687conferências setoriais, já se antecipando isso eu e como não tínhamos  
1688toda a documentação que foi produzida nesses 4 anos estão  
1689disponíveis no site porque algum tempo atrás conseguia *linkar* câmara  
1690setorial e ainda estava com o nome de câmara setorial do MinC eu  
1691não conseguia ter acesso a alguns textos, mas o fato é que além disso  
1692a gente começou na Paraíba a fazer através de um blog foi a solução  
1693que a gente encontrou para difundir entre os artistas alguns textos  
1694que não estavam disponíveis então até para aproximar a discussão  
1695que Tarcisio falou como se dará essa convocação e criação para  
1696eleição desses nossos futuros representantes então eu queria só

1697mostrar aquilo que está na tela ali é um blog que a gente criou que  
1698tem e que você vai ver, que pelo arquivo ali tem 2 links tem uma  
1699série de textos que servem como referência, textos que tem o que é  
1700foto permanente o que somos todos produzidos a partir do que a  
1701gente discutiu na câmara.

1702

1703**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Acho que a nossa primeira etapa  
1704aqui agora, acho até interessante que essa produção dos textos essas  
1705discussões fique primeiro armazenados desse daí depois.

1706

1707**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** De fato isso daí  
1708ta servindo de fato para artistas de Paraíba que na verdade não  
1709tiveram acesso é isso e futuramente eu diria que eu terei menos  
1710trabalho de ajudar a FUNARTE ou o próprio MinC a organizar esse  
1711fórum setorial lá na Paraíba.

1712

1713**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Então vamos pensar assim de  
1714imediate a gente precisa pensar nessas reuniões nas macrorregiões,  
1715como é que a gente vai organizar isso, talvez ter vocês como nossos a  
1716gentes locais também para nos ajudar a chegar nas pessoas nas  
1717organizações ai para ter essa representatividade.

1718

1719**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Ricardo, assim  
1720informalmente eu já vindo para cá, tive o *feedback* de pessoas do  
1721museu de Santa Catarina da associação dos artistas de Santa Catarina  
1722para justamente fazermos esse papel a gente estar se articulando de  
1723forma informal assim porque está prestando atenção no que está  
1724acontecendo.

1725

1726**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Tem que se juntar com o Guto  
1727que faz parte da região sul, aqui o Bruno a Ana nessa questão do  
1728nordeste também para ver como a gente vai fazer essa organização lá  
1729também acho que isso já vai nos ajudar começar a traçar a delinear  
1730eu e a Izabel tem que fazer a função árdua de nos ajudar a organizar  
1731isso.

1732

1733**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Ricardo, a principio  
1734parece que vai ter que passar por uma reunião setorial de Artes  
1735Visuais em cada estado e depois a gente fazer uma regional.

1736

1737**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Talvez aqui já começar a marcar  
1738reuniões locais com vocês assim determina Maceió que vai ser então  
1739nós vamos lá nos reunir, Diógenes você e Bruno para discutir como é  
1740que vai ser essa reunião e é uma coisa que tem que ser imediata a  
1741gente tem que fazer isso agora esse mês essa reunião tem que  
1742acontece esse mês, para até o dia 15 de dezembro a gente já ter  
1743definido todas essas questões.

1744

1745**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Eu peguei uma parte do que  
1746o Diógenes tava colocando, por exemplo, nosso mandato vai até o  
1747final do ano como continua depois, viu Gustavo uma pergunta para  
1748você, então nosso mandato vai até o final do ano, a perspectiva é que  
1749esse novo Colegiado seja eleito ainda agora ou não, quer dizer qual o  
1750cronograma disso, como é que continua depois a nossa atuação quer  
1751dizer nosso mandato encerrou, mas a gente continua cumprindo uma  
1752função... [Conversas ao fundo] Que é só em março, então qual é o  
1753cronograma esperado do Ministério para que um novo Colegiado seja  
1754eleito.

1755

1756**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Então  
1757concluímos a questão do regimento, o que nós vamos discutir agora  
1758na parte da tarde, a Secretaria de Políticas Culturais que é  
1759encarregada de coordenar as pré-conferências setoriais eles vão  
1760apresentar um modelo como é que vai funcionar aqui no caso do  
1761Colegiado Setorial as pré-conferências setoriais são anteriores a  
1762conferência nacional, a conferência nacional vai ser em março. As pré-  
1763conferências setoriais, elas tem que acontecer até janeiro até o dia 31  
1764de janeiro então essa reunião que nós vamos marcar aqui CNPC e  
1765FUNARTE e vamos divulgar com vocês, a pré-conferência setorial vai  
1766discutir os temas da pré-conferência a luz da linguagem Artes Visuais  
1767e vai discutir a renovação dos Colegiados, vocês são delegados natos  
1768para a pré-conferência setorial, ou seja, vocês não vão precisar vão  
1769estar nessa reunião de qualquer jeito em janeiro a de março se vocês  
1770quiserem ser delegados para a conferencia nacional vocês vão ter que  
1771passar por eleição, então é isso que nós vamos tirar aqui a idéia é  
1772agora no almoço a gente fechar uma data e passar para vocês na  
1773parte da tarde.

1774

1775**Sra. Izabel Costa (FUNARTE):** Tem uma proposta para 27 a 29 de  
1776janeiro.

1777

1778**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Não essa vai ser  
1779o encontro nacional, a pré-conferência é um evento só, agora essa  
1780discussão que vocês fizeram que o Ricardo está apontando quer dizer  
1781fazer encontros na 5 macrorregiões preparatórios isso é super  
1782importante porque vocês podem tirar os representantes, vocês vão  
1783poder tirar os representantes de vocês nesses encontros que vocês  
1784vão organizar então se vocês se organizam nos estados vão para os  
1785regionais ai nesses regionais vocês fazem a eleição, porque na

1786verdade o que vocês tem que discutir agora na parte da tarde é  
1787justamente isso qual é, qual via ser o modelo dessa pré-conferência  
1788setorial todo mundo que quiser ir, vai poder participar, isso pode ser  
1789um modelo só que ai tem o problema de custo, ou seja, as pessoas  
1790vão ter que se viabilizar também para chegar no lugar da pré-  
1791conferência que o lugar ainda não está definido, mas tem custos, não  
1792esse aqui vai ser arcado pelo Ministério porque eles são dos  
1793Colegiados, não ainda não tem lugar ainda, a conferência nacional em  
1794março vai ser em Brasília, só que a gente tem que fazer da pré-  
1795conferência setorial, ela mais ampla e a mais divulgada possível para  
1796que justamente o segmento de Artes Visuais consiga discutir os temas  
1797da conferência e emplacar um monte de dispositivos então é um  
1798momento de disputa na verdade a conferência nacional, quem passou  
1799pela primeira conferência sabe que chega uma hora que afunila e ai  
1800tem um rankiamento de diretrizes para o Ministério quem estiver mais  
1801articulado vai conseguir emplacar um maior número de deliberações  
1802então no fundo as pré-conferências no momento anterior aos estados  
1803as pré-conferências é um momento de aquecimento e articulação para  
1804a conferência nacional.

1805

1806**Sr. Luiz Gustavo Vardânea (Assimilação Social da Produção):**

1807Gustavo, o ideal seria que cada estado fizesse uma pré-conferência e  
1808depois também regionalmente houvesse uma pré-conferência e nessa  
1809pré-conferência regional já viessem os três representantes eleitos isso  
1810seria o ideal em termos de processo.

1811

1812**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Ideal sim, mas o  
1813fórum de eleição vai ser a pré-conferência então lá que vocês podem  
1814ter uma população prévia, o que facilita, mas pode ter gente nova que  
1815vai querer disputar.

1816

1817**Sr. Luiz Gustavo Vardânega (Assimilação Social da Produção):**

1818Porque senão caso venha à regional que é já que os representantes  
1819vão ser eleitos regionalmente se isso vier para esse encontro nacional  
1820dentro desse encontro nacional essa escolha vai acontecer aqui  
1821mesmo e serão soluções que seriam que seriam deixadas cada vez  
1822mais para frente.

1823

1824**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** O importante é  
1825lembrar que assim que está aqui no regimento, "os fóruns setoriais de  
1826cada macro-região eles vão ser constituídos na pré-conferência  
1827setorial", se vocês conseguirem se reunir estadualmente já está ótimo  
1828então, por exemplo, como é que a música se organizou, a disputa  
1829mesmo é na pré-conferência setorial em janeiro.

1830

1831**Sr. Luiz Gustavo Vardânega (Assimilação Social da Produção):**

1832Bom de qualquer forma todos nós que somos aqui os atuais  
1833participantes, membros estaremos nessa reunião mesmo que os  
1834eleitos estaduais já sejam outro, vai ser o momento da transição, a  
1835transição seria nesse único momento até o Gustavo levantou uma  
1836questão que tem haver com transição, mas eu acho que vai ter uma  
1837reunião que nós vamos nos encontrar com os próximos que é o  
1838momento do repasse.

1839

1840**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Não é  
1841importante relembrar o trabalho que vocês fizeram na reunião  
1842passada vocês consolidaram uma proposta de plano setorial isso está  
1843hoje na SPC, isso Ricardo você tem que se apropriar disso, Isabel  
1844participou de todo o processo, a SPC tem que consolidar isso, é o ideal  
1845que ela já tivesse um documento para discussão pública encadernado

1846 como o caderno do plano para o debate da pré-conferência setorial,  
1847 isso não vai se perder porque foi um documento enviado formalmente  
1848 isso é a contribuição desse Colegiado que é o planejamento que a Ana  
1849 estava falando são ações curto, médio e longo prazo foi discutido aqui  
1850 e foram encaminhadas para a secretaria de políticas culturais. E, na  
1851 verdade, tem 2 elementos aí o primeiro é o seguinte, a própria  
1852 FUNARTE tem um papel importante para institucionalizar esse diálogo  
1853 todo que está sendo feita a transição e ela vai e é feito a princípio lá  
1854 no seminário de janeiro, agora é importante a gente consolidar  
1855 também um instrumento virtual de diálogo que essa articulação ela  
1856 tem que continuar acontecendo então na música, a diretoria do Cacá  
1857 que é o Diretor de Música da FUNARTE eles estão constituindo um  
1858 fórum que alterna encontros presenciais com encontros virtuais  
1859 permanente de discussão que na verdade junta todo o ambiente ele é  
1860 um apoio a reunião do Colegiado, porque o Colegiado na verdade é o  
1861 espaço institucional oficial do Ministério que dialoga com as  
1862 secretarias para fora por parlamento inclusive né, agora dentro desse  
1863 fórum que pode se reunir eventualmente o Ricardo fala: estou  
1864 precisando, disso aquilo e surgiu essa demanda e aí e tal isso na  
1865 verdade fica uma proposta para vocês avaliarem se é o caso de ter  
1866 um fórum permanente com a diretoria.

1867

1868 **Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Outra  
1869 coisa que pode acontecer também nessa eleição, por exemplo, assim  
1870 as pessoas que passaram pelo Colegiado de alguma vez podem fazer  
1871 parte de um Conselho e esse Conselho às vezes ele pode ser ativado,  
1872 talvez seja um caminho porque é como digamos assim nós temos uma  
1873 associação que é regional, mas os ex-presidentes fazem parte do  
1874 Conselho e quando existe uma coisa um pouco mais densa todos  
1875 esses ex-presidentes se reúnem e vem ajudar então de repente pela

1876experiência que nós tivemos aqui pelo andar das carruagens eu acho  
1877que uma formação de Conselho já poderia botar nesse documento que  
1878as pessoas que integraram.

1879

1880**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Eu acho o seguinte, se você tem  
1881um documento que está reconhecido, bem elaborado a próximo  
1882Conselho vai ver isso e vai levar adiante porque foi pertinente, mas  
1883ele tem que ter o direito também de ter propostas novas, a gente não  
1884pode ficar amarrado.

1885

1886**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Não  
1887estou falando proposta nova, estou falando assim se a gente tem essa  
1888possibilidade a gente passou por um processo 4 anos a gente geriu  
1889muita coisa, hoje é só a primeira reunião mas várias coisas que você  
1890falou acho que já foi bem digerida e tal, agora se a gente tem a  
1891possibilidade de ajudar porque a gente vai ficar off-line de repente,  
1892um Conselho que a gente possa ter a comunicação por e-mail, as  
1893coisas que acontecerem no novo Colegiado a gente pode ter  
1894conhecimento e de repente opinar por e-mail então auxiliar o processo  
1895a gente veio aqui como civil como sociedade civil tal, mas a gente veio  
1896com um ideal e eu acredito que esse ideal vai se manter e essa é a  
1897minha preocupação é manter esse ideal, então tirar descompromissar  
1898realmente, claro porque depois se a gente perder esse vínculo cada  
1899um vai fazer suas coisas como a Ana bem colocou ela tem as coisas  
1900dela para fazer eu tenho as minhas, mas é uma maneira de repente  
1901de manter algum vínculo e dentro do ideal que eu acho que isso daqui  
1902e o efeito que o futuro que a gente pense num efeito futuro, talvez a  
1903gente nem veja outras pessoas vão ver mas para manter isso.

1904

1905**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Quando eu falo de vocês  
1906participarem dessas pré-conferências e participar também da  
1907conferência nacional é nesse sentido de ter uma passagem né de você  
1908ter esse contato com as pessoas de travar contatos a partir dali  
1909também para você exatamente não cair no isolamento.

1910

1911**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Eu só discordo um  
1912pouquinho a questão da transição tendo uma reunião que nós que  
1913aqui estamos a gente vá se encontrar com os que vem tendo a nossa  
1914documentação toda clareada eu acho que está bem encaminhado acho  
1915que talvez não precise criar um Conselho senão vai ficar uma  
1916estrutura muito grande.

1917

1918**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Eu falei  
1919Conselho, mas só o nome eu acho que tem que manter o que um  
1920arquivo das pessoas que passaram por aqui uma rede bem fechada  
1921pode não ser o nome de Conselho, pode ser qualquer outro nome.

1922

1923**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Vai estar no blog vai estar no site  
1924da FUNARTE tudo que foi discutido aqui aquilo lá passa a valer  
1925também acho que as pessoas vão trabalhar também acho, eu só fico  
1926assim um pouco preocupado ter um Conselho do Conselho do  
1927Conselho assim você tem uma coisa de sobreposições eu acho,  
1928quando você cria um Conselho desse Conselho aqui para de certo  
1929modo trabalhar com outro você está de alguma maneira restringindo.

1930

1931**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Por exemplo, as  
1932pessoas que vão passar, mas a entidade FUNARTE, a entidade MinC  
1933continua e essa entidade que não pode perder os nossos contatos,  
1934porque já houve na transição da FUNARTE para o Conselho, o pessoal

1935 não sabia mais de quem era o e-mail, de quem que era o telefone  
1936 então essa preocupação essa passagem essa transição pode até não  
1937 ser o nome Conselho, mas isso tem que constar aqui nesse  
1938 documento porque se não constar então minha preocupação é essa  
1939 não quero Conselho, não status não quero nada quero participar e  
1940 ver que a coisa está indo para frente.

1941

1942 **Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Como sociedade civil, você volta  
1943 para a sociedade civil que você vai continuar a se organizar, então  
1944 você não pode perder esse vínculo com o próximo Conselho com a  
1945 sociedade civil.

1946

1947 **Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** E como ouvi essa  
1948 perda de documentação que não sabiam quem era quem, onde que  
1949 estava e-mail onde estava telefone então eu acho que pode haver  
1950 para frente vocês são passíveis e pode ser que amanhã não estejam  
1951 aí, e a continuidade então minha preocupação é essa se não amarrar  
1952 nesse documento agora vai perder a sua oportunidade, pode ser dizer.

1953

1954 **Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Qual a sugestão objetiva?

1955

1956 **Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Dizer que todos os  
1957 integrantes. Talvez tenha que ter um livro aí, se alguém quiser  
1958 resgatar a história disso vai estar no virtual.

1959

1960 **Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Mas está eu  
1961 sugiro que depois você entre na página do Conselho.

1962

1963**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Então porque  
1964daquela vez perderam os nomes os contatos de todo mundo, então a  
1965documentação está muito sabe não sei eu tenho medo, tenho receio...  
1966

1967**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Nós estamos construindo aqui  
1968mesmo que seja um arquivo, mas o próximo grupo tem que aprimorar  
1969mais ainda, o que nós temos que definir é que o foi discutido aqui que  
1970os avanços que foram conseguidos aqui contribuam para a próxima  
1971gestão para o próximo Conselho.

1972

1973**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Ricardo, só para finalizar,  
1974uma contribuição eu acho louvável parabéns ao Diógenes ao pessoal  
1975da Paraíba por ter colocado esse material *on line* e quero diante da  
1976preocupação legítima do nosso companheiro Vidal eu acredito o  
1977seguinte que a FUNARTE teve agora está entrando novamente e para  
1978valer nesse processo eu acho que todo esse conteúdo desenvolvido,  
1979todo esse documento constituídos pelas pessoas aqui que  
1980contribuíram 4 anos é uma contribuição intelectual essas pessoas  
1981construíram que o Vidal que todos querem que continue andando  
1982independente do processo, como a FUNARTE está entrando agora eu  
1983acho que o canal o meio a mídia até para que essa produção  
1984intelectual esse documento criado, texto original seja online para toda  
1985a sociedade seria exatamente o site da FUNARTE, eu gostaria de  
1986sugerir de forma prática que alguém que tenha esse texto final  
1987entregue em *pen drive*, em cd para você Ricardo, hoje aqui e que  
1988segunda feira que tudo isso estivesse no site da FUNARTE.

1989

1990**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Deixa eu colocar isso para vocês  
1991a FUNARTE tem um grande portal onde vai funcionar como arquivo da  
1992FUNARTE também de toda a posição eu a FUNARTE teve nesses 30,

199340 anos, as publicações que estão esgotadas vão ser disponibilizadas,  
1994então ele vai ter essa função de armazenar também toda  
1995documentação desse Conselho Nacional, mas eu acho que como  
1996Conselho tem que passar para o outro também porque isso aqui que é  
1997o instrumento de fiscalização de vocês tem que ter os canais de voz  
1998de vocês e não o portal da FUNARTE na verdade, vocês são  
1999sociedade na verdade.

2000

2001**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Vou interromper  
2002a tarde nós vamos continuar a discussão.

2003

2004**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
2005**CNPC):** O site do Ministério da Cultura já tem isso, quero reforçar, a 4  
2006anos.

2007

2008**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Na página do  
2009Conselho é verdade, agora deixa só eu finalizar na parte da tarde eu  
2010não vou estar aqui, a gente tem que encerrar aqui para que todo  
2011mundo almoce bem, apesar da gente não ter conseguido mais pagar o  
2012almoço para vocês, o TCU cobrou a gente e a gente teve que usar o  
2013dispositivo da diária, mas enfim eu só acho importante o seguinte na  
2014parte da tarde vocês, vão ver o formato das pré-conferências setoriais  
2015a reunião de vocês provavelmente mais e na última semana de  
2016janeiro, aqui vocês vão estar presentes qual é o maior desafio  
2017mobilização isso é fundamental para vocês mobilizarem para que todo  
2018mundo na verdade a comunidade dos artistas plásticos, de artistas  
2019visuais, dos artistas digitais, enfim todo mundo saiba pelo menos que  
2020vai estar acontecendo esse evento.

2021

2022**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Gustavo, só uma dúvida,  
2023essa pré-conferência nacional 27, 28, 29, é só Artes Visuais vai ser,  
2024pré-conferência setorial de artes visuais.

2025

2026**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Pode ser de 1 a  
20272 dias.

2028

2029**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Entre o período de  
203027 a 31 não se sabe ainda.

2031

2032**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** É última semana  
2033de janeiro, aí o que acontece é importante vocês divulgarem bastante  
2034isso e fecharem aqui com a FUNARTE, e isso cabe a vocês como vai  
2035ser feito essa filtragem, cabe a vocês aí pensarem se, por exemplo, o  
2036Ricardo conseguir ter uma agenda em cada uma das regiões até  
2037dezembro para divulgar isso se vocês mobilizam os fóruns estaduais e  
2038encontrem a FUNARTE em cada uma dessas regiões enfim, isso cabe a  
2039vocês essa tarefa para discussão agora a tarde, pensar que esse  
2040processo, quanto maior o número de pessoas tiver mais legítima vai  
2041ser o mandato dessas pessoas e eu falo isso porque o Guto tem toda  
2042a razão que o ano que vem nós vamos ter uma mudança de governo  
2043a gente sabe que a participação social não é uma unanimidade dentro  
2044do governo Lula imagine fora do governo Lula, então se o mandato  
2045dessas pessoas e a organização política não for forte suficiente no fim  
2046do ano que vem a gente pode ter uma ruptura no fim do ano e o que  
2047vai garantir que a gente não tenha, a nossa força política.

2048

2049**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Vocês estão dando  
2050incentivo para que as pessoas se organizem, até porque vocês não  
2051têm obrigação de sustentar as câmaras setoriais.

2052

2053**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Isso aqui na  
2054verdade é uma determinação do Ministro de Estado da Cultura e se o  
2055próximo ministro não acreditar e entender que isso é interessante ele  
2056pode no "canetasso", como dizem os gaúchos, detonar todo o trabalho  
2057que a gente fez. Agora o que cabe a gente, que a gente é sociedade  
2058civil, a gente está no governo, mas depois a gente volta para a  
2059sociedade civil, a nossa força de mobilização vai apontar muito a força  
2060e a reação do próximo Ministro.

2061

2062**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Talvez um blog não  
2063fosse responsabilidade da FUNARTE, mas seria nossa  
2064responsabilidade.

2065

2066**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Essa questão  
2067que você está colocando é muito importante nós precisamos pensar  
2068um jeito de tornar esse conteúdo público para que a gente faça  
2069espelhos dele em outros sites é verdade.

2070

2071**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Então Gustavo, o novo  
2072Colegiado ele será eleito na pré-conferência, então os processos terão  
2073ocorrido estadualmente...

2074

2075**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** É importante  
2076vocês pensarem um mecanismo estadual onde cada estado onde cada  
2077pessoa está envolvida enviarem representantes porque a questão  
2078regional será tratada.

2079

2080**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Para esses estados  
2081enviarem seja lá para qual for definido vai ter custos.

2082

2083**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Tudo isso vai ser  
2084discutido na parte da tarde.

2085

2086**Sra. Izabel Costa (FUNARTE):** Cada estado vai poder enviar 1  
2087representante do poder público a nível estadual ou municipal e de 1 a  
20883 representantes da sociedade civil.

2089

2090**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** E nós já estamos pelo  
2091Ministério na pré-conferência nacional.

2092

2093**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Todos os  
2094titulares aqui da mesa vão estar presentes através do Ministério da  
2095Cultura.

2096

2097**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Através do poder público  
2098local e as outras pessoas que terão sido incorporadas ao processo por  
2099eleição.

2100

2101**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** A gente vai ter  
2102que avaliar isso, se é a SPC, se é a FUNARTE, mas a gente vai tratar  
2103pode ser que a gente fale sobre isso hoje a tarde.

2104

2105**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Sobre os números essa  
2106organização toda essa metodologia tudo isso.

2107

2108**Sr. Gustavo Vidigal (Secretário-Geral do CNPC):** Tudo isso na  
2109parte da tarde, então vamos almoçar e às 14h30min todo mundo de  
2110novo aqui viu gente.

2111

2112**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Fazer uma última colocação aqui  
2113rapidinho, a primeira vez que eu participei do Conselho a sensação  
2114que eu tinha era que eu estava indo para enfrentar inimigos, então  
2115temos que mudar essa relação, na verdade, porque a relação nossa  
2116tem que ser complementar eu entendo que só posso fazer alguma  
2117coisa com o apoio de vocês, essa é a minha prerrogativa de trabalho,  
2118então vamos mudar as relações não estou aqui contra ninguém não,  
2119vamos somar.

2120**REUNIÃO DO COLEGIADO SETORIAL DE ARTES VISUAIS -**

2121**Tarde**

2122

2123**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Nesse  
2124momento a gente reúne os dois Colegiados, Colegiados de Artes  
2125Visuais e Dança para apresentação das pré-conferências setoriais e  
2126após a apresentação a gente divide de novo, o pessoal da dança vai lá  
2127para sua sala eu vou lá com eles, vou tirar alguma dúvidas com  
2128relação a esse processo ai o Pedro que vai apresentar para vocês as  
2129pré-conferências fica aqui para tirar as dúvidas de vocês com relação  
2130ao segmento específico de vocês e o Fabiano depois conduz a reunião,  
2131eu vou terminar rapidinho lá com o pessoal da dança [conversas ao  
2132fundo] ai depois eu venho prá cá também, Pedro então vamos lá.

2133

2134**Sr. Pedro Domingues (SPC):** Bem, boa tarde a todos. Esse nosso  
2135tempo é breve eu já fui cobrado quanto à brevidade da explanação  
2136então fiquem tranqüilos é bem rápido, uma pequena contextualização  
2137quanto às pré-conferências no regimento nacional de cultura desde a  
2138primeira conferência é previsto esse tipo de ação na primeira  
2139conferência o foco das pré-conferências setoriais foram os  
2140movimentos sociais que tiveram encontros regionais um por cada  
2141região e no processo de construção da segunda conferência foram  
2142observados algumas questões que levaram a essa proposta e uma  
2143delas foi à constatação que na primeira conferência nacional de  
2144cultura houve uma baixa representação dos setores artísticos culturais  
2145que o processo de mobilização que tanto nos estados quanto nas  
2146regiões contemplou mais a militância dos movimentos sociais e o  
2147relacionamento que os estados tinham com a sua sociedade com um  
2148momento de levar delegados para a conferência nacional de cultura e  
2149o Ministério entendeu por bem que nessa segunda edição da

2150conferência nacional de cultura haver um processo de interlocução  
2151direta com os segmentos artísticos culturais seria um ganho de  
2152qualificação dos debates da conferência nacional de cultura para que  
2153as questões relativas aos setores artísticos culturais, segmentos de  
2154patrimônio cultural fossem também melhor representados dentro do  
2155contexto da conferência nacional de cultura paralelo a isso se  
2156observou que se precisava fechar um campo de definição dessas áreas  
2157e a opção considerando que conferência também instância do  
2158Conselho nacional de cultura assim como os Colegiados o recorte a ser  
2159dado seria as áreas técnico artísticas e as áreas de patrimônio cultural  
2160que se faziam representar na plenária do Conselho assim foi dado um  
2161prazo até 31 de outubro as áreas que tivessem assento no Conselho  
2162seriam áreas que potencialmente seriam realizadas pré-conferências  
2163setoriais com o formato relativamente livre em relação à base  
2164territorial e ai a opção de mobilização fechou em vinte setores que  
2165atualmente compõem o Conselho nas áreas citadas e que esse  
2166encontros que inicialmente na primeira edição foram encontros  
2167regionais a proposta e que sejam encontros por setores regionais ou  
2168nacional e a maioria dos segmentos tem optado por um encontro  
2169nacional e com atas regionais internas e é mais ou menos nesse  
2170modelo que a gente passa a apresentar as pré-conferências setoriais  
2171da segunda conferência nacional de cultura. Primeiro caráter da  
2172conferência o que implica a realização de uma pré-conferência,  
2173primeiro a questão da mobilização desses setores historicamente a  
2174mobilização no âmbito da conferência é uma mobilização geral sem  
2175fechar em foco algum são através do reatamento federativo,  
2176conferências municipais, conferência estaduais e conferências  
2177nacionais, e a idéia é que a partir da realização dessas pré-  
2178conferências haja canais de diálogos diretos entre o Ministério e os  
2179setores, se em alguns setores isso já é recorrente em outros não

2180 existe sequer um interlocução inicial ainda então o desafio que o  
2181 Ministério se coloca e que a partir das pré-conferências se consiga se  
2182 constituir canais de interlocução com esses diversos segmentos e aí o  
2183 caráter mobilizador desses segmentos caráter propositivo que seria a  
2184 partir dos temas gerais da segunda conferência nacional de cultura,  
2185 haver contribuição do olhar setorial, então mesmo que os temas que  
2186 daqui acabou de acontecer a conferência do distrito federal e todos os  
2187 temas ali debatidos foram debatidos dentro de um contexto da cultura  
2188 geral e o desafio é que os mesmos temas sejam debatidos com  
2189 recorte setorial como é que a linguagem vê aquele universo da cultura  
2190 e como isso pode contribuir para o desenvolvimento de políticas  
2191 específicas para esses segmentos e também a questão da eleição que  
2192 o processo de pré-conferência se propõe a realizar e aí são duas  
2193 eleições que estão previstas dentro do processo da pré-conferência a  
2194 primeira eleição seria a escolha dos delegados de cada setor que  
2195 atuarão na conferência nacional de cultura ou seja dentro do processo  
2196 de mobilização que o desafio para as instâncias do MinC é que haja  
2197 uma ampla mobilização territorial cada pré-conferência indicará dois  
2198 delegados por região para compor o quadro de delegados em cada  
2199 conferência nacional de cultura assim ao todo teremos de cada setor  
2200 dez delegados setoriais fazendo um total de duzentos delegados em  
2201 cada conferência nacional de cultura a partir do recorte setorial  
2202 lembrando também que esse processo de mobilização por setor ele  
2203 corre paralelo ao processo de realização das conferências estaduais  
2204 então de uma certa forma esses delegados setoriais complementam a  
2205 ação dos delegados estaduais que tenham relacionamento com esse  
2206 setores assim dentro do universo dos delegados escolhidos em cada  
2207 estados aqueles que tem militância ou desenvolvimento de atividades  
2208 dentro do setor ele também vai ampliar digamos a participação  
2209 setorial mas essa seria a garantia que pelo menos dez delegados

2210tenham dentro dos universo gerais dentro da conferência sejam de  
2211cada um desses setores. O segundo processo eleitoral diz respeito  
2212exclusivamente ao Conselho nacional de cultura que acho que é um  
2213dos temas que estão sendo discutidos nesses encontros aqui e  
2214percebeu-se o que sendo a conferência em instância do Conselho um  
2215processo de mobilização em todo território nacional as pré-conferência  
2216setoriais rebatendo nos setores esse processo mobilização seria um  
2217espaço privilegiados para constituir os colégios eleitorais que  
2218mobilizarias as representações dos setores nos Conselhos e assim os  
2219setores que diz que já tem constituídos seus Colegiados setoriais  
2220teriam na pré-conferência o momento de eleição e os setores que não  
2221tenham ainda Colegiado que atuam através de indicação de listas  
2222tríplices também teriam nas pré-conferências um momento de  
2223População de suas listas tríplices para encaminhar ao Conselho  
2224Nacional de Cultura, com isso nós temos dois processos paralelos de  
2225eleição no primeiro dos delegados setoriais esse processo de eleição  
2226de dá no universo dos delegados que eles são eleitores e elegíveis e o  
2227segundo o dos Colegiados eleitorais ou das listar tríplices e o processo  
2228complementar as candidaturas serão postas segundo o  
2229regulamentação do Conselho e a pré-conferência constitui os eleitores  
2230desse processo independente se os candidatos serem ou não  
2231participantes da pré-conferência como delegado ta claro isso, dois  
2232processos eleitorais, um constituindo o colégio eleitoral do Conselho e  
2233o outro a representação setorial na conferência nacional de cultura. Os  
2234objetivos que foram elencados para pré-conferência foram objetivos  
2235amplos e assim relativamente ambiciosos no sentido de que eles não  
2236se encerram com a pré-conferência em si, que a pré-conferência seria  
2237o processo inicial do debate entre artistas, produtores, conselheiros  
2238gestores e demais protagonistas da cultura focado nos setores que  
2239constituem os Conselhos como representação de linguagens artísticas,

2240e patrimoniais, de patrimônio cultural. Entendo que o debate em geral  
2241da cultura ele é muito amplo em termos de segmento e pelo  
2242desdobramento do plano nacional de cultura da construção dos planos  
2243setoriais é fundamental verticalizar o debate setorial setor por setor  
2244são realidades distintas, processos distintos, modelos distintos e  
2245conseguir traduzir isso num plano de política pública pressupõe  
2246também um tratamento diferenciado conforme cada um e que o  
2247debate é fundamental, o objetivo é o fortalecimento de redes de  
2248discussão, fóruns de participação sendo eles virtuais ou presenciais  
2249nesse processo é objetivo do Ministério inclusive instituir fóruns  
2250virtuais de cultura como um processo de debate continuado, como um  
2251espaço de participação, consulta, proposição e está sendo estudado se  
2252no caso a gente consegue que esses fóruns sejam criados paralelos ao  
2253processo de pré-conferência para que ele contribua com essa  
2254discussão, debater e encaminhar propostas para o temário da  
2255segunda conferência o que foi decidido no comitê nacional implica no  
2256que:são cinco eixo de discussão na conferência cada estado está  
2257encaminhando uma proposta por eixo das decisões das prioridades  
2258que cada estado entende por bem como sendo fundamental para o  
2259desenvolvimento da cultura dentro do processo federativo sob a  
2260mesma ótica está sendo proposto que cada segmento encaminhe um  
2261proposta por tema para as discussões da conferência nacional de  
2262cultura as demais contribuições que venham desse processo de  
2263debate e proposição dos setores serão encaminhadas para discussão  
2264específica dos planos setoriais então o desafio da pré-conferência é  
2265que elas venham a contribuir para que as discussões gerais da cultura  
2266também tenham um recorte setorial a partir da proposição de cada  
2267segmento, assim quando se for discutir na conferência fechar as  
2268propostas de gestão da cultura, além das propostas gerais que vêm  
2269dos estados, pelo menos uma proposta de cada área tecno-artística. O

2270objetivo quatro já ta posto que é o debate para deliberação de  
2271diretrizes, ações, estratégias, propostas específicas para cada setor o  
2272processo da pré-conferência iniciaria o debate e constituição dos  
2273planos setoriais para os segmentos que ainda não começaram, para o  
2274segmento que já tem uma produção de conteúdo em relação a isso  
2275como é o caso do Colegiados constituídos seria dar continuidade a  
2276esse processo a partir da análise do que foi posto para os Colegiados  
2277e ampliação de uma consulta pública em relação a isso e no caso de  
2278setores como é o caso da leitura que já tem um plano nacional de  
2279leitura, a pré-conferência participaria do processo de avaliação desse  
2280plano que está em fase de renovação. Eleger os delegados setoriais  
2281que nós já colocamos e dois por macro-região instalar os colégios  
2282eleitorais que é isso que nós conversamos que a base seria em torno  
2283de oitenta e um representantes para cada colégio eleitoral e eleger os  
2284membros dos Colegiados setoriais do Conselho. Quanto à organização  
2285a gente ta propondo que ela tecnicamente seja constituída em cada  
2286estado uma delegação estadual que vá para o encontro setorial, essa  
2287mobilização se dá através de uma ação direta do Ministério da cultura  
2288através das suas vinculadas e suas secretárias a partir como se diz da  
2289missão institucional de cada uma delas assim que a FUNARTE  
2290responde pela articulação dos segmentos aqui presentes, como dos de  
2291circo, música e teatro são as áreas de atuação da FUNARTE, as áreas  
2292de atuação, por exemplo, da cultura afro-brasileira responsabilidade  
2293da fundação palmares, a fundação palmares reponde por esse  
2294processo e assim como as demais instâncias do Ministério, o comitê  
2295geral pré-conferência para orientação geral para dar suporte técnico,  
2296metodológico para recolher os conteúdos desses processos serão  
2297constituídos por três secretarias mesmo que seria a secretaria  
2298executiva, secretaria de articulação institucional que reponde pela  
2299conferência e a secretaria de políticas culturais que responde pelos

2300 processos de elaboração do plano nacional de cultura, além do comitê  
2301 executivo para cada área específica será criada uma espécie de  
2302 comissão própria que responde pelo encontro em si, enquanto o  
2303 comitê executivo vai tratar de linhas gerais cada comissão técnica  
2304 responderá pelo encontro do setor e seriam compostas pelo setor,  
2305 instituições vinculadas ao MinC além de convidar de acordo com  
2306 necessidades de instituições, entidades e outros que possam  
2307 contribuir nesse processo, essas comissões serão responsáveis  
2308 inclusive pelos modelos de mobilização e a definição é que o comitê  
2309 executivo estabeleça seus critérios gerais que seriam abrangências  
2310 territoriais, observando a complexibilidade de cada setor, a  
2311 incorporação dos agentes econômicos e técnicos nesse debate uma  
2312 representatividade diversificada de acordo com natureza de cada setor  
2313 e um reconhecimento das instituições e organizações que a sociedade  
2314 já dispõe para incluir e contar inclusive com essas instituições e  
2315 organizações nesse processo. A realização para caso não haja clareza  
2316 as áreas que já tem representação junto ao Conselho são: dança,  
2317 circo, teatro, artes visuais, leitura, culturas afro brasileiras, cultura  
2318 dos povos indígenas, culturas populares, áudio visual, áudio digital,  
2319 arquivos, museus, patrimônio material e imaterial e as últimas quatro  
2320 que foram recém incluídas que é arquitetura, moda e design e  
2321 artesanato. O prazo para realização das conferências setoriais estão  
2322 previstos até dia 31 de janeiro e cada órgão responsáveis pelos  
2323 setores terá a incumbência de definir local, data e o processo de  
2324 mobilização e seleção de delegados e aí em questão de informação  
2325 elas podem acontecer separadas ou em grupo considerando questões  
2326 de produção ontem aqui no debate de setorial de circo meio que ficou  
2327 pré acordado que as artes cênicas fariam um debate simultâneo e o  
2328 local haveria o encontro de cada setor, não que acontecesse um  
2329 debate único, mas uma produção única, também e ficou determinado

2330que os encontros virtuais também seriam considerados válidos nesse  
2331processo de mobilização e encaminhamento e proposta até porque  
2332assim se a gente pegar o setor de arte digital a proposta do setor é  
2333fazer a pré-conferência completamente virtual e era nesse intuito que  
2334estavam sendo pensados fóruns de debates de arte e cultura para a  
2335apresentação de propostas encaminhamento inclusive de todas as  
2336pessoas que por algum motivo queiram participar e não sejam  
2337escolhidas delegadas elas podem encaminhar suas propostas para o  
2338setor através do site, que seriam debatidos nos encontros pelos  
2339delegados, aqui de novo as áreas só. A proposta de composição,  
2340proposta geral eu digo geral porque tem setores que especificidades  
2341tal que nem esse modelo seria capaz de contemplar, mas que cada  
2342estado compareça com pelo menos um representante do poder  
2343público, três representantes da sociedade civil, digo, em geral porque  
2344áreas como arquivo, por exemplo, que tem uma em 39 arquivos  
2345sociais são públicos esse modelo não se aplicaria, mas de um modo  
2346geral 90% das áreas contempladas esse modelo serve como base de  
2347referência para constituir os 81 membros do colégio eleitoral e ai  
2348ficando claro na hora de eleger e ser eleitos somente os  
2349representantes da sociedade civil fora as exceções que seríamos  
2350candidatos e eleitores. O poder público ele vai participara das pré-  
2351conferências setoriais por indicação das secretárias estaduais onde  
2352houver dirigente ou gestor público focado naquela área de atuação,  
2353então se um estado não tenha gestão institucional na área da dança e  
2354das Artes Visuais ele não se fará representar na pré-conferência  
2355setorial a não ser que haja no Conselho um representante da  
2356sociedade que atue em conjunto com o estado e posso substituir em  
2357termos de informação e debate o poder público, mas a idéia é que  
2358seja, realmente de gestores públicos porque as pactuações passam  
2359também pela negociação com estados e municípios e a presença do

2360 poder público setorizado é também o foco dos gestores que atuam  
2361 nesse segmento pode contribuir bastante, os candidatos a delegados  
2362 da sociedade civil a gente chama, porque desse universo saiu os 10  
2363 delegados de cada setor, a gente tá propondo uma base de pelo  
2364 menos 3 por cada área em cada estado, os delegados natos a  
2365 exemplo dos membros do Conselho Nacional de Cultura a gente na  
2366 pré-conferência setorial os membros dos Colegiados seriam delegados  
2367 natos, não precisando passar pelo processo de mobilização nos seus  
2368 estados e que além disso o comitê executivo tenha liberdade de  
2369 acrescentar ao debate convidados e observadores conforme o modelo  
2370 geral da Conferência Nacional de Cultura entendendo que esse tanto o  
2371 papel de convidado como de observador é fundamental para ampliar  
2372 e aprofundar os debates guardando aos convidados a opção que  
2373 podem se pronunciar e contribuir é uma forma de inclusive de  
2374 complementar os campos de atuação de cada setor, no caso as  
2375 delegações setoriais não contemplem as vários aspectos daquele  
2376 setor, o espaço dos convidados pode preencher essa carência e os  
2377 observadores não tem direito nem a voz nem a volta são pessoas que  
2378 se interesse em acompanhar o processo e pedem assento para estar  
2379 participando do encontro a gente tá com um desafio o comitê tá  
2380 propondo que até o dia 22 de dezembro a gente já tenha a  
2381 composição das delegações dos estados mesmo que a pré-conferência  
2382 venha acontecer depois, mas de um modo geral até o dia 22 a gente  
2383 conseguir dimensionar os encontros de dezembro e os encontros  
2384 setoriais que acontecem antes dessa data, como é o caso de cultura  
2385 popular e patrimônio e música, são 3 setores que já tem sua pré-  
2386 conferência agendadas em um tempo anterior a este determinado eles  
2387 já estão em processo de negociação junto a entidades, poder público  
2388 nos estados e no Distrito Federal para constituir as delegações  
2389 estaduais, isso é o resumo temos aí delegados da sociedade civil, do

2390 poder público, convidados e observadores na qualidade de  
2391 participação de cada um, delegados da sociedade civil, votam e são  
2392 votados, poder público não votam nem são votados e nem convidados  
2393 e os observadores só olham. Em termos de metodologia e  
2394 encaminhamento cada pré-conferência deve encaminhar uma  
2395 estratégia para discussão na plenária geral da segunda conferência, é  
2396 que a gente já tinha colocado antes. Ao todo chegam até 200  
2397 delegados setoriais na base de 10 por setor e o nosso limite de  
2398 informação para o comitê nacional da conferência é a relação entre a  
2399 pré-conferência e a conferência nacional de cultura que importa que  
2400 essas informações cheguem a comissão que está sistematizando esses  
2401 resultados que vem dos processos dos estados, também para que a  
2402 gente possa levar essas proposições para o debate geral da  
2403 conferência caso não estejam prontos até o dia 04 de fevereiro seria o  
2404 nosso prazo máximo, a contribuição dos setores será meio que  
2405 anexado, não teria tempo hábil para publicar junto com o caderno da  
2406 conferência então não teria condições de chegar a tempo para essa  
2407 publicação geral da conferência, e por isso o limite para o dia 04 de  
2408 fevereiro. Em linhas gerais este é o painel geral das pré-conferências  
2409 setoriais, eu disse que era breve. [Conversas ao fundo]

2410

2411 **Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Só uma  
2412 questão de encaminhamento. Agora vão surgir as dúvidas muitas  
2413 dessas dúvidas já foram sanadas na dança na nossa reunião, então eu  
2414 vou pedir o seguinte que o pessoal da dança que a gente volte pra lá  
2415 para gente finalizar e vocês aqui de Artes Visuais permaneçam aqui  
2416 que o Pedro tira alguma dúvida, a gente percebeu ontem, que  
2417 acontece das dúvidas gerais vai para as dúvidas específicas do  
2418 segmento e ai começa a embolar tudo, então vamos tratar as  
2419 questões de forma diferenciada fica mais fácil, ta bom?

2420

2421[conversas ao fundo]

2422

2423**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Durante o almoço aqui nós já  
2424conversamos como organizar essa conferência, a pré-conferência na  
2425verdade, nós estamos aqui em Brasília por uma questão de logística e  
2426facilidade a princípios seria no Rio de Janeiro por facilidade para  
2427FUNARTE, para podermos atuar como mais competência não é, esse  
2428encontro dessa dimensão e nós chegamos a conclusão que Rio de  
2429Janeiro em janeiro vai ser um problema, alta estação, altos preços das  
2430diárias e tudo mais, então achamos que seria mais conveniente que  
2431fosse aqui em Brasília que justamente nessa época está em baixa  
2432estação em recesso então aqui vai ser mais tranquilo, encontrar hotéis  
2433que nos abriguem e ai uma das questões que a gente colocou também  
2434que essa reunião poderia acontecer durante 2 dias, ali no final de  
2435janeiro ai nós vemos a data mais precisamente 26 e 27 o Marcelo está  
2436sugerindo aqui, na verdade nós nos reuniremos, a música vai fazer  
2437antes a pré-conferência deles, nós nos juntaríamos ao teatro, a dança,  
2438o circo e as Artes Visuais. Nesses 2 dias ai como uma conferência  
2439inicial de abertura onde todos artes cênicas e Artes Visuais estaremos  
2440juntas para pensar mesmo uma FUNARTE do século XXI como eu já  
2441coloquei agora de manhã aqui onde as linguagens estão se  
2442convergindo, para gente pensar o que está acontecendo hoje com arte  
2443de um modo geral, acho que também a idéia é começar a discussão  
2444nesse sentido e a tarde e no dia seguinte ai sim a gente vai se separar  
2445e cada vai tratar dos seus assuntos, as pessoas estão pedindo para  
2446falar como é que a gente faz, como é que a gente vai fazer?

2447

2448**Sr. Pedro Domingues (Consultor SPC):** Esse material que vai ser  
2449passado já está disponibilizado no site do Conselho, no link Colegiados  
2450Setoriais, você já pode baixar acessando lá o site do MINC – CNPC.

2451

2452[conversas ao fundo]

2453

2454**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Então, você entra no site do  
2455Ministério da Cultura ai você coloca, vai para essa página que é a  
2456página do Conselho ai na aba da esquerda tem lá colegiados setoriais,  
2457ai clica, pré-conferências, apresentação para pré-conferência, é o  
2458último item lá, clicando vai abrir essa apresentação que é  
2459apresentação que o Pedro nos fez agora, não é lá mesmo o hiper link  
2460já está lá.

2461

2462**Sr. Pedro Domingues (SPC):** A título de informação conforme essas  
2463datas forem sendo confirmadas que os setores forem fechando seus  
2464processos eles também serão acrescentados a essa informação tanto no  
2465link do Conselho, tanto no da conferência.

2466[conversas ao fundo]

2467

2468**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** A primeira tem a  
2469ver com a questão de uma data que eu não peguei o que seria, o que  
2470é a data 4 de fevereiro? Porque a gente viu aqui que vai ter uma pré-  
2471conferência que provavelmente vai ser no dia 26 e 27 e o que seria  
2472dia 04 de fevereiro? Não entendi.

2473

2474**Sr. Pedro Domingues (SPC):** As pré-conferências elas vão gerar  
2475conteúdos propositivos para a conferência nacional de cultura então a  
2476gente está contado como a data da realização das pré-conferências  
2477vai até 31 de janeiro, a partir daí quem realizar até o último dia terá

2478até o dia 4 de fevereiro para encaminhar a lista dos delegados eleitos  
2479e as proposições para a conferência até essa data, sob risco de não  
2480constar no documento geral da conferência, essa é a data limite para  
2481a comissão que está sistematizando as contribuições do país todo para  
2482terem acesso ao conteúdo das pré-conferências.

2483

2484**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Outra questão tem  
2485a ver com o número de representantes regionais por setor, eu ouvi  
2486você falando 2 representantes, a gente tem aqui no papel que são 3.

2487

2488**Sr. Pedro Domingues (SPC):** isso, esse papel ai é sobre os  
2489Colegiados é por isso que no começo eu tava falando, não é a  
2490primeira vez que quando a gente fala do processo eleitoral das pré-  
2491conferências há um certo ruído, o que acontece é que são 2 eleições  
2492paralelas, uma eleição é a escolha de delegados que vão para a  
2493conferência nacional de cultura que são 2 por região, esse é o número  
2494de delegados na Conferência Nacional de Cultura. Outra coisa é que  
2495na pré-conferência também se renovam os Colegiados setoriais ou se  
2496montam as listas tríplexes do Conselho Nacional de Cultura, no caso  
2497dos Colegiados o regimento interno do Conselho prevê 3  
2498representantes por região, daí o seu papel sobre que está sendo a  
2499discussão do Colegiado e a pré-conferência é somente o locus de  
2500eleição, então ai no caso cada Colegiados setorial está em processo de  
2501discussão sobre a renovação do Colegiado e as questões que estão  
2502sendo encaminhadas aqui vão afetar esse processo, então o que  
2503acontecerá na pré-conferência setorial é que os delegados ali  
2504presentes vão eleger os membros do Colegiados, segundo regras  
2505eleitorais que o Conselho está lançando inclusive acho que essa é uma  
2506das discussões dessa reunião, independente disso os participantes da  
2507pré-conferência também escolherão delegados para a Conferência

2508 Nacional de Cultura, são duas coisas distintas, daí essa variação  
2509 numérica que você está vendo aí.

2510

2511 **Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** E a última questão,  
2512 só uma referência a nomenclatura você citou as áreas que são  
2513 abarcadas pela FUNARTE e depois citou algumas outras incluindo nela  
2514 arte digital. Eu queria saber aqui nesse folheto que a gente tem arte  
2515 digital está como grupo de trabalho constituído e não como Colegiado,  
2516 eu tive a impressão que ouvi você chamando de Colegiado.

2517

2518 **Sr. Pedro Domingues (SPC):** é porque assim hoje formalmente são  
2519 constituídos 8 Colegiados junto ao Conselho Nacional de Política  
2520 Cultural, os 6 que já estavam até a penúltima reunião do Conselho, 5  
2521 áreas de atuação da FUNARTE, mais a área de Livro e Leitura. Na  
2522 última reunião do Conselho foram aprovadas a constituição de mais 2  
2523 Colegiados ou seja cultura popular e culturas indígenas as demais  
2524 áreas tem representantes na plenária do Conselho ou seja tem  
2525 conselheiros não tem Colegiados são todas as demais quer dizer fora  
2526 as 8 as outras 12 áreas tem conselheiros na plenária do Conselho,  
2527 mas não contam com Colegiados Setoriais e dessas 12, 4 áreas foram  
2528 recentemente incluídas que é arquitetura, moda, design e artesanato,  
2529 elas se quer tem conselheiros ainda, certo? Então quando você vê aí  
2530 grupo de trabalho de arte digital, grupos de trabalhos existem vários  
2531 no Conselho, arte digital é um deles, cultura popular e cultura  
2532 indígena já foram grupo de trabalho acabaram de ser alterados para  
2533 Colegiados setorial é só um ruído de informação nessa lógica, porque  
2534 de verdade o que a gente está falando é só de conselheiros,  
2535 Colegiados e processo de escolha desses representantes.

2536 [conversas ao fundo]

2537

2538**Sr. Ricardo Rezende (Funarte):** Já que está sendo, o grupo de  
2539artes digitais dentro do Ministério vem sendo conduzido, o que a  
2540gente tem que esclarecer também qual é o nosso entendimento o que  
2541é Artes Visuais e o que é arte digital e do que é cultura digital, a gente  
2542tem que deixar isso muito claro porque eu to vendo vários  
2543encaminhamentos dentro do Ministério, dentro do própria FUNARTE  
2544que ao invés de esclarecer, ta confundindo mais ainda, então eu acho  
2545que fica para depois.

2546

2547**Sr. Pedro Domingues (SPC):** Aí Newton, eu concordo com o que o  
2548Ricardo falou, na verdade, o que eu to trazendo para apresentar aqui  
2549independe dessa discussão em termos formais o que a gente tem hoje  
2550tecnicamente é um Conselho que tem uma plenária que nessa  
2551plenária tem representações de 20 setores, técnicos e artísticos além  
2552das representações da sociedade civil e do poder público você tem lá  
255320 conselheiros ou 20 cadeiras de conselheiros certo, dessas vinte, 4  
2554ainda vão escolher pela primeira vez seus conselheiros que são essas  
2555quatros que entraram agora em outubro, as outras 16 já contavam  
2556com conselheiros, alguns conselheiros encaminhados por listas  
2557tríplices é o caso de arte digital, outros conselheiros escolhidos dentro  
2558do âmbito dos Colegiados é o caso de arte visual, música, teatro,  
2559dança então é uma questão até mais ampla como o Ricardo coloca,  
2560tem ai uma questão conceitual, uma questão de encaminhamento,  
2561tem uma questão de instâncias de encaminhamento, instâncias de  
2562representação, e instâncias de proposição, no caso a gente ta falando  
2563de uma instância de proposição que são as conferências e que  
2564considerando que ela compõem as instâncias do Conselho e que o  
2565Conselho estaria em processo de renovação esse ano ou se por bem  
2566se consiga conciliar esses 2 processos para se evitar uma mobilização  
2567da mesma sociedade no mesmo período para duas coisas que

2568dialogam internamente por isso a pré-conferência foi transformada  
2569esse ano em um espaço eleitoral, em relação ao Conselho. Se esse  
2570ano não tivesse conferência o processo de eleição do Conselho seria  
2571outro, percebe, mas quando se viu que em 2009 estaria havendo 2  
2572processos paralelos, mobilizando os mesmos segmentos, o mesmo  
2573conjunto de pessoas e representações, entendemos que era mais  
2574simples e mais tecnicamente viável você compor esses 2 processos  
2575num movimento único por isso são 2 eleições, 1 eleição digamos  
2576natural da conferência que são os delegados setoriais e a outra que  
2577não é natural da conferência, mas sendo ano de conferência passou a  
2578ser o locus de renovação do Conselho. Não sei se esclareceu.

2579

2580**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Eu só  
2581tenho uma pergunta, essa pré-conferência, ela vai ter 3  
2582representantes por estado e mais os 15 daqui é isso?

2583

2584**Sr. Pedro Domingues (SPC):** É isso, eu digo assim em tese 4 de  
2585cada estado considerando o representante do poder público mesmo  
2586que ele não tenha direito a voto, mas ele compõe um delegação no  
2587debate, nas pactuações ali feitas, e eu digo em tese esse número  
2588porque em alguns setores há expectativas que em alguns estados  
2589não tenha nem sequer mobilização naquele segmento. Vou pegar 1  
2590dos novos como design ou moda que não há tradição de mobilização  
2591desse setor em algum estado, dificilmente haverá nesse processo de  
2592mobilização representação daquele estado ou representação nessa  
2593quantidade, mas isso aí é uma preposição em termos como se fosse  
2594uma média proposta pelo Ministério para orientar as Secretarias e  
2595Instituições, nisso vale até o que se há o entendimento da instituição  
2596vinculada, vou pegar o Ricardo aqui para cristo se há o setor de Artes  
2597Visuais da FUNARTE endente que no processo de Artes Visuais esse

2598 numero não satisfaz o processo de organização e mobilização de  
2599 acordo com o desenho territorial que esta sendo proposto. Ela pode  
2600 propor um diferencial justificando o porquê disso, porque vou dar  
2601 outro exemplo a discussão na área de patrimônio o IPHAN é  
2602 responsável pela mobilização do setor patrimônio material e imaterial  
2603 ele vai fazer a pré-conferência integrada são dois patrimônio material  
2604 e imaterial juntos ao todo desse encontro sairão 20 delegados, o que  
2605 eles estão discutindo lá e se este desenho de dois por região  
2606 contempla a especificidade da área patrimonial principalmente porque  
2607 atualmente eles estão trabalhando arqueologia, paleontologia, objetos  
2608 campos da memória além das áreas imateriais e estão levando nesse  
2609 mesmo encontro que é o fórum nacional de patrimônio a discussão  
2610 da criação e implantação do sistema nacional do patrimônio cultural  
2611 que seria o sistema setorial ligado ao sistema nacional de cultura e ai  
2612 as duvidas que o IPHAN tem é se esse processo não seria também um  
2613 loco que conseguisse organizar uma representação territorial desse  
2614 sistema então é uma engenharia que cabe ao IPHAN resolver o  
2615 desenho que o comitê executivo setorial responde o que tem uma  
2616 proposta geral para servir de parâmetro para as discussões porque  
2617 tem parâmetro para isso, outros setores que tem a arte digital, que  
2618 também tem outros setores discutindo a possibilidade de realizar a  
2619 conferência totalmente digital através de um fórum virtual e ai nesse  
2620 caso a limitação numérica perde um pouco o sentido porque essa  
2621 limitação diz respeito a condições concretas de execução de  
2622 capacidade de transportar, hospedar, alimentar abrigar as discussões  
2623 presenciais que elas, tendem a serem mais acaloradas do que as  
2624 virtuais e ai como a decisão é o que cada setor tem uma forma de  
2625 organização diferenciada e as instituições do Ministério que atuam  
2626 com esse setor tem mais e melhores condições de definir esse  
2627 processo do que um comitê então ficou meio que isso que o modelo

2628especifico será matéria da instituição que reponde por aquela, por  
2629aquele setor dentro do Ministério.

2630

2631**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** apenas  
2632antes de fazer a pergunta só apresentar a questão, perguntar aqui  
2633para a mesa, o pessoal ali que estão manipulando o site se podem  
2634apresentar o texto da câmara setorial de arte visuais que foi colocado  
2635para gente hoje e que já esta no site porque a duvida que surgiu  
2636durante o almoço é se o texto que esta lá e o primeiro documento que  
2637nos apresentamos em 2005 trazendo as propostas das bases dos  
2638estados ou se esse texto que estaria ou esta é o documento final,  
2639queria saber se pode mostrar o texto é isso.

2640

2641**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
2642**CNPQ):** Claro. Mas acredito que são os dois e mais todas as propostas  
2643que tinham sido encaminhadas.

2644

2645**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** pois é  
2646a proposta é pedir se pode colocar no ar, vai dirimir as duvidas de  
2647todos.

2648

2649**Sr. Pedro Domingues (SPC):** Só uma pergunta, Marcelo, quando  
2650você fala do texto final você esta se referindo ao texto que o relator  
2651de Artes Visuais encaminhou em relação ao plano?

2652

2653**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** é o  
2654texto final formulado pelos integrantes das câmaras setoriais de artes  
2655visuais.

2656

2657**Sr. Pedro Domingues (SPC):** que foi debate no ultimo encontro e  
2658que ficou a cargo do relator encaminhar para o Conselho  
2659posteriormente e não está no site.

2660

2661**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Nos foi  
2662colocado hoje que este texto estaria online e nós como representante  
2663dos estados e regiões nos somos pessoas que fizemos essa  
2664contribuição intelectual e somos cobrados pelas bases, como se diz, as  
2665pessoas nos cobram, o que vocês vão fazer lá? O que vocês fazem? O  
2666que vocês estão dando de retorno para nós? E nós entendemos que  
2667esse conteúdo deveria estar disponibilizado no site do Ministério da  
2668Cultura, inclusive proposto hoje aqui que a FUNARTE também poderia  
2669estar disponibilizando isso aqui, isso é apenas uma proposta.

2670

2671**Sr. Pedro Domingues (SPC):** então com licença, só para esclarecer  
2672Marcelo que esse texto ao qual você se refere que passou a ser  
2673tratado com a base de um Plano Nacional de Artes Visuais ou dos  
2674planos setoriais ele será disponibilizado concomitante a pré-  
2675conferência, porque a partir daí ele passa a ser material de consulta  
2676pública, então para evitar que houvesse ruído, foi decidido que ele  
2677entraria junto com o processo de pré-conferência então a partir do  
2678momento que ficar definido local, data de realização e começar o  
2679processo de mobilização, esse material vai ser acrescido ao texto  
2680geral da conferência nacional de cultura, passará também a ser texto  
2681de referencia aos debates.

2682

2683**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Ok, a gente não  
2684tinha essa informação, essa informação é importante porque é um  
2685pouco diferente da conversa que nós estávamos tendo até  
2686recentemente, a gente não sabia que não era exatamente o nosso

2687documento como foi colocado agora, então é importante que esteja lá  
2688o documento foi assinado, foi feito, porque a gente ficou 5 meses  
2689trabalhando.

2690

2691**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):**

2692Inclusive as pessoas nos solicitam que no texto tenha as nominatas  
2693das pessoas que desenvolveram isso né. Bom isso não é a questão  
2694que eu queria colocar.

2695

2696**Sr. Pedro Domingues (SPC):** Ali onde tem artes visuais, lá em  
2697cima, Colegiados setoriais, terceiro, quarto, isso [conversas ao fundo]  
2698e transcrição é isso, olha se ali não tem resoluções e publicações, não  
2699no campo esquerdo ali onde tem menu de navegação, desce, onde  
2700tem resoluções, atos ou publicações clica num desses 2 é acho que  
2701proposições, não links, então ali onde tem publicações no campo  
2702esquerdo de novo, não realmente não sabemos. Kênia, você sabe  
2703localizar as publicações do material que foi produzido pelos  
2704Colegiados, onde consta no site? Talvez seja ali onde tem Câmaras  
2705Setoriais. [conversas ao fundo] Não de verdade eu acho que é só  
2706onde tem câmaras setoriais.

2707

2708**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** é, como encaminhamento,  
2709devo verificar o porquê, devo ser sincero, cheguei semana passada ao  
2710Conselho, não conheço, desconheço o pré-documento, porque não  
2711tive acesso ao material produzido pelos Colegiados e tão pouco sei da  
2712desatualização.

2713

2714**Sr. Pedro Domingues (SPC):** de verdade o que está publicado no  
2715site nas câmaras setoriais e não de Colegiados setoriais, o Felipe

2716acabou de localizar um desses relatórios, relatório final 2005, relatório  
2717final 2006.

2718

2719**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Pois é,  
2720mas o conteúdo que nós nos referimos, seria o posterior, sempre nos  
2721foi avisado que este conteúdo estaria disponível para qualquer pessoa.

2722

2723**Sr. Pedro Domingues (SPC):** Não o que ele está se referindo foi a  
2724matéria de encontro do último Colegiado, esse ainda não foi  
2725disponibilizado ainda no site por conta desse processo de pré-  
2726conferência.

2727

2728**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** é isso vai ser eu to  
2729entendendo, a compreensão do argumento, que ele vai se  
2730disponibilizado tão logo a definição da pré-conferência, porque esse  
2731documento é objeto de consulta pública, passa a ser objeto de  
2732consulta pública ou obedece aos conceitos de consulta pública como  
2733na administração, não é isso Pedro?

2734

2735**Sr. Pedro Domingues (SPC):** Na verdade não é nem uma questão  
2736de procedimentos, foi o entendimento de como estava prevendo esses  
2737encontros tanto nos estados com as conferências estaduais como esse  
2738processo da pré-conferência inicia o dialogo dos planos setoriais que é  
2739uma definição do plano nacional de cultura, a realização de planos  
2740setoriais, a exibição desde já do documento traria ruídos, porque  
2741como as conferências estaduais também estarem abordando por  
2742interesse dos estados temas semelhantes e os documentos seriam  
2743disponibilizados para debate ouve o entendimento de que deveria ser  
2744lançado no momento da discussão nacional ou da conferência nacional  
2745ou das pré-conferências para evitar ruídos com as conferências

2746estaduais e com outros encontros setoriais que tenham havido, junto  
2747aos estados, até porque como a produção de conteúdo nacional  
2748influência muito as conferências municipais e estaduais poderia até  
2749desviar o foco da questão local e o texto geral da conferência ele é  
2750geral demais então ficaria um material geral com material sub-geral,  
2751acho que foi meio técnico, para que ele casasse com o movimento de  
2752mobilização, articulação e debate.

2753

2754**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Justamente para evitar essa  
2755influência em outros processos, e aí eu também anotei aqui que vai  
2756ser solicitado, aí eu não sei como vai ser a melhor forma, mas vai ser  
2757de qualquer forma solicitada, a identificação de autoria e participação.

2758

2759**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Então  
2760vou aqui apresentar a minha questão, até porque tem a ver com isso,  
2761é uma transição, não somente uma transição de pessoas, mas  
2762também de conteúdos, o que vai mesmo acontecer com esses  
2763conteúdos desenvolvidos, a minha pergunta Pedro ela não vai  
2764abranger uma preocupação que nós temos, exatamente isso que você  
2765falou do processo para essa eleição, para essa apresentação dessa  
2766lista tríplice. A dúvida geral é o procedimento nos estados de como  
2767fazer isso, essa é uma questão que nós gostaríamos de ouvir uma  
2768orientação sua.

2769

2770**Sr. Pedro Domingues (SPC):** Marcelo, eu não gostaria que o que eu  
2771vou falar aqui agora fosse levado como orientação, mas como um  
2772exemplo, é como eu falei essa é uma decisão uma definição de  
2773instituição ou secretaria do Ministério que está atuando junto aos  
2774segmentos e cada uma está encontrando uma forma diferenciada de  
2775agir, alguns setores já em por tradição fóruns estaduais, atuantes que

2776tem resolvido essas questões de apresentação para esse segmento ou  
2777outros como no caso do patrimônio edificado ele tem os Conselhos de  
2778patrimônio nos estados e nos municípios, nas cidades históricas tem  
2779uma base de representação diferente dos setores como teatro, dança,  
2780Artes Visuais então a natureza do setor afeta isso e a forma de como  
2781a instituição ligada ao Ministério da Cultura se articula com esses  
2782setores e também se modifica isso, mas eu vou dar o exemplo da  
2783Secretaria de Arte e Diversidade que vai estar realizando de 24 a 27  
2784de novembro próximo em Vitória, durante o Congresso Brasileiro de  
2785Folclore a pré-conferência de cultura popular, qual foi o formato que  
2786se optou primeiro associar o encontro a um evento do setor, então o  
2787congresso de folclore já estava agendado para essa data e a decisão  
2788da secretaria foi associar visto que havia uma interface muito grande  
2789dos representantes do setor e do evento, o movimento brasileiro de  
2790folclore, segundo a partir da definição da base de 3 por estado eles  
2791estão lançando portaria com edital de convocação pública para que  
2792grupos, movimentos formais e informais, gestores a base de indicação  
2793é ampla que esses grupos e interessados apresentem ao Ministério  
2794uma lista tríplice de gestão de nomes e a partir daí nessa mesma  
2795portaria ela lançou qual os critérios de avaliação dos nomes e com as  
2796regras do jogo e com as indicações vai haver uma comissão que vai  
2797comparar se um estado chegou mais de uma lista tríplice, ele vai ser  
2798submetido aqueles critérios que não me recordo aqui quais são eles,  
2799mas envolve comprovação de atividade no setor, subscrição de  
2800indicação por mais de uma entidade isso pesa, por exemplo se você  
2801tem um na lista tríplice, um grupo de teatro enviou uma lista tríplice e  
2802só veio indicado por esse grupo e o seu grupo mandou subscrito por 5  
2803grupos, essa lista subscrita por 5 grupos tem mais peso, ai então são  
2804questões de currículo de experiência de contribuição ao DPAT que  
2805vem sendo formulado dentro do setor.

2806

2807**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Só esclarecendo Pedro que  
2808esses critérios, inclusive foram discutidos e foram acordados dentro  
2809da Secretaria de Diversidade e os grupos de trabalho de cultura  
2810popular e cultura indígena, então assim são critérios consensuados  
2811entre a secretaria e o segmento que vai se fazer representar e pelo  
2812qual o processo vai escolher seus representantes é isso que nós  
2813estamos, o objetivo hoje aqui da nossa tarde é um pouco também,  
2814nós se também vamos avançar nesse sentido de tirar esses 81  
2815representantes do nosso segmento de Artes Visuais que irão  
2816representá-los na pré-conferência, que formaram um colégio eleitoral  
2817importante porque ele é o colégio eleitoral que vai escolher  
2818primeiramente os delegados para conferência nacional e também, é  
2819um Colegiado importante porque é nesse Colegiado que vai ser feita a  
2820escolha do representante do Colegiado setorial. [conversas ao fundo]  
2821Obrigado, nós temos ainda as inscrições do Alexandre e do Bruno e da  
2822Ana.

2823

2824**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** alguns probleminhas,  
2825quando o Pedro fala em consulta pública, colocar os textos em  
2826consultas públicas eu fiquei assustado, porque que tipo de consulta  
2827pública é essa, mas o que eu entendi agora que essa questão de  
2828consulta pública é para as pessoas chegarem ver o que está escrito lá  
2829e não dizer se concorda ou se discorda, porque ai fica muito  
2830complicado para quem não é da área, pois só quem é da área sabe  
2831dos problemas da área. Outra coisa é o seguinte ele falou aqui que  
2832tem conselheiro de artesanato, moda, design é, tudo isso ta dentro  
2833das artes visuais, então as Artes Visuais estão começando a criar uma  
2834série de patamares, coisas e sobre coisas, pessoas se pondo e se  
2835sobrepondo com pessoas dentro do mesmo campo eu também acho

2836isso complicado e outra coisa arte digital isso é um erro total, um  
2837exemplo arte digital se reduz a 2 campos de arte, arte digital, arte  
2838manual e arte podal só tem 3 acabou, então isso é um engano,  
2839vamos trabalhar com arte ou e ética outra história arte digital é um  
2840erro, completamente errado em termos da idéia, então acho melhor  
2841ver isso porque senão a gente só vai poder ter 3 artes, arte manual,  
2842arte digital e arte podal que é, arte para pessoas que não tem os  
2843braços não tem as mãos, que são deficientes físicos e querem pintar,  
2844ser artistas e pintam com os pés. [conversas ao fundo] Então teria  
2845que trocar o nome, se não vira uma besteira.

2846

2847**Sr. Pedro Domingues (SPC):** Eu só queria fazer uma pequena  
2848observação porque assim nesse momento a gente está aqui discutindo  
2849as pré-conferências o que os membros dos Colegiados estão  
2850começando a levantar diz respeito as decisões do Conselho Nacional  
2851de Políticas Culturais feito em plenária onde o conselheiro se fez  
2852representar e tem mais ciência de como chegou a isso quer dizer não  
2853depende do que seja a pré-conferência e as formas de mobilização  
2854desses setores quanto as partes serem ou não dos setores isso  
2855também não diz respeito ao processo de pré-conferência até porque a  
2856decisão do Plenário do Conselho em colocar conselheiros de arte  
2857digital, arquitetura, moda, design e artesanato sendo todas essas  
2858campos das Artes Visuais ou não, diz respeito ao Conselho e as  
2859decisões da plenária do Conselho se são questões conceituais, se são  
2860questões técnicas, se são posturas políticas, se são posturas  
2861organizacionais eu acho que são questões a serem levadas a plenária  
2862do Conselho até porque ai existe uma questão entre campo de  
2863expressão e campo de representação que eu acho que é onde o  
2864Conselho atua e existe na sociedade campos diferenciados de  
2865expressão e de representação então é uma discussão que eu acho que

2866ultrapassa esse tempo e não é matéria nem da pré-conferência nem  
2867da conferência ainda, então sejam elas discussões conceituais, sejam  
2868elas discussões de cunho técnico ou político cabe a plenária do  
2869Conselho, ou o Colegiado encaminhar a plenária do Conselho através  
2870de seu conselheiro que se retome essas questões, que assim eu fico  
2871até encabulado de estar aqui dentro de um processo institucional que  
2872diz respeito a mobilização, organização e representação dos setores e  
2873questões que são anteriores a isso ou pode ser consideradas  
2874anteriores ou pode ser posterior, não tenho nem autoridade nem  
2875bagagem para discutir com os senhores, eu acho que se a gente  
2876pudesse se ater as essas questões seria mais simples pra mim pelo  
2877menos.

2878

2879**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
2880**CNPC):** Eu queria saber se é para eu falar agora?

2881

2882**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** Essa questão das listas  
2883tríplices para as artes visuais é um problema para nós. Quem é que  
2884vai, por exemplo, dentro do campo da arte digital, é engraçado isso  
2885eles têm um lobby muito bem organizado inclusive tem  
2886representantes no CNPC que eu não sei como foi parar lá, quando  
2887foram derrotados dentro da FUNARTE, com todas as propostas para  
2888Artes Visuais essa história ainda não está clara pra mim e isso pra  
2889mim foi golpe tenho certeza foi um golpe foram derrotados num lugar  
2890e arranjaram um jeito de entrar por uma janela. Essa lista tríplice pra  
2891gente é complicada porque como, como artista plástico nós não  
2892somos, a maioria de nós não temos grupos, nós não temos sindicatos,  
2893nós não temos organizações, associações, quem é que vai indicar  
2894quem? Quer dizer provavelmente nós só vamos ser indicados pelos  
2895nossos pares em nossas reuniões e nós só vamos ter 1 indicação,

2896então é complicado, quem arrumar mais de uma indicação tem uma  
2897série de coisas que são complicadas tem umas associações que são  
2898extremamente estranhas que realmente representam um atraso nas  
2899Artes Visuais e podem fazer organizações, o caminho que está se  
2900tomando não é um caminho de avanço, está se tomando um caminho  
2901de repente de atraso de recuo.

2902

2903**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** dando continuidade a essa  
2904questão ai do Lambert, sem entrar nessa questão do... To falando  
2905assim da questão tecnológica da arte digital, mas eu não vou entrar  
2906nisso eu vou entrar muito mais em que, quando a gente teve desde o  
2907começo a grande dificuldade que foi a definição de campo né e que  
2908finalmente se chegou a ela e a dificuldade era por toda a abrangência  
2909se definiu, ok tava englobado né enfim todas né até a nanoarte foi  
2910colocado ali como todas as expressões. Na hora que todas essas  
2911questões começam a se colocar tem duas visões ai poder ser até que  
2912estamos ganhando mais espaço no sentido de que somos tão  
2913complexos tão abrangentes que é necessário se dividir as  
2914especificidades então teríamos até mais voz de modo segmentado e  
2915se é isso, então precisaria se redefinir a quem então o Colegiado  
2916Setorial de Artes Visuais está de fato dedicado então se existe, seja  
2917por lobby , seja por política, seja por golpe, seja lá pelo que for e  
2918tenha um representante de arte digital e ta ai colocado em arte digital  
2919todos os segmentos desse enfim dessa questão então não precisamos  
2920mais nos preocupar mais com Artes Visuais que quando a Petrobrás  
2921fizer um edital que se preocupe e se coloque Artes Visuais então que  
2922ela defina lá quanto vai para arte digital, quanto vai para o que vem a  
2923ser definido o que é arte visual e que a arte digital estaria fora,  
2924quanto vai para isso quanto vai para aquilo né, até porque no modelo  
2925anterior na área de artes visuais na área memória, nossa destinação

2926era a menor possível e mesmo assim quando entrava em memória o  
2927cinema tendo a maior fatia ele ainda podia abocanhar na Artes Visuais  
2928quando se tratava de memória, então enfim, somos a rapa da rapa da  
2929rapa do tacho mesmo, na hora que entra isso eu perguntei ao Bruno  
2930mesmo e nessa hora eu sinto a questão do fato da desinformação que  
2931nos deveria ter sido passado não sendo contrário necessariamente a  
2932que não , não pode ter arquitetura, moda, design estamos sendo para  
2933isso, não é isso o que eu estou questionando é a falta da informação  
2934anterior nos passarem ou antes ou depois ou as vezes isso acontece e  
2935o Bruno nem sabia, a discussão rolou, Bruno, de repente no Conselho  
2936que tem uma plenária que tem poder de decisão ali na hora a não  
2937vamos agora ligar para Ana Glafira, para o Tarcisio para a todo mundo  
2938para saber o que eles acham para poder votar, então entendo que  
2939tem certas situações que fogem ao que está previsto, mas na hora em  
2940que se configurou a gente precisa ter uma informação imediatamente  
2941sermos passados de uma forma imediatamente e de que forma isso  
2942está se configurando se é como conselheiro ai você diz, por exemplo,  
2943por ser que ainda está sendo configurado então se foi configurado ou  
2944não, e quando entra ai a arquitetura se é o IAB se ai então vai pelas  
2945verbas que de repente o MinC já tenha destinado através do IPHAN,  
2946através disso ou através daquilo, porque senão arquitetura vai lá atrás  
2947do Ricardo, senão moda vai lá atrás do Ricardo, senão Design vai  
2948atrás do Ricardo, senão artesanato vai lá atrás do Ricardo e de  
2949repente o artesanato tem o SEBRAE tem "n" mecanismos ai já  
2950organizados, então quer dizer, então eu acho que essa discussão é  
2951muito importante até para a condução das informações que nós  
2952vamos passar no processo de mobilização porque ai a nossa  
2953preocupação entre representantes, atividade artísticas da mediação e  
2954da produção ela realmente se foca nisso, se ela se foca nisso e tem o  
2955representante de artes digitais e etc., então é um curador é um critico

2956que não se preocupa com a arte digital, não vai se chegar a esse  
2957extremo, mas enfim, para que a gente possa então afunilar as  
2958preocupações que a gente tenha de representatividade que antes a  
2959gente tinha a preocupação que de alguma forma todas essas questões  
2960estarem inseridas então essa pergunta mais geral para gente poder  
2961focar na mobilização que nós vamos fazer e outro aspecto é qual é o  
2962status real termos de Conselho Nacional de Política Cultural,  
2963arquitetura, moda, design e artesanato particularmente me interessa  
2964os contatos com pessoas da arquitetura, moda ,design e artesanato  
2965como é que faz para acessar essas pessoas telefone o Sérgio já tinha  
2966ate pedido isso ao Bruno porque me interessa e qual é o status dessas  
29674 áreas citadas na verdade 5 arte digital, qual é o status delas, como  
2968é que o MinC está pensando nelas, quando está pensando em uma  
2969destinação de recursos, porque ai nós não vamos nos preocupar com  
2970isso na mobilização. Cortamos isso, a gente refaz o documento antes  
2971que ele vá para a plenária.

2972

2973**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** antes das repostas só para  
2974encaminhar, eu não sei se o Bruno vai ter condições de responder  
2975tudo isso, depois tem o Tarcisio e o Diógenes escritos, só para  
2976constar.

2977

2978**Sr. Pedro Domingues (SPC):** Ela fez uma série de questões das  
2979quais eu não tenho nenhum conhecimento que não é minha área de  
2980trabalho, mas a única informação que eu tenho certeza é que você  
2981perguntou o status dessas 4 áreas, você falou 5, mas artes digitais já  
2982muito que ela tenha sede no Conselho quando eu comecei a trabalhar  
2983aqui já tinha constituído a cadeira no Conselho inclusive com  
2984conselheiro empossado, essas outras 4 áreas elas foram recém  
2985aprovados pelo Conselho o acento a indicação de que elas tivessem e

2986 agora no começo de outubro, teve o decreto reformado então entendo  
2987 que o status e direito de assento no Conselho mais pelo tempo que  
2988 isso aconteceu com certeza não existe ainda conselheiro até porque o  
2989 processo de indicação de conselheiro ele tramita formalmente de  
2990 acordo com o processo do Conselho que a indicação de lista tríplice  
2991 com indicação do Ministro que é quem tem a prerrogativa de escolher  
2992 entre os nomes indicados quem passa a ser conselheiro então isso se  
2993 quer teve tempo hábil de acontecer porque essa reformulação do  
2994 decreto é bem recente, eu entendo que essa discussão que você  
2995 levanta, vou ser bem restrito ao que você coloca, quanto ao  
2996 encaminhamento de recursos, não há interface entre essas duas  
2997 questões, as questões orçamentárias do Ministério ou a área de  
2998 financiamento para projetos não depende de assento no Conselho  
2999 nem é feita pelos recortes orçamentários feitos ali visto que os canais  
3000 de financiamento. São canais próprios que não passam sequer pelo  
3001 Conselho nacional de política cultural no sentido de que leigo é leigo  
3002 no fundo nacional de cultura ou mesmo recursos orçamentários do  
3003 desenvolvimento de cultura criativa não é matéria direta no sentido de  
3004 definição do Conselho Nacional então acho que o que você levanta é  
3005 um campo de discussão que dialoga com todas essas instâncias, é  
3006 espaço de consulta, espaço de deliberação como você disse, mas não  
3007 espaço de deliberação orçamentária nem de aplicação de recursos e  
3008 entende-se também não há conhecimento nenhum exemplo de algo  
3009 que tenha sido feito por esse caminho, via Conselho então essa  
3010 questão do financiamento relacionado a assento no Conselho é um  
3011 pouco inócua nesse sentido que ali não é um espaço de definição  
3012 orçamentária, nem de aplicação de recursos e um campo de  
3013 apresentação e representação de questões relativas a políticas  
3014 públicas culturais de um modo geral e o Conselho em um determinado  
3015 momento entendeu que essas áreas deveriam estar ali seja pela

3016natureza, seja pela forma de organização, seja pela de representação,  
3017seja pela importância estratégica de negociações com outros  
3018caminhos que seja, agora eu particularmente desconheço esse  
3019processo o que nós temos em termos de informação é que na última  
3020reformulação do decreto apedido do Conselho essas 4 áreas foram  
3021incluídas como áreas de representação com assento no Conselho e só  
3022esclarecendo o IPHAN não atua com arquitetura enquanto arte no  
3023sentido típico, mas só no patrimônio histórico e cultural construído.

3024

3025**Sr. Ricardo Rezende (Funarte):** No segundo momento eu queria  
3026debater melhor eu acho, porque pra mim também quando eu fui  
3027informado que isso viria para as artes visuais, mas eu também tenho  
3028a experiência lá São Paulo agora que eu escrevi um texto e um livro  
3029sobre moda ai já aproveitei para fazer o contato com o pessoal sobre  
3030arte e moda quanto eu penso arquitetura, quando eu penso moda,  
3031quando eu penso design sempre nessas linguagens ai como criação.  
3032Então acho que é esse entendimento que a gente tem que ter, acho  
3033que política para moda comercial tem, mas e o processo criativo da  
3034moda, as escolas de artes hoje que tem curso de moda junto com  
3035cursos de arte como é que vai fazer, se você já fez 2 anos como você  
3036decide se vai fazer design ou Artes Visuais então não existe na  
3037verdade um lugar para todas elas, arquitetura, moda, design, como  
3038um processo de criação acho que ai entraremos num processo  
3039comercial.

3040

3041**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** eu vou pedir, tem o Tarcisio, o  
3042Diógenes, eu vou fazer o seguinte, infelizmente, porque já são que  
3043horas são 16:15, eu vou encerrar as inscrições eu vou dar a palavra  
3044ao Ricardo depois do Tarcisio e do Diógenes, Ricardo tentar conduzir  
3045algo de proposta nesse plano que vocês tem sobre como organizar

3046essa pré-conferência ai sim, necessitando abrir de novo as inscrições  
3047para se tratar especificamente da proposta, encaminhamento e  
3048sugestões de encaminhamento a serem feitas ao Ricardo ou em cima  
3049da proposta do Ricardo ou em substituição a proposta do Ricardo,  
3050Bruno, Tarcisio e o Diógenes. Bruno você tinha inscrição também ta se  
3051me permitem então o Neno é isso, encerra as palavras nessa primeira  
3052etapa e ai a gente tenta avançar um pouquinho.

3053

3054**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3055**CNPQ):** Primeiro uma dúvida sobre a indicação dos estados e das  
3056listas tríplices, então fica como proposta e que está previsto por isso  
3057dúvida e que a escolha a partir dessas listas tríplices se dêem com  
3058aval dos Colegiados, então isso é uma coisa que é importante, o  
3059Colegiado existe para isso para que ele possa cumprir com esse  
3060compromisso. Então que as listas tríplices sejam em conjunto com os  
3061Colegiados. Quanto à questão da arte digital que foi atônica eu  
3062recordo também que o processo da gente 2005-2006, que o Colegiado  
3063que havia uma discussão para criação desse Colegiado setorial de arte  
3064digital que era arte e tecnologia e durante todo o processo a gente  
3065viu, todo processo não, já inicialmente durante o primeiro seminário a  
3066gente viu que não tinha sentido desmembrar talvez ter uma  
3067representação específica para as novas mídias, mas não  
3068especificamente para arte e tecnologia uma vez que a gente abordou  
3069todos esses temas e ainda chegou a conclusão de que certamente isso  
3070era possível e que algo estava escapando e a gente não iria abarcar  
3071nesse curto espaço de tempo que a gente tinha. Rejane Cantone, ela  
3072trabalha com arte e tecnologia, cultura digital e ela por acaso é  
3073membro do Colegiado Setorial de Artes Visuais como Barja e como Eu,  
3074então não tinha sentido que houvesse outro Colegiado porque  
3075tínhamos chegado a esse acordo comum com 40 pessoas com todo

3076aquele processo que a gente falou de manhã que seria dessa maneira,  
3077ao final do ano, depois da eleição... [conversas ao fundo] Isso, apenas  
30782 pessoas que por acaso não foram eleitas inclusive para o Colegiado.  
3079Então ao final do ano soube-se que tinha acontecido uma  
3080articulação, eu não recebi nenhum documento disso, mas que houve  
3081uma articulação com o Ministério que seria criado tudo verbal uma  
3082representação digital e que essa representação seria para todos os  
3083segmentos e com prioridade para Artes Visuais porque vias de regra o  
3084resultado desse processo de arte digital é visual, mas não é exclusivo  
3085nosso, não tenho documentos disso. Em 2007, dezembro de 2007,  
3086quando a gente tomou posse no Conselho havia representação de arte  
3087digital e a representante era Patrícia Canetti que era uma indicação do  
3088Ministro Gilberto Gil até onde eu sei, o Ministério me corrija se eu  
3089estiver errado o que não há problema nenhum é apenas informação  
3090que eu tenho, então são as informações que eu tenho sobre a arte  
3091digital e que de alguma forma surpreendeu porque não tinha sentido  
3092uma vez que o Colegiado de Artes Visuais tem 2 outras pessoas além  
3093de mim, mas como meu trabalho tem um foco mais em cima da  
3094ciência do que propriamente da tecnologia a gente não vai discorrer  
3095sobre isso aqui porque o objetivo da reunião não é esse, mas tinham  
30962 outras pessoas dentro do Colegiado que nunca se fechou para isso,  
3097tanto que ele contempla isso nos próprios documentos todos os  
3098documentos, mas tinha essa representação a partir daí existe todo  
3099um desdobrar político porque não sei se é coronelista, mas com  
3100certeza existe uma facilidade maior de articulação pela natureza do  
3101trabalho como ele tem se desenvolvido para que exista uma  
3102articulação entre aqueles que se auto intitulam como tais e  
3103exclusivamente como tais para tal, para que se resulte no que a gente  
3104ta vendo, é eu tenho mantido contato com algumas pessoas que  
3105naturalmente não concordam com isso e são pessoas que podem falar

3106bastante do *high tech* e não concordam com isso, como é tudo muito  
3107no campo da discussão não tem necessidade de avançar agora eu  
3108acho que a gente tem uma missão bem cumprida a gente não deixou  
3109de contemplar isso eu não sei a quem interessa a discussão, uma vez  
3110que isso não é pertinente, isso não é uma coisa que inquiete a gente  
3111né, é obvio que esse espaço inquieta na medida que ele passa a ser  
3112ocupado como a Ana colocou com propriedade, por exemplo como a  
3113Petrobrás, como outras fontes, outros canais que a gente possa ter de  
3114recursos para realizar o trabalho, mas eu acho que tem que ter um  
3115reflexão mais ampla e uma articulação necessária entre os artistas  
3116visuais a partir do que é sintonia e a diferença é fundamental para  
3117que a gente exista pontualmente cada um, ta claro eu não sei se ficou  
3118claro mas essa é a história que eu conheço. Da lista tríplice. Sobre  
3119essa questão... [conversas ao fundo] Um pouco do que o Pedro,  
3120colocou ele fez uma distinção interessante que era a questão da  
3121representação e a questão você pode me lembrar Pedro, era a  
3122representação e a de expressão foi isso, eu não sei se cabe no que  
3123você tinha colocado, mas existe na medida em que você tem essa  
3124relação mais viável você tem também um poder político maior né e eu  
3125acredito que essa viabilidade dos digitais passam por ai sem dúvida  
3126nenhuma com relação aos demais Colegiados eles também tem esse  
3127poder de organização, ta certo. É uma discussão que existe eu não me  
3128recordo com profundidade de datas, de dados do que foi passado,  
3129mas tanto eu você me pediu os dados do Peixe, que foi quem  
3130fomentou isso dentro do Conselho e eu disse que não tinha esses  
3131dados cheguei a falar com ele pessoalmente e ele me disse que isso o  
3132próprio campo vai definir como é que eles vão funcionar, os designers  
3133então cabe ai cada grupo especifico ver como vai funcionar, como eles  
3134estão se articulando não tenho muito mais informações do que essas  
3135acho que na hora que você tem toda essa setorialização é uma

3136tendência, mas é uma tendência própria da história da cultura no país  
3137ela vai de encontro ela cria uma situação paradoxal na medida em que  
3138a gente sabe refletindo e pensando a complexidade eu me pergunto  
3139quem de nós brigou com Edgar Morant para que isso aconteça no  
3140mundo em que as coisas de fundem, que se fala de globalização e a  
3141internet é esse espaço de troca e de reflexão e você separa, repito eu  
3142acho que isso é um retrocesso, mas ta ai os dados estão lançados e  
3143uma necessidade de um grupo. Então tá aí mais uma vez, repito que a  
3144gente se articule, que a gente se organize para que a gente tenha  
3145condições de trabalhar isso, tem um dado que é importante nesse  
3146processo todo que não é culpa da FUNARTE que não é culpa de  
3147ninguém, mas que a gente precisa trabalhar para que não aconteça  
3148mais é exatamente essa descontinuidade de processo ela desarticula a  
3149própria instituição, ela dificultou, a gente manteve esse contato, mas  
3150ela contribuiu para que a gente não tenha tido a intensidade que era  
3151necessária que a gente vinha tendo e isso é fundamental.

3152

3153**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Só para esclarecer o que o  
3154Bruno colocou, ele perguntou como ficaria indicação das instituições  
3155dos estados né, das listas tríplexes né e ai ele propôs a questão de que  
3156elas sejam avalizadas ou avaliadas pelo Colegiado né, só esclarecendo  
3157que quando o Pedro, que o Pedro me corrija se eu estiver errado, a  
3158questão da lista tríplex colocada aqui é como um modelo que foi  
3159sugerido de atuação da SID, da Secretaria de Diversidade Cultural que  
3160vai ser levado a cargo para o setor de cultura popular, não  
3161necessariamente as Artes Visuais cada estado vai apresentar a lista  
3162tríplex para ser dali tirado os 3 nomes, se for o caso e se for da  
3163conveniência para o setor e ser mais harmonioso com a forma que o  
3164setor está organizado pode ser sugerida a indicação de candidaturas  
3165até avulsas as pessoas se candidatam e a questão do respaldo do

3166 nome do candidato deve ser monitorada pelo Colégio Eleitoral que vai  
3167 aprovar ou eleger esses candidatos, assim é o modelo repito, esse  
3168 modelo da lista tríplice é um modelo acordado entre a Secretaria de  
3169 Diversidade Cultural e o segmento de artes que ela está relacionada.

3170

3171 **Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** eu  
3172 acho que nem foi isso, eu acho que o que ele falou foi que as quatro  
3173 que não tem Colegiado, tem alguns que não tem Colegiado e os que  
3174 não têm Colegiado, apresentam a lista tríplice e quem tem Colegiado  
3175 elege o representante que é aceito, como nós fizemos, nós fizemos a  
3176 eleição.

3177

3178 **Sr. Pedro Domingues (SPC):** Eu vou pedir licença para uma  
3179 questão de esclarecimento e que o senhor está correto em relação à  
3180 escolha do conselheiro junto à plenária do Conselho as áreas que não  
3181 tem Colegiado elas encaminham uma lista tríplice ao Ministro da  
3182 Cultura para que ele faça a escolha do conselheiro. Mais adiante  
3183 quando eu fui indagado sobre o processo de mobilização e escolha das  
3184 representações estaduais para compor a plenária da pré-conferência  
3185 setorial é que eu disse que não havia uma proposta única, haviam  
3186 várias formas e eu iria apresentar um modelo que foi adotado pela  
3187 Secretária de Identidade e Diversidade para culturas populares que  
3188 eles também partem de listas tríplices indicadas nas bases quantas  
3189 listas tríplices o estado enviar para a Secretaria, uma comissão  
3190 constituída por representantes das Secretarias, conselheiros de  
3191 cultura popular e os membros do comitê executivo da conferência vão  
3192 fazer a seleção conforme critérios que também estão sendo indicados  
3193 na portaria então foram duas listas tríplices que ele falou aqui, uma  
3194 formal no sentido de atuação da escolha do conselheiro e a outra na

3195 forma de qualificação de indicação de outros nomes para a pré-  
3196 conferência

3197

3198 **Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** só para uma questão de  
3199 esclarecimento Tarcisio você e depois o Diógenes.

3200

3201 **Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3202 **CNPC):** Mas eu não concluí. Você falou a questão do número, eu  
3203 queria tirar essa dúvida com relação aos artistas digitais com relação  
3204 ao número indeterminável de participantes do fórum dos artistas  
3205 digitais, porque isso cria um problema muito sério basta que você se  
3206 sintá artista digital, você diz que é artista digital ou vai haver algum  
3207 critério, mais elaborado, para que você se diga e participe desses  
3208 fóruns virtuais e você contribua para eleição e para esse processo,  
3209 então essa distinção, até que ponto ela se permite como mobilização  
3210 do estado como algo necessário assim como nos outros segmentos, o  
3211 acompanhamento pelo estado e como é que vai se dar isso daí. Outro  
3212 ponto que eu coloco é sobre as questões dos recursos que a Ana  
3213 estava colocando, a Casa Civil recriou o CNPC como fiscalizador, na  
3214 medida em que, ele passa a ser fiscalizador como algo desejado  
3215 anteriormente até que ponto ele não vai passar por ele ou ele não tem  
3216 condições sobre a relação com os recursos para cultura, eu não falo  
3217 da Petrobrás, mas que diretamente não tá, mas falo do CNPC que  
3218 pode e estar dialogando com mais intensidade nessa medida e  
3219 propondo também nessa medida dessa densidade, isso é uma  
3220 pergunta também.

3221

3222 **Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Você diz a respeito do CNPC  
3223 como algo que vai fiscalizar também a aplicação e plano.

3224

3225**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3226**CNPC):** Isso até onde vai o papel fiscalizador do CNPC.

3227

3228**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** fiscalizar é diferente de orçar.

3229

3230**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**

3231**CNPC):** isso, mas na medida em que vocês fiscalizam vocês podem

3232propor.

3233

3234**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** você na verdade propõem

3235correções, diretrizes a partir do fato fiscalizado levantado.

3236

3237**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**

3238**CNPC):** do Fiscalizado, mas aí tem as atribuições...

3239

3240**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Você faz uma recomendação à

3241posterior de né, para evitar, para melhorar a utilização dos recursos

3242futuros e o tipo de órgão fiscalizador nas duas vertentes, a correção

3243do feito e prevenção ou a melhoria dos processos futuros, agora orçar

3244é outra atribuição.

3245

3246**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**

3247**CNPC):** Que a gente tem uma forma de trabalhar contribuindo.

3248

3249**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Eu acho que teve ai uma

3250certa revolta da arte digital eu queria lembrar vocês que uma parte da

3251nossa discussão do começo que a gente começou a achar a arte visual

3252muito grande e chegamos a levantar porque que as Artes Cênicas,

3253que é muito menor que as Artes Visuais elas já estavam desdobradas,

3254dança, teatro e circo e as Artes Visuais ainda estava aquele bolo e nós

3255chegamos a conclusão que nós íamos tratar as Artes Visuais como um  
3256bolo, mas que é inevitável que na hora que a gente fosse se  
3257organizando ela ia se separar e era desejável para gente porque eu  
3258não sei se vocês se lembram que a gente já estava assim, nós  
3259abrangemos uma parte muito grande da produção artística brasileira e  
3260no entanto temos um assento, enquanto uma coisa muito menor que  
3261são as Artes Cênicas nada contra ela, inclusive eu sou ator sou  
3262formado, então não sou contra as artes cênicas, mas porque eles tem  
3263uma representação, então eu acho que a gente devia começar a ficar  
3264feliz com essa história de ter entrado mais 4 dentro, arte digital, ta  
3265correta não está correta eu acho que é outra coisa e eu acho que nós  
3266vamos nos dar muito com esses novos colegas, até porque está  
3267mudando da arte manual, dos mestres de ofícios para outros tipos de  
3268mídias, eu acho que isso é difícil da gente conter, então eu acho que a  
3269gente devia sinalizar que estamos felizes com isso e vamos tentar  
3270fazer mais locos para que a gente tenha mais 100 assentos, e tudo  
3271começa ter a força das Artes Visuais bem representadas dentro do  
3272Conselho, isso é uma posição bem pessoal ta. Com relação à  
3273fiscalização eu acho muito complicado, porque você imagina assim se  
3274for pela internet qualquer um pode entrar eu concordo, mas no  
3275mínimo ele vai ter que ter um interesse nesse setor nós não somos  
3276uma classe que tem registro profissional, então qualquer um que se  
3277diz artista plástico ele é artista plástico e ponto.

3278

3279**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3280**CNPC):** Era isso que eu tinha colocado agora de manhã e coloco outra  
3281vez agora de tarde, eu me digo artista visual porque eu tenho  
3282currículo, e eu comprovo meu currículo.

3283

3284**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Sim, mas na hora que  
3285você vai entrar num fórum de discussão, eu pelo menos nunca vi um  
3286fórum que pedisse comprovação de currículo antes.

3287

3288**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3289**CNPIC):** Por isso, por isso, por isso.

3290

3291Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística): eu já vi que pede depois, por  
3292exemplo, a lista tríplice quando foi discutida voltando para alguma  
3293coisa, hoje o representante que vais sentar naquele negocio ele tem  
3294que levar o seu currículo junto, mas normalmente os votantes, por  
3295exemplo, a gente vai abrir um fórum lá em Belo Horizonte de Artes  
3296Visuais eu vou chamar, eu provavelmente não vou pedir o currículo de  
3297cada um na porta, mas para o cara ser colocado como representante  
3298ai não dá para ele ser médico, nunca ter pintado, nunca ter feito nada  
3299e querer ser representante.

3300

3301**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3302**CNPIC):** Mas ele pode ser membro do Colegiado como um grande  
3303coleccionador e ser médico cirurgião.

3304

3305**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** sim, mas ai ele é  
3306coleccionador, agora dentro dessa questão eu acho, que dentro dessa  
3307questão artística especifica a gente não ta falando só de artista a  
3308gente ta falando de cadeira produtiva, por exemplo o expectador é  
3309cadeira produtiva, então se o cara ta lá porque ele é interessado pelas  
3310Artes Visuais ele vai lá, e ele vai votar naquele fórum, naquele ponto  
3311especifico é só isso que eu estou falando entendeu.

3312

3313**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3314**CNPC): mas** é possível ter esse acompanhamento eu acho que tem  
3315uma série de falhas...

3316

3317**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** eu não to falando que  
3318não é possível, eu to falando que não factível agora.

3319

3320**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3321**CNPC):** no caso do processo da gente só sociedade cível, quando  
3322começou isso a 4 ou 5 anos atrás, eu procurei 40 pessoas, entre elas  
3323as próprias instituições e houve uma reunião...

3324

3325**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** não, eu não to falando  
3326disso eu não to falando das 40 pessoas.

3327

3328**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3329**CNPC):** Mas eu acho que isso é importante é um pouco do currículo  
3330que ele tem que ta colocando e que eu estou concordando ai quando o  
3331município do Recife faz então esclareça antes de responder.

3332

3333**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Bruno permita ao Tarcisio  
3334colocar o ponto, eu acho que a intervenção do Tarcisio ta sendo feita,  
3335depois a gente segue a linha senão realmente pode atrapalhar o nossa  
3336linha de construção aqui.

3337

3338Sr. Ricardo Rezende (Funarte): sugiro que seja determinado 3  
3339minutos para a gente colocar. Vamos dar encaminhamento, Tarcisio  
3340você termina.

3341

3342[Conversas ao Fundo]

3343

3344**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** eu acho que nessa  
3345discussão nós estamos com problema entre o nosso regimento interno  
3346que a gente discutiu na primeira fase da reunião e o que vai acontecer  
3347para eleger esse próximo Colegiado porque os votantes são diferentes  
3348numa coisa e na outra no nosso que a gente acabou discutindo, talvez  
3349a gente tenha que rever isso, são 15 representantes da sociedade civil  
3350escolhidos pelos 5 fóruns setoriais de cada macro-região, na  
3351explicação do esqueci o nome dele ele falou que eram 3 por estados  
3352mais nós 15 que vão ficar.

3353

3354**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Mais uma vez está havendo  
3355uma confusão se eu posso colocar assim entre o processo de escolha  
3356dos representantes para a pré-conferência setorial e os candidatos  
3357para o Colegiado, no Colegiado a representação se dá 5 indicações do  
3358poder público e 15 da sociedade civil, vocês, sendo que 3 por macro-  
3359região isso o Colegiado esse fórum aqui, a questão dos 3 por região  
3360por exemplo, por região não até eu me confundo, os 3 que vão ser  
3361colocados para a pré-conferência por estado que vão somar 81 né, 27  
3362X3 que são 81 representantes do segmentos será para a pré-  
3363conferência que não será aqui, que será essa proposta que o Ricardo  
3364está querendo fazer em Brasília no final do mês de janeiro.

3365

3366**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Então não entendi  
3367absolutamente mais nada, pelo que eu ouvi aqui, que nós íamos  
3368juntar as duas eleições com um mesmo colégio eleitoral, foi o que eu  
3369entendi e que na última semana de janeiro seríamos chamados os 15  
3370aqui e mais 3 de cada estado seriam eleitos por fóruns estaduais e os  
3371187 mais 15 dá 102 iriam eleger os 10 representantes do nosso setor  
3372para Conferência Nacional e renovar a câmara, foi isso que eu ouvi,

3373 agora isso tá chocando com o regimento interno então ou a gente  
3374 muda o regimento interno e coloca o mesmo colégio eleitoral que está  
3375 sendo proposto ou então a gente vai ter que fazer duas, eu acho  
3376 inclusive esse colégio eleitoral é muito mais legal do que os 3 por  
3377 macro-região porque isso aí confunde um pouco, são 3 por 5  
3378 macrorregiões são 15 então já são o Colegiado, se o Colegiado tem 15  
3379 tem 15 para votar eu voto em mim mesmo.

3380 [Conversas ao fundo]

3381

3382 **Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Mas não é assim que acontece,  
3383 Tarcísio a proposta não é essa, o Colegiado, ou seja, quem ocupa a  
3384 cadeira aqui nesse fórum, essas 15 vagas, vão ser disputados não por  
3385 15 pessoas pode ser disputadas por uma infinidade de candidatos.

3386

3387 **Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Eu tô fazendo  
3388 exatamente essa proposta eu tô colocando aqui para você que está se  
3389 trocando, quer dizer nós estávamos com problema de manhã de como  
3390 a gente iria articular essas 5 macrorregiões para poder fazer a eleição  
3391 desses 15. [conversas ao fundo]

3392

3393 **Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Já tá resolvido, já  
3394 foi dito que nessa reunião que vai acontecer no dia 26 e 27 de janeiro  
3395 virão os 3 representantes de cada estado e aqui que serão eleitos os 3  
3396 por região, não virão 2 instâncias, somente uma só, 3 por estado e  
3397 mais nós que já estamos aqui, porque nós a gente vai fazer a  
3398 transição então não tá se sobrepondo daqui que vão sair os três  
3399 regionais.

3400

3401 **Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** eu tô fazendo uma  
3402 proposta de mudança de regimento entendeu? Porque se você já tem

3403 aqui os oitenta e tanto representantes se você com esses vai ter que  
3404 separar esses por estado por macro-região eles já tá tudo aqui, você  
3405 vai separar por cada macro-região, vai eleger 3 que vai ser o setorial,  
3406 você vai pegar já que está todo mundo aqui e fazer essa eleição  
3407 entendeu o que eu to colocando.

3408

3409 **Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Mas é isso que vai  
3410 acontecer.

3411

3412 **Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** são duas coisas  
3413 diferentes, eu só to falando de uma questão legal e tem uma outra  
3414 coisa que está contradizendo ou a gente vai ter que mudar esse  
3415 regimento interno ou...

3416

3417 **Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Só um  
3418 minutinho, posso tentar solucionar o regimento interno do Colegiado  
3419 ele não pode disciplinar sobre eleição, ele fala sobre o funcionamento  
3420 do Colegiado a eleição, é disciplinada pelo Ministério isso é uma  
3421 competência que é dada pelo próprio decreto 5.520 então todo  
3422 processo eleitoral é disciplinado pelo Ministério da Cultura o que a  
3423 gente veio fazer aqui é mostrar, explicar o processo eleitoral para  
3424 vocês até caso haja alguma sugestão, alguma dúvida até porque é um  
3425 processo eleitoral complicado a gente admite isso, então caso haja  
3426 alguma dúvida, caso haja alguma sugestão são para gente incorporar,  
3427 agora não necessariamente o regimento interno deve refletir o  
3428 processo eleitoral até porque o regimento interno até que se mude,  
3429 mas a tentativa e a perspectiva é que seja perpetuo para sempre e o  
3430 processo eleitoral como é imperfeito e a gente reconhece isso, que  
3431 precisa ser melhorado, que precisa de aperfeiçoado a partir dessa  
3432 experiência se a gente vincular regras, até nem poderia, regras no

3433 processo eleitoral no regimento a gente vai ter problemas lá na frente  
3434 quando a gente quiser alterar o processo eleitoral e até porque não é  
3435 de competência do regimento falar sobre o processo eleitoral, eu não  
3436 sei se isso esclarece alguma coisa que eu peguei aqui a discussão  
3437 meio que andando.

3438

3439 **Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** é porque no nosso  
3440 regimento ta constando 15 representantes da sociedade civil  
3441 organizada, serão escolhidos pelos 5 fóruns setoriais de cada  
3442 macrorregião administrativa e seus suplentes, então aqui já está  
3443 sinalizando quem é que escolhe, aqui só não está falando como vai se  
3444 constituir os fóruns setoriais.

3445

3446 **Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** essa questão,  
3447 esse ponto específico antes da sua pergunta, só para esclarecer esse  
3448 ponto específico é uma reprodução do regimento do Plenário, o  
3449 regimento do Plenário sim como já colocou algumas regras então essa  
3450 é uma regra específica que ta no regimento do Plenário que a gente  
3451 reproduz no regimento do Colegiado, ok.

3452

3453 **Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** O que eu to tentando  
3454 ver aqui é se para essa eleição da renovação do Colegiado não pode  
3455 se ter esses 102 que já vão estar aqui e eu acho que pode ter essa  
3456 visão de ser eleitos 15 sendo 3 de cada macro-região, mas pelos 102  
3457 que já vão estar aqui.

3458

3459 **Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Mas é isso. Os  
3460 membros desse Colegiado, os futuros membros desse Colegiado  
3461 sairão de um colégio eleitoral, esse colégio eleitoral vai ser constituído  
3462 na pré-conferência de Artes Visuais. Quem vai fazer parte desse

3463colégio eleitoral?! 3 por estado que vai dar  $27 \times 3 = 81$ , mais os  
3464membros aqui de Artes Visuais quantos são dá 15 então é 81 mais 15,  
3465ai já tem o colégio eleitoral, então é desse colégio eleitoral que se  
3466escolhe os 15 representantes daqui, contudo tem uma outra questão,  
3467e eu vou colocar uma questão específica, a gente foi consultar a  
3468Presidência da Republica mais especificamente a Secretaria de  
3469Articulação Institucional e a Secretaria Geral da Presidência para  
3470pensar em conjunto com eles esse processo eleitoral, a informação  
3471que a gente teve é que todos os Conselhos fazem sua eleições por  
3472meio de pessoas jurídicas. CONANMA por exemplo, como que é a  
3473representação da sociedade civil o CONAMA tem um cadastro de 200  
3474entidades e ela se candidata a um processo eleitoral e elas são  
3475votadas nessas 200, então num processo que elas tem num cadastro  
3476geral 200 candidatas 15, se candidatam vamos colocar 50 se  
3477candidatam para 10 vagas, as 200 que formam o Colegiado Eleitoral  
3478escolhem essas 10, para nós isso não funciona, a gente tem áreas que  
3479as pessoas não estão vinculadas a pessoas jurídicas, isso é um  
3480problema, primeiro a gente tem que fazer um processo eleitoral que  
3481contemple pessoa física e pessoa jurídica, um processo eleitoral que  
3482não existe, toda pessoa física hoje no Brasil que participa de um  
3483processo eleitoral é vinculada a uma entidade com personalidade  
3484jurídica seja ela um partido político, no caso de um candidato, a gente  
3485entende também que no futuro a articulação dessas pessoas da base  
3486e da ação política dessas pessoas deverá estar vinculada a uma  
3487pessoa jurídica sim a um fórum e a gente vai estimular que eu os  
3488fórums tenha o seu CNPJ e sejam reconhecidos, estejam constituídos  
3489em pessoas jurídicas e no futuro a gente pretende mesmo vincular  
3490cada candidato do Colegiado e do Plenário vai ter que estar vinculado  
3491a uma pessoa jurídica, nesse momento não é possível pelo nível de  
3492precariedade das articulações e da inconstitucionalidade em que se

3493encontram as diversas áreas e os diversos momentos diferentes cada  
3494uma está em um momento diferente, umas tem muita  
3495institucionalidade, muita ação política de base vinculada a pessoas  
3496jurídicas e outras não, são pessoas que articulam politicamente  
3497solitariamente, em muitos casos, então a gente ai que reside o grande  
3498nó da questão, a gente tem que pensar um processo eleitoral que  
3499contemple todas as características e levando em consideração uma  
3500recomendação da presidência da republica que não é o ideal vocês  
3501vão ver, vamos estar inovando já é definitivo, vai ser um processo  
3502com erros com equívocos, vai ser com certeza, mas pelo menos a  
3503gente vai pecar ou não, eu espero que não, espero que não pequemos  
3504muito de ter feito por ter feito a partir de um modelo que se encaixa  
3505mais com a necessidade dos Colegiados, então a gente tem essa  
3506característica especifica, como que a gente vai dar conta de uma  
3507representatividade regional e também dos segmentos, se dentro do  
3508segmento é tão diverso, a arte visual representa quanta variedade.  
3509Tem um monte de coisa que é arte visual como que a gente vai dar  
3510conta disso, levando em consideração mais uma questão no futuro,  
3511nós vamos ter 20 Colegiados que são 20 áreas se a gente inflar muito,  
3512se a gente fizer um Colegiado com 40 membros que é a música queria  
3513um Colegiado com 40 membros, nós já temos 40 membros, mais o  
3514Plenário com 50, a gente só vai fazer reunião, todo mundo só vai ficar  
3515fazendo reunião e política pública mesmo a gente não vai conseguir  
3516encaminhar exatamente nada. A gente tem que pensar um modelo  
3517viável e a gente tava discutindo ontem a questão, a grande questão e,  
3518eu acho que os membros quem ta no Plenário sente isso e quem ta  
3519aqui no Colegiado também sente, parece que a gente perde um pouco  
3520o momento histórico de participação política, a gente não ta discutindo  
3521muito política publica ainda, a gente não ta discutindo a nossa área  
3522não ta, a gente tem que reconhecer isso, mas nós temos que levar em

3523consideração a precariedade de todas essas instâncias, nós fomos  
3524constituídos por meio de um decreto presidencial que na hierarquia  
3525das normas jurídicas é um dos instrumentos mais precários e mais  
3526fáceis de se derrubar, basta vir o próximo presidente que desconstitui  
3527tudo o que a gente fez. Então eu acho que a grande questão é  
3528pavimentar um caminho que a gente consiga fazer com que ele seja  
3529garantidor e com força política para que um novo governo venha e  
3530desconstitua tudo isso esse é o nosso grande, é que dê continuidade,  
3531agora a gente tem que reconhecer também que nesse processo não  
3532foi só garantir esse caminho muita coisa de conteúdo foi produzido  
3533pelas câmaras setoriais e a gente não pode desconsiderar isso, então  
3534da mesma forma que a gente aponta para uma segmentação de um  
3535caminho seguro a gente tem que levar em consideração a produção  
3536de conteúdo contextual que vocês fizeram, por isso que a gente quer  
3537da mesma forma que a gente garante politicamente, dá força política  
3538para vocês, por isso também que a gente procura consensuar tudo,  
3539quanto mais consensuados forem os acordos, os pactos mais força  
3540política a gente ganha, isso a gente tem visto no Plenário, são poucas  
3541coisas no Plenário que a gente vai para votação é sempre discutido  
3542articulando para chegar num modelo mais adequado, então a gente já  
3543até conversou com o pessoal da FUNARTE a gente não quer só  
3544garantir essa força política no caminho de vocês que já tá garantido se  
3545alguém quiser desconstituir vai ter uma força uma pressão, de  
3546membro do Colegiado de membro da plenária, mas mais do que isso a  
3547gente quer com todo aquele material que vocês produziram nas  
3548câmaras nas antigas câmaras a gente tem tudo isso no site, a gente  
3549não tem tudo isso em carta, então o que a gente quer fazer agora, a  
3550gente quer publicar e se a gente tiver fôlego, dinheiro a gente quer  
3551ver se pelo menos na Pré-conferência a gente já tenha isso publicado  
3552tomara Oxalá que a gente consiga publicar e entregar isso para as

3553pessoas, mas com certeza o próximo Colegiado e os próximos  
3554membros do CNPC, membros do Plenário terão as publicações do que  
3555foi feito pelas câmaras setoriais isso é certeza que os próximos  
3556membros terão, porque além de ganharem um caminho mais  
3557assegurado que vocês, eles vão ganhar um conteúdo para que eles  
3558possam iniciar os trabalhos deles, ou seja, o trabalho deles não vai ser  
3559do zero tem produção que foi feita por vocês e ela vai ter que ser  
3560levada em consideração, então só uma contextualização que eu  
3561resolvi dar para vocês aqui, agora e a gente abre para as inscrições é.

3562

3563[conversas ao fundo]

3564

3565**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste)** Na verdade eu  
3566queria abrir mão da minha fala para Ricardo apresentar porque me  
3567parece que pela seqüência ele iria falar das sugestões para o  
3568encaminhamento da mobilização para os estados, até porque tem  
3569uma coisa que é real e acabou de acontecer, cerca de 10 dias atrás a  
3570Conferência Municipal de Cultura de João Pessoa e nenhum dos  
3571delegados é de Artes Visuais daí a necessidade da gente definir que a  
3572pré-conferência vai ter garantia pelo menos alguém independente do  
3573Colegiado alguém na Conferência Nacional em março, então daí eu  
3574acho importante que a gente encaminhe já junto a FUNARTE, o que  
3575Pedro falou ainda agora, que a FUNARTE abrange Artes Visuais e Artes  
3576Cênicas de forma geral que encaminhe de que forma a gente vai  
3577começar a deflagrar essa mobilização então transfiro minha fala para  
3578depois de Ricardo.

3579

3580**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** O Diógenes, eu  
3581posso fazer uma observação nesse ponto? Eu acho que esse é o ponto  
3582focal que vocês têm que se ater, essa é a questão primordial e lá na

3583dança nós chegamos a um momento como esse, exatamente como  
3584esse e aí colocamos o seguinte, os critérios vão ser colocados pela  
3585FUNARTE e ai o Marcelo Bones que é de Artes Cênicas virou e falou o  
3586seguinte: "mas nada impede que vocês aqui do Colegiado já indiquem  
3587alguns critérios para gente, já indiquem os critérios que a gente vai  
3588levar em consideração", é óbvio que a gente pode não utilizar todos  
3589os critérios colocados aqui, mas a gente vai pelo menos levar em  
3590consideração de novo, é um processo eleitoral que não dependeria da  
3591aprovação de vocês e não depende é o Ministério que pode instituir,  
3592mas a gente prefere fazer compartilhado com vocês, ouvindo as  
3593sugestões então eu acho que essa questão do Diógenes é uma  
3594questão importantíssima e já que o regimento já foi aprovado e talvez  
3595algumas dúvidas podem surgir e a gente pode solucionar  
3596individualmente cada uma caso resista, se não for do grupo, mas eu  
3597acho que esse é um encaminhamento bom para vários desses critérios  
3598serem encaminhados para a FUNARTE.

3599

3600**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** Por isso eu estou  
3601transferindo minha intervenção para depois que o Ricardo falar.

3602

3603**Sr. Neno Brazil (Região Sul):** Eu também gostaria de transferir  
3604minha fala, mas não vou fazer isso não, porque a oportunidade de  
3605falar aqui ta rara. Eu como suplente estive aqui em outra reunião há  
3606quatro anos e estou vindo nessa agora. O que eu estou vendo é que  
3607estamos às vésperas de um processo eleitoral, aprovamos um  
3608regimento e, no entanto, muita coisa a gente ainda discorda ou vocês  
3609consideram muitas coisas que a gente falou, mas do nada a gente vê  
3610uma arte digital surgir assim do nada.

3611

3612**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** é porque ela  
3613tem assento foi criada por um decreto em 2005.

3614

3615**Sr. Neno Brazil (Região Sul):** Pois é, mas isso ai me chocou um  
3616pouco assim.

3617

3618**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Não canto mais nenhuma  
3619música do Gil.

3620

3621**Sr. Neno Brazil (Região Sul):** Com licença, eu estou falando, ainda  
3622não falei até agora, porque eu sou suplente e estava só observando,  
3623mas isso me chocou muito porque a gente podia ter tomado outra  
3624atitude poderia ter ido falar com algum Ministro, não a gente está aqui  
3625conversando, discutindo e incluindo nada mais do que um pincel  
3626moderno que é arte digital ou qualquer arte cibernética, então eu  
3627acho complicado isso, então só queria deixar isso registrado uma vez  
3628que eu tenha a palavra aqui pela região porque eu acho que é uma  
3629pena que a gente chegue aqui as vésperas disso e ainda com esse tipo  
3630de questão a ser colocada, só isso.

3631

3632**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Essa é uma  
3633questão que o Conselho e a Cultura nunca vão estar livres de  
3634enfrentar. Novas técnicas vão surgir e outras vão se agregar e é tudo  
3635muito dinâmico.

3636

3637**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** E são todas do repertório do  
3638artista visual.

3639

3640**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Então a gente  
3641vai estar sempre com essa questão, a gente sempre brinca. Ópera é o  
3642quê?!

3643

3644**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** Alô, eu quero falar eu quero  
3645reforçar o Neno, nós passamos ai discutindo, fizemos campos de ação,  
3646uma tarefa difícil de elaborar campos de ação das Artes Visuais  
3647perpassando das técnicas mais primitivas até as atuais enfim fizemos  
3648isso no maior esforço e de repente a arte digital tava contemplada  
3649com a vertente da arquitetura, enfim dentro desse campo de ação eu  
3650acho que ficou determinado dentro do documento. O que surpreende  
3651que ela aparece como um grupo de trabalho constituído. A meu ver é  
3652uma questão extremamente política uma coisa de cima para baixo,  
3653porque quando a arte digital surge ao lado da Cultura Indígena e da  
3654Cultura Popular evidentemente que passa a ser uma decisão política,  
3655uma posição do governo atual e da chegada da valorização dessas  
3656culturas, eu vejo isso. Porque na realidade a gente vem da região  
3657norte e a gente procurou nesse tempo que eu estou aqui de  
3658evidentemente de incluir a questão da cultura popular, a questão  
3659dessa cultura oriunda, a questão dessa linguagem, diversidade do  
3660grafismo indígena uma série de coisas, como elemento participativo  
3661das Artes Visuais porque na realidade existe essa digamos eu não  
3662diria, mas existe uma apropriação existe uma grafismo existe como  
3663um elemento que o artista visual trabalhe em cima disse né e de  
3664repente eu vejo esse separatismo aqui, que me surpreendeu  
3665realmente eu não concordo, eu acho que a partir do momento que  
3666você pegar modelos de editais, modelos de salão de artes e projetos  
3667você vê contemplado as Artes Visuais como elemento visual, então  
3668você vê trabalho de gravura digital, trabalho de outros elementos  
3669digitais contemplados em salões de Artes Visuais, então nada contra

3670as artes digitais eu acho que é um avanço, com certeza absoluta,  
3671nada contra as artes digitais, pelo contrário eu acho que eu não, eu  
3672não sou a favor dessa separação desse grupo constituído eu acho que  
3673foi uma constituição extremamente política, não pensando na  
3674evolução das Artes Visuais essa é a minha colocação.

3675

3676**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Vou tentar  
3677responder rapidamente eu nem estava no governo nessa época, mas  
3678essa área foi constituída a partir do decreto 5.520, então tem assento  
3679no Plenário do Conselho, a Arte Digital e a partir desse assento é  
3680legítimo que eles solicitem a constituição de um Colegiado assim como  
3681qualquer outra área, eu tenho que reconhecer aqui que o decreto  
36825.520 é muito ruim, muito ruim, não estou falando especificamente  
3683desse ponto não.

3684

3685**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** E outra coisa que eu queria  
3686falar, ao que me parece ao nível estadual eu falo muito ao governo de  
3687estado, e até mesmo mais especificamente ao Governo do Estado do  
3688Pará de realização de fóruns de culturas no estado do Pará onde você  
3689vê que o conteúdo a ser debatido é um enfoque muito maior dentro  
3690da cultura popular, dentro da cultura indígena, dentro da cultura do  
3691povo, dentro da cultura quilombola e, na realidade, a gente que  
3692participa de um Colegiado a 5 anos e que tem debatido essas  
3693questões das Artes Visuais não é ouvido não é convidado a gente fica  
3694sabendo que o governo do estado fez fórum quilombola não sei  
3695aonde, fórum não sei o que e na realidade eu acho que todos são  
3696direcionados numa questão política sem interesse da evolução das  
3697artes visuais, essa é a minha ponderação que eu tenho no Colegiado e  
3698que ele falou em desconstituir não é isso? Desconstituir que você falou  
3699né, para que não seja desconstituído não é isso, você falou ainda

3700 agora que seja fortalecido, que não seja, eu acho que usaria uma  
3701 palavra muito usada na nossa área, desconstruído porque a coisa ta  
3702 muito comum, ser desconstruído o que é feito.

3703

3704 **Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** é meio  
3705 moderno né desconstrução, mas enfim só fazer uma correçãozinha é o  
3706 decreto 5.520 de 24 de julho de 2005 que está no nosso site e  
3707 sempre esteve lá, a gente reformulou e eu acho que na primeira  
3708 reunião do Colegiado foi colocado na pasta não foi não, inclusive ele  
3709 tava no balanço que foi entregue para vocês da outra vez e foi  
3710 entregue quando a gente entregou o regimento interno do Colegiado a  
3711 gente também emitiu esse decreto, na primeira reunião que a gente  
3712 fez o ano passado já como Colegiado já tinha lá, mas de qualquer  
3713 forma ta no nosso site também e ele foi alterado, a gente alterou um  
3714 pouco ele, mas brigamos muito com a casa civil, conseguimos alguns  
3715 avanços e outros não ele foi alterado pelo decreto 6973 de 2009. Só  
3716 uma questão foi ampliado o Plenário, hoje tem assento no Plenário  
3717 moda, design, arquitetura e urbanismo e artesanato e também uma  
3718 reivindicação que alguns conselheiros falavam a gente não ganha  
3719 gton, tudo bem não ganha gton, mas além disso alguns conselheiros  
3720 tinham que pagar do próprio bolso a passagem, a hospedagem e a  
3721 alimentação então a gente levou esse problema para a Casa Civil e a  
3722 Casa Civil se sensibilizou, falou olha não ta certo eu acho que o  
3723 mínimo que a gente pode fazer é a sociedade civil como um todo,  
3724 poder público também desde que não haja duplicidade né, o  
3725 representante do poder público recebe lá e não recebe aqui, mas que  
3726 a gente unifique isso, universalize, isso é, pague para todo mundo e ai  
3727 através de diárias, enfim a gente ta melhorando aos poucos esse  
3728 decreto, a gente propõe também outras alterações a gente não  
3729 conseguiu definir com eles, por exemplo, eu não sei se vocês

3730 discutiram aqui a renovação do Colegiado e do Plenário, lá na Dança  
3731 eles colocaram como sugestão renovar 2 terços e 1 terço, não é  
3732 possível para esse processo eleitoral até porque essa decisão não é  
3733 uma decisão que compete a essa instancia e sim ao Plenário, mas  
3734 essa é uma discussão que já surgiu no Plenário e a gente é sensível a  
3735 isso a gente acha, a gente concorda que deve ser 2 terços e 1 terço, a  
3736 Casa Civil só nos alertou que num momento de transição e de  
3737 processo eleitoral é difícil a gente ta criando agora as regras,  
3738 praticamente a gente ta criando para o processo, então eles não  
3739 aceitaram colocar isso no decreto, enfim, mas agora a gente vai...  
3740 [Conversas ao fundo] Tem suplentes. [Conversas ao fundo] Não isso  
3741 não existe e tudo isso deverá está no decreto 5.520 e se não ta  
3742 previsto a gente não tem como disciplinar isso, é aquela grande  
3743 questão o criado não pode falar sobre o seu criador não pode, mas  
3744 pode sugerir.

3745

3746 **Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** só uma pergunta não  
3747 existe essa renovação de 2 terços e 1 terço, mas existe a  
3748 possibilidade de recondução por mais um mandato, então é o tipo da  
3749 coisa que a gente pode solucionar na eleição, porque você vai ter 96  
3750 pessoa que vão eleger 15, então esse tipo de ponderação pode ser  
3751 uma coisa que a gente mesmo coloque para que a questão seja  
3752 pensada como um todo, ai é lógico se os 96 acharem que não, que  
3753 não é nada disso que não tem quem ficar os que estavam antes,  
3754 esses que estão aqui vão dançar, mas é uma coisa que pode ser  
3755 colocada nessa reunião que vai ser no dia 26 e 27, ai vê qual será a  
3756 postura ou a idéia.

3757

3758 **Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Tarcísio, tudo  
3759 vai depender da articulação de vocês. Vocês já estão na frente porque

3760já conhecem o processo eleitoral, já estão mais afeitos já podem  
3761começar a se articular, no circo ontem eles começaram a falar quem  
3762aqui quer ser reeleito, uns falaram eu não quero, outro também não  
3763quero, outro não eu quer, eu gostaria, pronto já é um nome natural  
3764que surge já pode de certa forma aglutinar em cima daquele nome.

3765

3766**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** por isso eu peguei de  
3767novo o contato de vocês e estou repassando assim que eu chegar.

3768

3769**Sr. Fabiano Lima (Assessor Técnico CNPC):** Eu só queria fazer um  
3770informativo. Nada impede que o site do CNPC tenha o decreto isso daí  
3771é rapidamente resolvido, mas se os senhores quiserem, qualquer  
3772decreto e qualquer legislação brasileira vocês podem ter acesso fácil  
3773pelo site do planalto [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) tem ícone lá que é  
3774legislação, vai ter lá decretos, decretos lei, emendas constitucionais,  
3775na questão de decreto eles estão numerados em ordem decrescente  
3776então você sabendo o número do decreto que você procura  
3777provavelmente em ano, você pode ir eliminado por ano e você tem  
3778acesso não só aos decretos da área de cultura, mas a todos os  
3779decretos editados pelo Governo Federal.

3780

3781**Sr. Alexandre Mamberti (Região Sudeste):** Eu vejo duas coisas,  
3782uma é ter 81 pessoas para o cargo, nós somos 15 na realidade eu  
3783pensei na possibilidade de nós trazermos os nossos suplentes também  
3784para participarem desse encontro.

3785

3786**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Eles podem  
3787participar como observadores, porque não são delegados e não  
3788compõe o colégio eleitoral.

3789

3790**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** é isso é uma das  
3791possibilidades deles terem direito a voz. Só vai ter direito a voz  
3792respectivamente genuína.

3793

3794**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Não tem essa  
3795questão de suplência na pré-conferência, quem são os candidatos  
3796natos da pré-conferência?! Os membros titulares deste Colegiado,  
3797caso eles não possam vir, eles não são substituídos pelos seus  
3798suplentes a suplência só vale para essa instância, então vou deixar  
3799isso bem claro, caso um dos 15 não possa ir, vai ficar com 14.

3800

3801**Sr. Alexandre Lambert (Região Sudeste):** A outra história é o  
3802seguinte conversar com o pessoal da Casa Civil, porque o seguinte na  
3803época da ditadura nós tivemos a figura do senador biônico entendeu,  
3804então 2 terços do senado era eleito pelo povo democraticamente, o  
3805outro terço era escolhido pelo Sr. Presidente de plantão no caso, o  
3806que está acontecendo com o CNPC é que estamos como biônicos e  
3807eleitos. E esse é um grande problema, artes digitais são biônico, todos  
3808os outros são biônicos.

3809

3810**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Mas ai nós  
3811temos que levar em consideração o momento histórico que a gente  
3812vive e também a nossa força de trabalho, e também o momento  
3813histórico específico de cada linguagem. Existem algumas linguagens  
3814que não tem organização possível e passível de ser constituída em  
3815Colegiado ainda. Vocês têm, outras não. Arte digital pode até ter, eu  
3816não vou entrar nessa discussão, mas nós temos hoje nas 20 áreas  
3817que compõe áreas que não tem articulação política suficiente para  
3818constituir um Colegiado e como eu faço para que ela se faça  
3819representar no Plenário, a não ser na forma de uma indicação de lista

3820tríplice e o Ministro vai ter que escolher, não tem outro jeito, porque  
3821pensa bem eu tenho para escolher um membro do Plenário um  
3822Colegiado que é uma instancia que é essa que vai escolher um de  
3823vocês, que no caso hoje é o Bruno que representa vocês no Plenário  
3824foi eleito para isso, agora tem área que não está organizada, que não  
3825tem Colegiado e como que vai ser? Vai ficar em aberto? Só o Edgar e  
3826depois a Ana.

3827

3828**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Eu odeio repicar coisas  
3829que já foram resolvidas, o pessoal me conhece aqui a 5 anos eu fico  
3830quietinho e depois né, você vai desculpar tchê, mas o negocio não é  
3831uma nova área não, mas a justificativa que tu destes foi uma nova  
3832linguagem que não tem condições de ter um Colegiado, o que nós  
3833fazemos. Essa nova linguagem tá no Colegiado das artes visuais, ta,  
3834mas nós estamos à grande bronca aqui é que o Colegiado das Artes  
3835Visuais no uso das suas atribuições suou a camiseta para definir os  
3836campos das Artes Visuais e o poder constituído executivo não leva  
3837isso em conta e aceita um pára-queda, entendeu de pessoas que  
3838eu não sei que número são, o que realmente representam, alegando  
3839que não estão representados quando estão na letra do que a gente fez  
3840e ai eu discordo do Tarcísio, eu acho que tem pessoas aqui, aquela  
3841coisa que vai de desmembrar tudo bem, tudo bem o que não pode é o  
3842poder executivo que nos chamou para elaborar isso ai, de repente ser  
3843sensível á um lobby, a uma ação política e desautorizar a câmara  
3844setorial, porque é isso que aconteceu, amanhã chega um outro grupo  
3845ai que tem o lobby político bom e pede um outro representante para  
3846efeitos de representatividade pública tem que ter uma regra, eu estou  
3847ouvindo essa discussão todo tempo e ela vai, vem, vai na maré , mas  
3848o que não está sendo discutido por enquanto é isso, é nós  
3849estabelecemos.

3850

3851**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Quando foi  
3852feito esse estabelecimento? Mas quando data?

3853

3854**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** de uma forma ampla nós  
3855fizemos há 3 anos...

3856

3857**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** A questão é a  
3858seguinte quando o decreto foi feito, eu sinceramente eu não posso  
3859aqui falar, até porque eu não sei por quem foi feito nem...

3860

3861**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Com licença, eu estou  
3862com a palavra, sendo que arte digital é uma coisa tão abrangente e  
3863tão inespecífica, eu pergunto qual de nós aqui nessa sala não usa os  
3864meios eletrônicos e digitais no seu trabalho? Não tem ninguém que  
3865não faça isso hoje em dia, todos somos artistas digitais, então que  
3866história é essa que de repente chega um grupo lá que se sente sub-  
3867representado, porque sub-representado? Porque não tem articulação  
3868conosco, trate de ter...

3869

3870**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** e se cria uma área  
3871de artes, politicamente, mas não conceitualmente, porque  
3872conceitualmente ela está dentro da arte visual.

3873

3874**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** é um erro conceitual.

3875

3876[conversas ao fundo]

3877

3878**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** O Alexandre  
3879tava falando aqui, essa definição foi feita quando que você falou,

3880dezembro de 2006. Então o decreto é de 2005. Espera aí, a gente não  
3881pode confundir câmara setorial com Colegiado, com decreto 5.520,  
3882com Conselho. Vamos na ordem cronológica, o decreto que cria a  
3883cadeira de arte digital é um decreto de 2005 e o que o Alexandre ta  
3884falando é que a definição da área foi feita em 2006, o que o Edgar  
3885falou foi que não foi levada em consideração, mas o decreto é  
3886anterior.

3887

3888**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Sim, mas a discussão  
3889tava ocorrendo na câmara e isso não foi levado em conta.

3890

3891**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
3892**CNPIC):** Desculpa eu queria só fazer uma observação, porque eu  
3893contei um pouco da história e o que você acabou de colocar é ainda  
3894mais dados desconhecidos, desculpa porque assim o que eu tava  
3895falando e que é positivo acho que é legal somar é que em 2005 a  
3896gente tinha sabido que haveria o assento para arte digital e isso foi o  
3897que eu soube, não adianta pedir documentos que eu não tenho, juro  
3898que eu procurei, mas não achei, documentos que comprovassem  
3899alguma nota do Ministério, alguma nota em algum lugar mais que em  
39002005 exatamente como eu coloquei aqui já pela 3ª vez, porque da  
3901outra vez, eu já coloquei essa história é que a arte e tecnologia teria  
3902um assento no Conselho, isso foi o que eu soube que a arte e a  
3903tecnologia teria um assento que seria ocupado preferencialmente por  
3904um artista visual entendendo que a arte e tecnologia não é um objeto  
3905de pertencimento exclusivo do campo das artes visuais e já naquela  
3906época o nome que se aventava que eu ouvi que se aventava era o  
3907nome que foi nomeado, a Patrícia Canetti. [Conversas ao fundo]  
3908Agora, não foi anterior ao seminário, eu me lembro foi no final do ano

3909de 2005. [Conversas ao fundo] Mas esse dado já estava oficializado  
3910em 2005...

3911[Conversas ao fundo]

3912

3913**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** no seminário em 2005 que  
3914nós fomos eleitos, a Patrícia Canetti ela não conseguiu ser eleita no  
3915processo, então foi uma questão mesmo de poder e querer estar  
3916presente, porque se fosse simplesmente a questão conceitual a  
3917cadeira já estaria contemplada.

3918

3919**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** senão não teríamos  
3920a questão.

3921

3922**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** eu acho que  
3923esse debate vai continuar no Colegiado, seguindo aqui as inscrições o  
3924Ricardo ta inscrito eu vou passar a palavra pra ele aqui, ele tem  
3925algumas sugestões eu queria que a gente já tentasse focar na questão  
3926dos critérios.

3927

3928**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Vamos fazer um intervalinho de  
39295 minutinhos, para banheiro, água, aí a gente retoma aqui para  
3930objetivar para gente finalizar nosso encontro, daqui a pouco 18 horas  
3931muitos vão ter que sair para pegar seu avião de volta. Vamos retornar  
3932aos nossos assentos, cadê nossos colegas...

3933

3934**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Ricardo, da mesma  
3935forma que você falou assim que seria interessante ter esse contato de  
3936articulação política do artista cultural pensando que isso pode ser um  
3937bom apoio nas estratégias que você vem desenvolvendo lá eu acho  
3938que pra gente aqui também durante todo o nosso processo a gente

3939pensou muito em sugestões para uma política pública inclusive no  
3940campo institucional, até mesmo as questões profissionais como você  
3941levantou, como se trata o artista nos editais, nas exposições, essas  
3942questões todas e acho que de alguma forma da gente aqui, a gente  
3943está bem disposto a contribuir com o que for possível, porque nosso  
3944meio de arte você sabe que é bastante complexo e mesmo a relação  
3945institucional com o artista é bastante estranho assim ela ser  
3946comparada com o artista de outras áreas né, um estudante de música  
3947que vá apresentar uma peça que nem é da autoria dele durante a  
3948abertura de Artes Visuais, por exemplo, só pensando na questão de  
3949grana, mas até um estudante que vai apresentar essa peça ele ganha  
3950como artista e em várias instâncias ai reforçando ainda essa questão  
3951da FUNARTE nos últimos anos tem feito uma boa atuação e todo  
3952mundo reconhece que ela é dentro do meio institucional, porque  
3953mesmo dentro da relação institucional, eles ficam com outras  
3954instituições, em outros estados ou mesmo em São Paulo, o Centro  
3955Cultural de São Paulo que é o maior espaço institucional do município  
3956ele tem uma forma de se relacionar com os artistas que é muito difícil  
3957ainda que o espaço seja interessante, porque ele exige praticamente  
3958aquele mesmo esquema de doação, não tem um projeto de política  
3959pública ou para financiar pesquisa não tem edital, para pesquisa tem  
3960um ou outro, então esse tipo de atitude que agora você tem de  
3961alguma forma melhorar, desdobrada e melhorada, tendo o do Redes,  
3962transformado em edital bem melhor do que era antes e essas coisas  
3963tem com certeza o apoio das pessoas que querem que o meio se  
3964transforma melhor, acho que isso pode convergir porque mesmo  
3965institucionalmente não é uma mentalidade que todos defendem como  
3966essa que você tem dado continuidade, de alguma forma tinha  
3967começado antes e agora tem ido adiante a gente sabe que dentro das  
3968instituições muita gente não pensa assim, então acho que é um eco

3969muito legal para todo mundo que quer melhorar o nosso ambiente,  
3970sabe.

3971

3972**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Obviamente quando eu cheguei  
3973na FUNARTE eu fui observar o que estava acontecendo na verdade e o  
3974que realmente tinha eficiência na verdade. Então o Rede pra mim é  
3975muito eficiente tanto no formato anterior dele e ainda mais agora,  
3976acho que ficou muito mais democrático também no seu propósito,  
3977então assim ao invés de pensar em criar outro, eu quero é mais  
3978dinheiro para ele e aumentar o prêmio, porque 15 mil reais para o  
3979artista é muito pouco na verdade para ver o que se pode fazer dentro  
3980desse edital ai esse problema é com os outros editais, com o Marco  
3981Antônio Villaça, que instituições importantes não participaram ai você  
3982vem perguntar será que é por causa do dinheiro será que 90 mil reais  
3983é pouco para o MAM de São Paulo, para Pinacoteca de São Paulo,  
3984uma do Rio participou, mas foi um artista que fez a proposta para o  
3985MAM do Rio, não foi o próprio museu que fez a proposta, o edital na  
3986verdade, eu na minha preocupação ética para não criar conflitos  
3987dentro próprio Ministério quando foi criado o IBRAM, eu pensei, tenho  
3988que mudar um pouco o perfil desse edital Marco Antonio Villaça,  
3989porque ele era pura e simplesmente formação de acervos e nós não  
3990temos claro ainda o que cada uma dessas vão fazer dentro do  
3991Ministério, o que elas vai fazer, o que vão desempenhar, do que vão  
3992tomar conta, o que vão propor na verdade para mim ainda não ta  
3993claro ainda o que o IPHAN faz, o que ele pode fazer, o que o IBRAM  
3994pode fazer, na verdade e o que a FUNARTE faz também ai o que eu  
3995percebo é que ainda está um pouco confuso, principalmente quando  
3996se fala de Artes Visuais esse é o problema até nesse ponto as Artes  
3997Visuais levam desvantagens, eu venho conversando muito com as  
3998pessoas porque que é que tem esse interesse e tanto sombreamento

3999na verdade, pessoas querendo fazer coisas de Artes Visuais e fazendo  
4000tudo atabalhado, esse é o problema a gente fazendo tudo  
4001atabalhado, não tem uma organização, você vê o IPHAN fazendo  
4002intervenções artísticas no Patrimônio para arte contemporânea  
4003também, então a FUNARTE já estava envolvida nisso, não era com a  
4004FUNARTE esse projeto na verdade era com o Centro das Artes Visuais  
4005então essas coisas tem atrapalhado bastante porque é uma falta de  
4006perspectiva do que cada um vai fazer, então a gente tem que se  
4007envolver até aqui nesse ambiente chamar o IPHAN e o IBRAM e  
4008começar a discutir a política de Artes Visuais e como eles serão  
4009complementares a nossa política na verdade né, vamos pensar assim  
4010no caso do IBRAM que lida com museus de arte né, tem outras  
4011tendências como eu falei hoje de manhã assim de museológicas assim  
4012para o IBRAM tomar conta, mas acho assim as Artes Visuais é nossa  
4013então até uma política de formação de acervos e da FUNARTE, mas  
4014essa preocupação acabei mudando um pouco o perfil do Marco  
4015Antonio Villaça, então eu falei vamos então fomentar a produção  
4016artística contemporânea, ou seja, trabalhos recentes, trabalho que o  
4017artista faça comissionado pelo museu, ou o museu comissione o  
4018artista para executar um trabalho dentro da instituição que vire  
4019acervo, por exemplo, o Octógono da pinacoteca, a parede do MAM  
4020São Paulo, não sei se vocês conhecem esses projetos, são projetos de  
402110 anos ou mais eficientes assim nessa proposta meio que o artista é  
4022convidado ele vai lá é produz um trabalho para um site específico para  
4023aquele lugar, são sites específicos na Pinacoteca tem intervenções no  
4024Octógono que são obras mesmo esculturas, sei lá para virar acervo,  
4025então essa que era a idéia do projeto, por exemplo lá na Ceára, no  
4026Dragão do Mar, tinha o projeto Artista Invasor, convidava o artista  
4027para fazer intervenção no museu, então esse edital a idéia era um  
4028pouco essa na verdade, não sei se ouve uma compreensão, embora a

4029 gente teve bons resultados ontem terminou o júri, mas eu fico um  
4030 pouco ressentido que instituições de porte que poderiam estar  
4031 competindo até mesmo elevando o edital devido as propostas eu acho  
4032 não participaram e obviamente que 90 mil reais é muito pouco, se a  
4033 gente fizer um edital de 10 prêmios 2 por região que é assim, que  
4034 funciona de 900 mil reais tenho certeza que as pessoas iam ficar se  
4035 estapeando para pode ganhar, então eu questionei o MAM de São  
4036 Paulo, questionei a Pinacoteca, questionei o MAC, alguns já me deram  
4037 retorno se justificando porque que eles não participaram, então é isso  
4038 né, é muito complexo tudo né eu acho, mas vamos lá já ta todo  
4039 mundo de volta aqui, eu acho que tem uma questão muito forte que  
4040 vem acompanhando a gente eu também venho discutindo com  
4041 algumas pessoas aqui, venho discutindo lá fora também, essa questão  
4042 da arte digital, mas é não é a hora aqui, acho que ela não cabe nesse  
4043 momento, acho que a gente pode propor um outro encontro não sei  
4044 quando talvez nesse próximo encontro que a gente vai fazer agora, ai  
4045 a gente começa discutir isso mais detalhadamente é realmente um  
4046 problema essa discussão eu acho no meu entendimento, tão logo  
4047 quando eu cheguei por esse segmento para saber o que eu estava  
4048 pensando o que eu pensava, eu falei olha, eu não penso Arte Digital,  
4049 eu não penso Fotografia, eu não penso Arte da Performance, eu penso  
4050 Artes Visuais como um grande campo que abarca tudo isso e olha eu  
4051 acho assim que a questão mais forte para mim é a necessidade, ai  
4052 cabe a nós, de fazer dar o entendimento do que é as artes visuais e  
4053 enviar para o Ministério da Cultura e a FUNARTE acho que é isso, falta  
4054 definição que nós temos que eles poderão ter também e as pessoas  
4055 não tem essa visão, elas não se atém a importância das Artes Visuais  
4056 que está a frente de todas as grandes linguagens e é ela que propõe  
4057 todos o hibridismos, as renovações no teatro, no cinema, na dança,  
4058 vídeo-dança ta ai, ai vai não vou ficar colocando a questão que foram

4059levantadas ai não, mas é nessa linha na verdade, não adianta quando  
4060Ministro fala, qual a sua política para fotografia, eu não tenho  
4061fotografia é a base de tudo não tem como pensar numa política para a  
4062fotografia, posso pensar sim nos festivais que é uma coisa maior, que  
4063reúne um monte de artistas, fotógrafos e discussões rolam ali, isso  
4064nos interessa talvez, sendo objetivos aqui então a gente tem uma  
4065tarefa que são essas reuniões ai, que eu estive pensando agora de  
4066manhã e na hora do almoço. A gente Poderia tentar organizar assim  
4067até o final de novembro uma reunião em cada região, seriam 5  
4068reuniões, então seria uma reunião comigo, com a Isabel não sei se  
4069com mais alguém do Ministério ou da FUNARTE e com vocês nas suas  
4070regiões, vamos tratar de assuntos específicos, regiões eu acho, por  
4071exemplo você é do Sul, não é isso? O Newton aqui também é do  
4072Paraná, é Sul também, então como a gente poderia se reunir em  
4073algum lugar ali do Sul para tratar dessa reunião aonde nós vamos  
4074eleger os delegados eu acho que acima de tudo a gente precisa de  
4075articulação nos estados, porque eu sozinho aqui no Rio de Janeiro não  
4076vou conseguir articular, ou seja, já está sendo colocado aqui que as  
4077Artes Visuais não participa e é uma realidade mesmo, se você não for  
4078lá e puxar a pessoa pelo cabresto elas não vão é bem assim mesmo,  
4079você tem que convocar pessoalmente, ligar pessoalmente para a  
4080pessoa para elas participarem, é um braço a braço, como é que fala?  
4081[Conversas ao fundo] Mas não vai nas reuniões. Na verdade o que  
4082acontece muito nas Artes Visuais, acho que com os artistas é que eles  
4083vivem isolados, hoje tem um movimento dos coletivos, mas a  
4084natureza dele é trabalhar isoladamente, nos ateliês, pensar  
4085individualmente, tem a primeira fase ali da carreira que ele é mais  
4086aberto conforme ele vai amadurecendo ele consegue espaço no  
4087mercado ele vai se isolando e ele vai se preocupando mais com o  
4088coletivo, completamente distante de pensar políticas, de pensar nas

4089novas gerações que estão chegando, é uma coisa egocêntrica e  
4090egoísta que a gente percebe, mas... [Conversas ao Fundo] Eu me  
4091proponho junto com a minha equipe da FUNARTE, a Elisabeth ta junto  
4092comigo para última quinzena de novembro agora para a gente fazer  
4093esses encontros regionais.

4094

4095**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Ouvir de novo, não consegui  
4096escutar.

4097

4098**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Eu me proponho junto com a  
4099minha equipe da FUNARTE, a Elisabeth ta junto comigo para última  
4100quinzena de novembro agora para a gente fazer esses encontros  
4101regionais

4102

4103**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** É que a gente criou uma  
4104representatividade peculiar, e esse Colegiado na Câmara antes que  
4105acaba podendo gerar certa confusão pergunta pro Neno, se ele era do  
4106sul né, ele é o representante do sul e o catarinense ele é o suplente  
4107do Roberto Moreno, além disso tem 3 representantes do sul, o Vidal, o  
4108Guto que é de Curitiba e eu que sou de Porto Alegre, mas nenhum de  
4109nós três representa o sul teoricamente, tudo bem só para ele saber  
4110que tem que articular em principio com o Neno, que é o representante  
4111da região sul e dar ciência para nós que vamos colaborar e vamos  
4112comparecer na medida do possível.

4113

4114**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Essa primeira reunião é mais  
4115para gente traçar estratégias, de convocação das pessoas,  
4116mobilização e possível, falar nos jornais, dar entrevistas, falar o que a  
4117gente está fazendo ali se possível falar a importância daquilo esse tipo

4118de articulação para uma segunda reunião que aconteceria na primeira  
4119quinzena de dezembro.

4120

4121**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
4122**CNPC):** Se você me permite, pegando a fala do Edgar porque eu acho  
4123importantíssimo o que ele está falando, porque no momento que a  
4124gente optou por esse formato híbrido entre temático e regional era  
4125exatamente para que não houvesse uma sobrecarga e que de alguma  
4126forma não houvesse um privilegio sobre um recorte temático  
4127especifico. Então o representante regional teria esse papel de fazer  
4128essa articulação por região e isso nunca foi levado em conta durante  
4129todo o processo que não foi tão longo assim porque ele se extinguiu,  
4130ele não se extinguiu, mas ele teve uma desaceleração em 2006, então  
4131essa seria uma excelente ocasião para isso que Edgar acabou de  
4132colocar fosse posto na prática que o representante regional pudesse  
4133exercitar isso com a necessidade que existe então.

4134

4135**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** A gente não fez  
4136isso em função dos representantes, a gente fez isso como uma forma  
4137de áreas e região.

4138

4139**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
4140**CNPC):** Isso é uma forma da gente iniciar uma reflexão sobre isso de  
4141fato não se avançou, não houve nenhum avanço aí como sugestão de  
4142local eu sugiro que seja aquele local menos articulado na região.

4143

4144**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Pra mim é Maceió ou Aracaju no  
4145Nordeste ou São Luis do Maranhão, São Luiz é região nordeste, são as  
4146três cidades ou Teresina. Tem a Ana aqui de Maceió que pode nos  
4147ajudar, eu acho que não, a gente tem que pensar, então vamos tentar

4148 resolver isso aqui agora resolver essas datas eu imagino que vocês  
4149 que vão ser realmente as pessoas que vão nos ajudar a mobilizar o  
4150 pessoal de moda, porque eu não tenho a mínima idéia do que se  
4151 passa de moda no Amazonas, por exemplo, no Pará, de design, de  
4152 arquitetura, como é que a gente faz, como a gente convoca essas  
4153 pessoas para participarem mesmo á que nós vamos ter que  
4154 representá-los no caso. Eu penso em Manaus, Belém ta muito bem  
4155 articulado, na verdade, nesse momento, queria falar uma outra coisa  
4156 em função desses comentários, mas me fugiu.

4157

4158 **Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Então teria essa segunda reunião  
4159 em dezembro para gente já eleger os delegados que iriam estar na  
4160 pré-conferência em janeiro seria essas as datas a cumprir.

4161

4162 **Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Já definiu a cidade de cada  
4163 região? Não sei se para você é viável definir datas, sei lá na semana  
4164 que vem, já confirma porque a gente já ta em cima novembro,  
4165 segunda feira é feriado, novembro já começou.

4166

4167 **Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Bom, acho que essa etapa agora  
4168 o Ministério possa ser poupado à gente vai a campo mesmo, acho que  
4169 talvez não precise abrir muito, vamos focar nos objetivos que nós  
4170 temos, o Ministério já nos passou a tarefa, acho eu é isso é nossa na  
4171 verdade, com apoio talvez com aquela reunião secundária, a primeiro  
4172 em novembro e a segunda na primeira quinzena de dezembro talvez  
4173 seja interessante, nessa primeira agora talvez seja mais interessante  
4174 traçar estratégias, conhecer pessoas, conhecer a realidade local que a  
4175 gente não tem essa noção de conhecer algumas cidades ai e muitas  
4176 outras estão fora do meu currículo e a gente precisa abrir o dialogo

4177também, acho uma boa oportunidade acho também, qual  
4178encaminhamento vamos dar aqui.

4179

4180**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Cidade, data, tempo que  
4181esse momento vai durar lá.

4182

4183**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
4184**CNPC):** A articulação quando começa que possa corrigir os erros, na  
4185primeira tentativa será executada, então que a gente tenha essa  
4186medida para uma reflexão *a posteriori* equilibrada pensada por todos,  
4187pensada como se espera que o Colegiado pense nessa política num  
4188sentido amplo levando em conta s nossas particularidades.

4189

4190**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** A gente pode pensar os lugares,  
4191se vai deixar em aberto ou vocês ai se articulam por região. Todas as  
4192regiões são representadas aqui? Não, centro-oeste não tem.

4193

4194**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
4195**CNPC):** Silvio é representante do centro-oeste. Serafim é do centro-  
4196oeste, mas não é o representante do centro-oeste. Fernando é o  
4197representante do centro-oeste, é o suplente do Batistela que mora no  
4198Rio de Janeiro atualmente, Barja é do centro-oeste, e que deveria  
4199estar aqui que é desenho institucional e Serafim também é desenho  
4200institucional, mas são do centro-oeste, enfim.

4201

4202**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Ricardo, eu só queria  
4203propor que no Nordeste fosse realizado na cidade de Maceió,  
4204exatamente por ser uma das mais desarticuladas e atrasadas, mas  
4205com grande potencial e porque lá não tem uma, mas duas pessoas

4206para poder auxiliar, que são também pessoas articuladas com os  
4207setores secundários como moda, design e até arte digital.

4208

4209**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** e lá é bem central também né.

4210

4211**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** eu ia falar outra  
4212coisa que antecede essas coisas de reuniões municipais e estaduais,  
4213que seriam uma proposição de reuniões estaduais, eu acho que se a  
4214gente tivesse tempo, um ano pela frente, seria a melhor articulação,  
4215porque a gente nota que a participação, como Ana falou, é difícil dos  
4216artistas, mas sempre em uma cidade como João Pessoa, quando eles  
4217sabem que vem um representante do MinC ou da FUNARTE eles  
4218correm porque eles acham que é aquela coisa de santo de casa não  
4219faz milagre, mas o que a gente tem visto a realidade de João Pessoa é  
4220que eu participei de uma pré-conferência da Conferência Municipal de  
4221Cultura e essa pré-conferência foi organizada pelas Artes Visuais, não  
4222por mim, o que é bom. Essa pré-conferência eu fiz a abertura  
4223explicando o que o Pedro falou em linhas gerais, que haveria um  
4224processo de eleição para a Conferência Nacional e para o Colegiado e  
4225falei disso para eles e para que a gente se preparasse para ter  
4226membros nas duas áreas ou como delegado na Conferência Nacional  
4227ou como membro do Colegiado de todo modo a área já deu um passo,  
4228ai é o seguinte está se organizando hoje em João Pessoa o fórum de  
4229fotografia e fatalmente esse fórum de fotografia ele vai estar sendo  
4230convidado também para o fórum de artes visuais, o que eu quero  
4231dizer em outras palavras é que se for em Maceió, eu vou junto com  
4232esse pessoal tentar organizar uma pré-conferência estadual para que  
4233em Maceió a gente já chegue com uma coisa mais enxuta, mas eu sei  
4234que essa não é uma realidade fácil em todos os estados, eu digo que  
4235é em João Pessoa, porque houve uma coincidência o pessoal de Artes

4236Visuais lá que eu até não simpatizo eles são uma ONG chamada  
4237Associação dos Artistas Plásticos da Paraíba, ONG, não é uma  
4238associação classista, mas para a sociedade civil para as autoridades  
4239passasse a idéia de que eles representam os artistas, não importa de  
4240todo jeito eles são representantes, eles atuam e eu tinha a chance de  
4241ir na abertura desse evento falar da Câmara, falar do Colegiado,  
4242inclusive aquele blog foi lançado antes para eles terem acesso a  
4243textos, o que é o fórum permanente, o que é a Câmara, o que é o  
4244Colegiado agora, bom em resumo é possível pra mim propor pela  
4245internet utilizando, divulgando até junto no site do Ministério da  
4246Cultura em Recife porque muitos tem acesso recebem e-mails, que a  
4247gente promova virtualmente a pré-conferência estadual que seria  
4248evidentemente antes dessa de Maceió, pelo menos eu acho que isso é  
4249possível, eu não sei se pode ser nos estados.

4250

4251**Sr. Fabiano Lima (Assessor Técnico CNPC):** Cuidado com a  
4252nomenclatura não usa pré-conferência não porque você já viu a  
4253confusão que dá a nomenclatura usa uma reunião mesmo...

4254

4255**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Sugeriu que ele não use  
4256essa terminologia.

4257

4258**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** A reunião regional  
4259seria uma forma de incentivar que estadualmente as coisas  
4260aconteçam, como mais intensidade é isso?!

4261

4262**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Fabiano, o Ministério vai  
4263banciar, por exemplo, a ida para essa reunião pelo menos dos titulares  
4264que compõem cada região, por exemplo, Diógenes, Álbio, tem mais

4265quem do nordeste só Diógenes e Álbio, por exemplo, o Ministério vai  
4266viabilizar a ida digamos para Maceió do Álbio, do Bruno, do Diógenes?

4267

4268**Sr. Fabiano Lima (Assessor Técnico CNPC):** eu não tenho como  
4269afirmar isso, eu não sei da disponibilidade, eu não sei qual o limite  
4270financeiro que eu tenho a disposição dos Colegiados para promover  
4271deslocamento de conselheiros, porque eu tenho uma programação o  
4272Conselho tem uma programação, vai ter agora em novembro a  
4273reunião da plenária do Conselho que provavelmente a gente tem que  
4274garantir porque é um rito ordinário, ou tem ainda recurso, a gente  
4275tem que entender que a gente está num ano orçamentário que está  
4276concluindo e as vezes esses deslocamentos acabam afetando. Eu  
4277preciso verificar de qualquer forma qual é a minha demanda de vocês  
4278no caso a definição dessas pessoas quem são e quem de fato  
4279necessita do deslocamento porque uma ou outra pessoa já é residente  
4280da cidade e não é necessário então, mas eu preciso saber quem são  
4281essas pessoas, a data de deslocamento e ai nesse sentido é  
4282importante como encaminhamento do Colegiado, que o Colegiado  
4283decidiu estabelecer uma comissão que vai se reunir com a FUNARTE  
4284em tais e tais datas porque isso tem que ser um encaminhamento do  
4285Colegiado, porque de qualquer forma eu tenho que justificar porque  
4286eu estou arcando com despesas de deslocamento de membros do  
4287Colegiado se não é para uma reunião do Colegiado.

4288

4289**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** e de qualquer forma as  
4290pessoas em cada lugar poderiam se articular com as Secretarias e  
4291com as Prefeituras tanto do estado como prefeituras para um apoio  
4292nisso, o próprio Ministério que está articulado com essas Secretarias  
4293pode respaldar o apelo, encaminhamento de um referencial.

4294

4295**Sr. Fabiano Lima (Assessor Técnico CNPC):** acho que quanto a  
4296isso não é problema o grande problema é a questão orçamentária  
4297financeira que tem um limite financeiro e eu não sei.

4298

4299**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Se o Ministério, na semana  
4300que vem, diz não temos...

4301

4302**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Quero fazer uma  
4303proposta de encaminhamento para gente agilizar isso, proponho o  
4304seguinte que cada região fale por sua vez, e tenha aí uns minutos  
4305para os membros dessa região se articularem e passe essa  
4306informação, olha, a gente decide que vai ser na cidade tal, na data  
4307prevista tal e que vai ser necessário o deslocamento de tantas  
4308pessoas.

4309

4310**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Isso que eu ia falar para vocês  
4311agora, a gente podia começar a marcar nossas reuniões a partir do  
4312dia 12 de novembro, sugiro para facilitar o nosso deslocamento é que  
4313a gente comece por pela região norte, no dia 12 e 13, região norte, e  
4314dai a gente vem para a região nordeste, região centro-oeste, sudeste  
4315e termina no sul. Acho que um espaçamento de 2 dias, 1 da de  
4316reunião e 1 dia de deslocamento seria o ideal. Essa reunião agora é  
4317uma reunião de trabalho interno, vamos dizer assim, nossa com vocês  
4318da localidade, na segunda reunião ai sim que nós vamos denominar o  
4319local da reunião onde a gente vai eleger os delegados, essa primeira  
4320reunião é mais para conhecimento de área com vocês ali da região ai  
4321a gente pensar qual demanda, qual necessidade como é que a gente  
4322pode articular, quais são os problemas justamente com essas  
4323linguagens todas que a gente tem para representar para articulá-las,  
4324traçar questões estratégicas para as duas semanas seguintes para

4325gente pode fazer a reunião, é possível? Eu acho que esse seria o  
4326encaminhamento mais fácil, eu confesso a vocês que eu estou  
4327chegando agora nesse problema todo, estou querendo me interar o  
4328máximo possível, o mais breve possível, da melhor maneira possível e  
4329justamente colaborar e sermos eficientes nessa história, até depois no  
4330final até fiquei pensando aqui, jogar uma pergunta para o Bruno se  
4331tivermos tempo, senão vai ficar a para outra ocasião, eu fico  
4332pensando assim, nós ficamos discutindo aqui o futuro, o próximo  
4333Conselho, e esse que ta saindo agora quais foram os resultados o que  
4334vocês conseguiram, eu não estava no Ministério, eu não estava na  
4335FUNARTE, então não sei o que aconteceu, estive em uma reunião de  
4336vocês aqui esse ano, eu gostaria de entender um pouco mais que  
4337avanços foram esses, teve avanços? Mas depois não agora, porque  
4338você que era o representante você que estava lá, como é que era essa  
4339articulação lá na FUNARTE, FUNARTE antes, FUNARTE agora, porque  
4340eu fiquei com a impressão naquela reunião é que nós íamos ser  
4341sabatinados, questionados, eu não acho que é essa a relação que a  
4342gente tem que ter a relação com o CNPC é estabelecer parcerias,  
4343então eu fiquei com essa impressão muito ruim na verdade, tanto da  
4344parte da FUNARTE que estava amedrontada, tanto da parte de vocês  
4345que estavam sabatinando, como a gente vai melhorar essa relação no  
4346futuro.

4347

4348**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Só um esclarecimento, sobre a  
4349questão orçamentária eu chamei o ordenador de despesa.

4350

4351**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** O CNPC não  
4352tem orçamento, então toda a questão das pré-conferências e tudo que  
4353envolva as pré-conferências vai ser custeado pela Secretaria ou  
4354vinculada que vai tocar, então essas reuniões tem que sair pela

4355FUNARTE, porque precisa ver diante da verba a viabilidade e como  
4356que vai ser feito da melhor forma possível.

4357

4358**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Então antes de começar vamos  
4359definir as pessoas que estão representando as regiões e a cidade, e  
4360quem vai para essa cidade.

4361

4362**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** Pode começar pelo norte, pra  
4363gente adiantar, eu vou só eleger a cidade apesar de ser um artista de  
4364Belém, eu trabalho em Belém, mas eu acho que no momento Manaus  
4365seria a cidade ideal para essa reunião, eu explico, nos anos 80 a então  
4366FUNARTE dos anos 80, Manaus começou a aparecer como um núcleo  
4367produtivo já de arte contemporânea muito seguido de Belém, os 2  
4368pólos da região norte, depois houve um decréscimo, uma baixa de  
4369produção de Manaus e, na realidade, Belém teve uma subida nessa  
4370produção e aí a gente tem uma produção de Belém já muito mais  
4371ligada muito mais efetiva e a preocupação nossa de Belém de quem  
4372produz de quem trabalha nessa área de produção também é que a  
4373gente não está tendo essa articulação e esse intercâmbio com a  
4374região norte, eu falo porque eu passei 5 anos, já estou acabando, eu  
4375estou a 16 anos na frente da curadoria do salão de Pequenos  
4376Formatos, passei 5 anos na curadoria da Arte Pará, este ano eu não  
4377estive, e a gente não conseguiu ter uma parceria muito mais efetiva  
4378com Manaus, a gente tem um conhecimento com Sergio Cardoso e o  
4379pessoal de lá, então acredito que Manaus seja o pólo dessa pré-  
4380reunião, só pra manutenção de preferência, se tiver orçamento eu  
4381gostaria de estar presente. Moro em Belém, levo 8 dias pra chegar em  
4382Manaus. É isso que eu estou dizendo tenho articulação com as  
4383pessoas que foram pessoas atuantes na década de 80, Sergio Cardoso  
4384e aquela turma toda que na realidade a gente pode, com certeza, eu

4385passaria pra vocês essa articulação em Manaus, essa logística seria  
4386feita por vocês eu posso indicar.

4387

4388**Sr. Ricardo Rezende (Funarte):** O senhor tem condições de se  
4389articular lá em Manaus, pessoas pra gente fazer essa reunião lá em  
4390Manaus, escola, universidade com arte lá tem, estudantes,  
4391professores para gente realmente diversificar e o horário também  
4392mais conveniente, eu preferia que fosse no final da tarde, pois eu  
4393estou em Brasília, período da tarde.

4394

4395**Sr. Emanuel Franco (Região Norte):** Dia 12, é isso?

4396

4397**Sr. Ricardo Rezende (Funarte):** Dia 12, se tiver mais alguém do  
4398Acre, Amapá, a gente tem que correr muito hoje é dia 29. Pessoal  
4399vamos anotar o e-mail da [izabelcosta@funarte.gov.br](mailto:izabelcosta@funarte.gov.br), a Izabel vai  
4400concentrar para nós essa informações e ai vamos ter que elaborar  
4401rapidamente um orçamento para essas atividades passar direção  
4402executiva da FUNARTE para tentar reivindicar. É uma exigência hoje  
4403do orçamento publico que a gente tenha todas as decisões tomadas  
440410 dias antes.

4405

4406**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** região nordeste sábado, tudo  
4407bem, mobilização, você acha possível uma reunião no sábado lá em  
4408Maceió, eu acho que é mais produtivo o sábado de manhã.

4409

4410**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** se fosse durante a semana  
4411talvez fosse mais produtiva. Tem que vê o seguinte sábado seria bom,  
4412mas no caso das cidades aqui nós vamos convocar representantes do  
4413SEBRAE em varias áreas, das próprias Secretarias de Estado dos  
4414Município de vários setores pra estar chamando esses setores para

4415estar presente vai ser importante que estes setores a FUNARTE, está  
4416valorizando Maceió isso, aquilo, outro é muito complicado ter a  
4417presença desses instituições porque as pessoas trabalham de segunda  
4418a sexta-feira, nesse caso seria melhor por exemplo, uma se você ta  
4419com uma folga no dia 12, dia 12 é uma quinta-feira, a sexta seria o  
4420dia que vocês se deslocariam, sábado seria o dia natural, pra poder  
4421fazer a seqüência nesse caso a gente define que é o sábado mesmo e  
4422a gente convence essas pessoas de alguma forma, não é ainda um  
4423denominador maior.

4424

4425**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Na verdade essa primeira reunião  
4426é mais a gente e com quem mais vocês acharem importante estar  
4427participando de a gente mesmo, é uma reunião estratégica com as  
4428pessoas que vão ajudar a mobilizar as demais pessoas na verdade  
4429para ter quórum para ter participação acho que é isso , acho que a  
4430gente tem ter a gente mesmo ajudando a gente em cada cidade para  
4431levar depois pessoas em cada reunião pra na primeira semana de  
4432dezembro a gente definir os delegados esse é o propósito da primeira  
4433reunião, reunião de trabalho ta, nessa ultima quinzena de novembro.

4434

4435**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
4436**CNPC):** A reunião para definir os delegados tem ser mesma cidade?

4437

4438**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** A gente pode  
4439pensar em outra cidade, pode pensar depois em Aracaju...

4440

4441**Sr. Luiz Gustavo Vardânega (Assimilação Social da Produção):**  
4442porque Ricardo como foi falado desde o começo nordeste é a região  
4443que tem mais estado e coincidentemente a região que tem mais  
4444estados desarticulados.

4445

4446**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Eu acho que não é a  
4447maior região.

4448

4449**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** no sentido de  
4450articulação, por exemplo, é Sergipe, no caso Piauí, São Luis que ocupa  
4451de certa forma um nordeste mais de baixo e o nordeste mais de cima  
4452eles estão desarticulados, por outro lado tem uma definição geografia  
4453que coincidentemente Paraíba e Pernambuco estão bem no centro  
4454mais são bem articulados por outro lado tem um fato que Maceió tem  
4455uma vantagem de articulação quer dizer são vários elementos que a  
4456gente leva em consideração se for disponibilizar recursos próprios é  
4457mais fácil João Pessoa que está no centro, por outro lado a gente tem  
4458que priorizar estados desarticulados, que seriam extremos Maceió e  
4459Sergipe que é mais fácil alguém de Sergipe ir a Maceió, por outro lado  
4460São Luis está lá em cima, eu vejo que marcando em Maceió e pra  
4461esse primeiro encontro se houver uma divulgação maciça via os meios  
4462internet, via MINC, via FUNARTE a gente pode ter essa primeira  
4463articulação como uma tomada de posição, tomada de situação da  
4464realidade, mas me parece que a definição dos membros dos delegados  
4465será na segunda então, portanto, teria, não deixa de ser uma espécie  
4466de mapeamento, que eu nem gosto, dessa situação que tá, porque na  
4467segunda já poderia ser em outra cidade, já seria até uma forma de  
4468matar a região.

4469

4470**Sr. Ricardo Rezende (Funarte):** duas reuniões que estamos  
4471propondo para esse ano, ainda uma na segunda quinzena de  
4472novembro, a primeira que é uma reunião interna de trabalho a esse  
4473Conselho, a gente pode convidar outros agentes daquela região  
4474também para colaborar com a gente na divulgação da segunda

4475reunião que seria na primeira ou segunda quinzena de dezembro.  
4476Nessa segunda reunião é onde nós vamos tirar os delegados que vão  
4477para a pré-conferência em janeiro, são etapas que tem que cumprir ai  
4478porque eu não consigo ver na verdade a gente marcar uma reunião já  
4479agora para primeira quinzena de dezembro para escolher os  
4480delegados, eu FUNARTE, não sei como nós vamos articular nessas  
4481regiões.

4482

4483**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** o fato todo se  
4484repete o modo como a gente foi escolhido para cá, eu lembro que na  
4485época por uma coincidência eu encontrei Chico Chaves e ele disse  
4486assim quase que não me escolheu, você tem que articular isso la,  
4487você tem que começar e a gente começou a fazer reuniões na  
4488primeira tinha 10 pessoas, na segunda tinha oito, na terceira tinha 6,  
4489e cada uma delas dizia você é a melhor pessoa para fazer isso, você  
4490tá aí, até Chico Chaves você conhece, é seu primo e daí como você  
4491pode ser representante de 12 pessoas num estado que tem 200  
4492artistas, então cada vez eu me assustava com isso e tinha ate 31 de  
4493julho para gente mandar a Ata com a escolha dos representantes para  
4494FUNARTE.

4495

4496**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Vamos lá, eu tenho que sair  
4497daqui as 19 horas, vamos objetivar agora então, varias pessoas já me  
4498avisaram que tem vôo hoje também, aquela conversa lá depois ,  
4499então vamos objetivar agora.

4500

4501**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
4502**CNPQ):** exatamente pensado nisso, primeiro que eu acho que é  
4503importante o que o Diógenes colocou, segundo que a gente tem 2  
4504reuniões e o papel dessa reunião é um papel de encontro ela é uma

4505reunião que tem um perfil mais fechado e a outra mais aberto então  
4506eu fico me questionando para a articulação levando em conta a cidade  
4507menos articulada em que momento seria mais adequado a gente estar  
4508em qual porque eu concordo eu acho que é importante o que esta  
4509acontecendo em Alagoas, é vitorioso todo esse processo, mas eu me  
4510questiono e o que não esta acontecendo em São Luís, o que não esta  
4511acontecendo em Teresina e na Bahia.

4512

4513**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Eu acho assim que a primeira  
4514cidade talvez do Nordeste, para esse encontro seria Recife ou  
4515Fortaleza, eu acho que recife é melhor, a segunda seria Maceió,  
4516porque em Recife mobiliza muita gente também.

4517

4518**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
4519**CNPC):** Recife, Fortaleza, João Pessoa, a gente estaria alimentando  
4520esse processo que a gente tem, acho que a gente não deve descartar  
4521Maceió, só não sei se Maceió deve ser nesse primeiro momento ou no  
4522segundo momento, entendeu eu acho que devíamos ter argumentos e  
4523não o "achismo".

4524

4525**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Eu fico imaginando  
4526assim essa reunião seria para instigar as pessoas dos estados para se  
4527mobilizarem para fazerem sua conferencia estadual será que uma  
4528reunião não seria suficiente para fazer isso, não sei porque no sul não  
4529haveria necessidade fazer duas, acho que não há necessidade, caso a  
4530gente fazer em Florianópolis a gente se desloca pra la da uma inflada  
4531no circuito de Florianópolis, mesmo a gente consegue levar umas  
4532pessoas de Curitiba para Florianópolis e de porto alegre também  
4533apesar de ser um pouquinho mais longe e daí estadualmente as

4534 pessoas se comprometem a formar uma rede para fazer o encontro  
4535 em Curitiba não sei se precisaria de 2 encontro estaduais, regionais.

4536

4537 **Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** O que ele tá colocando é  
4538 o seguinte a questão do sul é muito fácil porque você tem aqui nessa  
4539 reunião você tem representante dos três estados, nos estávamos  
4540 conversando ali sobre o Sudeste nos estamos sem representante aqui  
4541 de São Paulo, do Espírito Santo, e do Espírito Santo nós nunca  
4542 conseguimos um representante então talvez veja a história da gente  
4543 tentar uma articulação pra vitória uma ou outra em função de puxar  
4544 esse estado que tá fora. Bom é isso que ele tá colocando o que  
4545 seria mais interessante na primeira ou na segunda reunião eu  
4546 concordo porque duas no sul eu acho que no nordeste e nesses  
4547 estados que não tem um representante aqui que dificultaria essa  
4548 articulação talvez a gente fazer duas, fazer um planejamento e depois  
4549 tendo mais uma para articular e puxar esse povo para fora seria  
4550 interessante porque se a gente chegar com as Artes Visuais  
4551 representadas em todos os estados seria uma força maior para ao  
4552 nosso setor.

4553

4554 **Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Mas na segunda  
4555 vocês fariam a eleição dos representantes estaduais também, mesmo  
4556 sendo, por exemplo, a primeira em Maceió e a segunda em Recife,  
4557 essa em Recife seria responsável pela indicação dos estados, então os  
4558 estados já teriam que ter feito as suas reuniões, será que tem tempo  
4559 para fazerem tudo isso, porque não vai todo mundo digamos que seja  
4560 na segunda, vocês vão conseguir levar mais pessoas para Recife para  
4561 conseguir eleger estadualmente as pessoas lá, na verdade vocês vão  
4562 ter fazer uma terceira reunião no meio do caminho que é a reunião  
4563 estadual, é impossível fazer 3 reuniões em tão pouco tempo.

4564

4565**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
4566**CNPC):** Inclusive eu acho que não se pode deixar de levar em conta  
4567Salvador, porque existe uma semente bem articulada em Recife, não  
4568sei eu acho que salvador não tem é uma impressão de leigo, de quem  
4569tem uma curiosidade de ver isso melhor e você com essa experiência  
4570de estar transitando no começo agora possa falar melhor eu fico  
4571pensando, é uma aspiração antiga da gente, batalhada para que a  
4572gente possa ver essa articulação mais efervescente onde não há essa  
4573articulação, onde aparentemente não se consolidou com a propriedade  
4574poderia o Salão da Bahia é um salão com 10 anos da historia do Brasil  
4575e poderia estar com uma opinião, uma densidade de presença maior  
4576então eu insisto no meu ponto de vista é de que São Paulo e RJ não  
4577seriam interessante, Minas ou Espírito Santo porque não estaríamos  
4578alimentando o sistema.

4579

4580**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Só uma reflexão. Eu acho  
4581que nem tanto ao mar nem tanto a terra, nós já temos a premissa de  
4582saber que há desarticulação que há dificuldade da desorganização da  
4583não enfim e então se a gente vai para uma situação que nem tem  
4584pessoas que possam estar efetivamente aqui e para ser um momento  
4585que é importantíssimo que é justamente de consolidar o mínimo de  
4586articulação por que é disso que vai sair o fortalecimento e articulação  
4587depois do que está desarticulado, o que o Bruno coloca eu discordo,  
4588eu estava aqui conversando com o Diógenes, por exemplo, estava  
4589sugerindo Recife como a primeira reunião porque Recife é metade do  
4590caminho para nós para Diógenes, o Álbio é um caminho maior, mas  
4591como o Ministério já informou não tem recursos, mas a FUNARTE  
4592como a gente já sabe o Ministério não tem recursos para bancar esse  
4593deslocamento e já saindo daqui com isso como pauta e já recebendo o

4594e-mail da Izabel de que nós definimos a reunião vai ser em Recife, eu  
4595terça feira estou com requerimento na Secretaria de Estado da  
4596Cultura dizendo precisamos de hotel, deslocamento, alimentação,  
4597estamos indo para uma reunião e aproveito e já informo que a  
4598segunda reunião vai ser em Maceió, Osvaldo que é o Secretário de  
4599Estado de Cultura é uma figura, uma felicidade pra gente hoje em dia,  
4600que seja Osvaldo com tudo que se tem que avançar é uma figura  
4601essencialmente técnica, é o representante das Secretarias no  
4602Conselho então a gente vai ter por parte da Secretaria de Estado,  
4603todo apoio tanto no momento da segunda tanto no momento da  
4604primeira. Eu não tenho a menor dúvida de poder contar com eles,  
4605sabe Aracaju desapareceu do mapa não faz contato nenhum, Natal  
4606não faz contato nenhum, você vai para uma situação que o deserto é  
4607absolutamente, que a gente ainda vai ter que cavar água com  
4608varetinha, não é nem com GPS ou qualquer instrumento mais  
4609s sofisticado enfim, a minha sugestão é objetivar seria a primeira  
4610reunião seria em Recife e a segunda em Maceió.

4611

4612**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Eu vou só reforçar a  
4613necessidade de objetivar porque a gente vai começar a ter um  
4614problema porque eu vou perder a equipe de apoio é então assim e  
4615Brasília já não mais aquele local bucólico.

4616

4617**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Fechado duas reuniões.

4618

4619[Conversas ao Fundo]

4620

4621**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Em Recife, tem a FUNARTE, você  
4622pode falar com Jorge Clésio, você também se quiser convidar alguém,  
4623a Bete da Mata, Cristiana Tejo, artistas que queiram participar, o

4624Paulo Brusque, Moacir dos Anjos, acho que essa é a idéia, tentar levar  
4625você. Dia 14 em Recife de manhã, as 10:00h e nessa reunião a gente  
4626define a outra reunião o horário, essa é a idéia.

4627

4628**Sr. Bruno Monteiro (Dimensão Institucional - Representante**  
4629**CNPQ):** Dia 6, 7 e 8. Eu tenho um evento que está sendo programado  
4630desde do início do ano, então nesse período vai ser muito difícil para  
4631mim eu tenho aulas todas as noites de novembro, mais eu não ia  
4632deixar de faltar a última reunião. Então dia 6,7 e 8 vai ser muito difícil  
4633para mim.

4634

4635**Sr. Ricardo Rezende (Funarte):** Região Centro-oeste não tá aqui,  
4636não tem como marcar nada com eles, então vamos para Região  
4637Sudeste, vamos fazer onde tem Vitória para ser a segunda. Então  
4638uma em Belo Horizonte e uma em Vitória.

4639

4640**Sr. Marcelo Veiga (Coordenador-Geral do CNPC):** Seria viável  
4641marcar uma em Belo Horizonte e outra em Vitoria, apesar de que eu  
4642acho que São Paulo está um pouco longe apesar de eles estarem  
4643mantendo um grupo de Artes Visuais na internet, eu inclusive  
4644participo de um, acho que não é difícil de articular, por outro lado a  
4645FUNARTE Belo Horizonte tá sempre precisando de uma força lá, então  
4646eu acho que tem que ser em Belo Horizonte.

4647

4648**Sr. Ricardo Rezende (Funarte):** Você fica incumbido de ver com a  
4649própria FUNARTE outro lugar pra gente se reunir já que lá caiu o  
4650telhado, se você conhecer a Miriam Loti ver com ela um lugar lá pra  
4651gente se encontrar nessa primeira reunião.

4652

4653**Sra. Ana Glafira (Atividade Artística):** Só uma coisa, conversando  
4654aqui, essa dificuldade do Bruno, pode ser também João Pessoa, já  
4655facilita para o Álbio, para nós, enfim, não tenho a menor dúvida de  
4656que vamos conseguir apoio da Secretaria, então nós nos deslocarmos  
4657para João Pessoa dá no mesmo.

4658

4659**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Em João Pessoa tem um grande  
4660Secretário que já foi lá na FUNARTE e se disponibilizou a trabalhar  
4661com a gente, a nos ajudar e podemos tentar articular com ele  
4662também. Acho interessante a gente colocar isso, nas cidades quem  
4663pode dar apoio para gente, nessas dificuldades que estão sendo  
4664colocadas para a gente de verbas, recursos limitados, se a gente  
4665consegue estadia, a gente consegue passagem pra todo mundo, eu  
4666posso negociar isso lá e também, em Recife tem um Secretário que ta  
4667articulado com a gente na FUNARTE que pode ajudar também, mas  
4668acho que João Pessoa também é uma boa opção, então vamos fechar.  
4669Região Sudeste, Belo Horizonte e Vitoria dia 16. Região Sul, Porto  
4670Alegre, Florianópolis ou Curitiba?

4671

4672**Sr. Neno Brazil (Região Sul):** dia 18, Florianópolis, que dia é 18, eu  
4673me articulo com MASV, com a Fundação lá e convido outras pessoas.

4674

4675**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Seria uma reunião única,  
4676por isso, a gente faria a eleição nessa reunião, porque em todas as  
4677regiões a segunda já elege, eu estava propondo uma reunião só.

4678

4679**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Um  
4680segundo só foi falado aqui que o processo eleitoral não é ideal, a  
4681gente sabe disso, estamos tentado minorar esse erro, eu acho que se

4682a gente fazer 1 reunião lá no sul e depois se articular via internet para  
4683escolher seus representante estaduais e tal...

4684

4685**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Eu acho que a gente ta vivendo  
4686um período muito especial, como foi falado aqui varias vezes, esse  
4687processo é muito novo pra gente, tem muita coisa acontecendo, até  
4688mesmo essa mobilização que é pedida pra nós, isso é  
4689profissionalização do sistema cultural, na verdade, isso faz parte,  
4690conforme a gente for progredindo esse vai ser o segundo Colegiado,  
4691no próximo a gente vai se descobrindo vamos se interando da  
4692importância, acho que a gente vai conseguir ampliar mais ainda o  
4693nosso fórum isso que é importante.

4694

4695**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Ricardo desculpe, eu  
4696entendi errado ou essa segunda reunião em cada região já é a eleição.

4697

4698**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Já é a eleição dos delegados.

4699

4700**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** O que a gente propõe é  
4701que seja uma, mas que possa haver a segunda se gente resolver isso  
4702lá.

4703

4704**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** A gente tem Curitiba pra ser  
4705mobilizada, tem duas cidades Florianópolis e Curitiba, podia mobilizar  
4706as duas.

4707

4708**Sr. Newton Rocha Filho (Atividade Artística):** Pode ser em  
4709Curitiba a segunda, pode ser na seqüência, mais rápido.

4710

4711**Sr. Marcelo de Barros (Assimilação Social da Produção):** Só um  
4712questionamento que a gente tem, na segunda que vai ter eleição nós  
4713precisamos de três por estado no caso nós titulares aqui não podemos  
4714ser votados, correto, porque a gente já tem assento na pré-  
4715conferência, seriam três mais nós correto? E para a pré-conferência é  
4716quem vai decidir, quem vai ser titular e quem vai ser suplente? E  
4717esses suplentes podem ser reconduzidos, então na verdade digamos  
4718assim, um estado tem um titular, tem mais três então são quatro,  
4719então esse titular tem digamos assim 25% de chance de repente de  
4720ser reconduzido.

4721

4722**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Então eu queria ponderar  
4723o seguinte para os meus companheiros sulistas aqui, na medida em  
4724que a segunda reunião que é eletiva, então talvez seja melhor que a  
4725segunda seja no meio do caminho, ai eu posso levar os gaúchos,  
4726entendeu é mais fácil levá-los a Floripa que é mais perto. A primeira  
4727para escolher a nossa particular com eles pode ser em Curitiba e  
4728depois a segunda até por tudo que eu gosto de Curitiba podia ser em  
4729Florianópolis, porque é mais atraente para levar os caras.

4730

4731**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Esse fórum que a gente está  
4732fazendo da segunda conferencia, no segundo encontro é 30 ou 40  
4733pessoas no máximo, são pessoas que estão articuladas, não é  
4734multidão não. É muito difícil a gente hoje tentar mobilizar São Luis, lá,  
4735não tem escola de arte, museu, só tem o SESC, trabalhando lá, como  
4736é que você faz para mobilizar as pessoas, é complicado, eu acho essas  
4737tem vir meio a reboque.

4738

4739**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** Gente, só uma questão  
4740de ordem, eu acho que, cada estado vai trazer para cá, três, na final,

4741 não tem que juntar todo mundo para eleger não, eu acho que essas  
4742 duas reuniões, são reuniões para viabilizar que essas eleições sejam  
4743 feitas em cada um dos Estados, entendeu?! A segunda reunião se  
4744 acontecer ela ainda é de articulação, a de votação vai ser o Fórum  
4745 Estadual.

4746

4747 **Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Deixa só eu esclarecer aqui, e  
4748 ai Ricardo me corrija se eu estiver errado, pode se utilizar a segunda  
4749 reunião ou eleição ou uma aclamação ou já vir com os nomes dos  
4750 Estados definidos, olha nós já articulamos aqui no estado "X" e os  
4751 nomes dos três são Fulano, Beltrano e Fabiano e aqui estão os nomes  
4752 deles, está entregue a FUNARTE e saudações, com isso a gente já  
4753 estabelece aqui, ou não, estamos levando dez pessoas, como foi a  
4754 proposta e nesse momento vamos estabelecer quem são essas  
4755 pessoas, elas querem participar desse processo, independente disso,  
4756 nessa segunda reunião pode ser feita do modo como vocês acharem  
4757 mais conveniente, tanto para a região, quanto para o setor não há  
4758 uma regra pré-estabelecida, o que há de definição é que precisam ter  
4759 três representantes por unidade da federação para a pré-conferência,  
4760 para que vocês possam formar o colégio eleitoral.

4761

4762 **Sr. José Albio (Assimilação Social da Produção):** Pergunta,  
4763 Fabiano, nesse caso, por exemplo, Piauí quem é que vai articular,  
4764 selecionar alguém no Piauí é a FUNARTE? É o representante do  
4765 nordeste, quem vai fazer esse papel de articular no Piauí?

4766

4767 **Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** O que eu estou entendendo  
4768 aqui é que isso é uma responsabilidade que a FUNARTE tem que está  
4769 compartilhando e pedido auxílio ao Colegiado para poder fazer o  
4770 contato de articulação. Repito, quem são os responsáveis pela

4771realização das pré-conferências, são as Secretarias e as vinculadas do  
4772MinC que tem relação com a área, então assim como é que o  
4773processo vai ser feito? A bola está com a FUNARTE.

4774

4775**Sr. Ricardo Rezende (Funarte):** A idéia é que vocês funcionem  
4776para a gente como mobilizadores para tentarmos ter o maior quórum  
4777possível.

4778

4779**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** O que a gente  
4780nota é que a gente tem o primeiro tempo agora a partir de amanhã de  
4781enviar notícias, e-mails, releases para imprensa, que pudesse sair da  
4782FUNARTE, isso que dizer, do MinC lá em Recife notícias de que vai se  
4783fazer isso para que se torne público ai pelo menos não vão dizer  
4784depois que ninguém estava sabendo disso e há pessoas que são  
4785pontos, eu conheço pelo menos 2 ou 3 pessoas em Teresina e  
4786passando essa informação para eles, como também tem Paulo e César  
4787em São Luis, eu acho que começa a articulação no dia 14 que será o  
4788encontro da primeira reunião no Nordeste, fatalmente nesse período  
4789muita gente já vai estar sabendo disso daqui pra frente nos temos  
4790mais do que 15 dias, daqui pra frente a gente vai estar articulando  
4791dessa forma com as pessoas e tudo pelo menos para que na primeira  
4792quinzena de dezembro as pessoas já tenham se articulado, agora é  
4793evidente que se repete um pouco o que houve em 2005 ou seja  
4794quando uma pequena parcela acabou representada por uma pequena  
4795parcela, mas como disse Tarcisio e como disse Neno a gente não vai  
4796ter aqui agora o formato ideal, por que como já foi dito e eu não  
4797quero repetir para não roubar mais o tempo a arte plástica não é uma  
4798área de fácil articulação.

4799

4800**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Agora deixa eu fazer uma  
4801colocação porque a gente tem que encerrar essa reunião em cinco  
4802minutos. No caso da região norte que é mais difícil de deslocamento a  
4803gente faz a reunião em Belém e a segunda em Manaus quem é que  
4804vai de Belém para Manaus? Das pessoas que estão interessadas em se  
4805candidatar, eu acho interessante de repente para essa primeira  
4806reunião lá em Belém trazer o máximo de pessoas que possa nos  
4807interessar pra esse encontro e também permitir que essas pessoas  
4808levem propostas de outras se candidatarem com currículo e tudo para  
4809se candidatarem, sei lá a gente pode analisar quem são essas pessoas  
4810que estão articulando, daí também escolher um nome, por exemplo,  
4811lá de Belém, Armando Sobral não pode participar, mas ele quer  
4812mandar a proposta dele de ser um membro do Colegiado, então a  
4813gente pode analisar e ver a viabilidade a competência dele. Ele não  
4814pode participar em Manaus, mas pode enviar através do senhor a  
4815proposta dele de se candidatar, por exemplo, acho que poderia ser  
4816uma coisa difícil, na região centro-oeste, principalmente nordeste  
4817também, também tem a questão do Piauí, de repente alguém do  
4818Piauí queira enviar via Diógenes a proposta dele de se candidatar e  
4819você vai defender uma proposta ou o currículo é a própria defesa da  
4820pessoa, pode ser isso também.

4821

4822**Sr. Diógenes Chaves Gomes (Região Nordeste):** Ricardo, só um  
4823minuto esse tempo que você pretende em nível de reunião, em nível  
4824de hora para gente articular o espaço que você pensa uma manhã, o  
4825dia todo.

4826

4827**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Eu penso numa tarde toda no  
4828seu caso, num período de 4 a 5 horas de trabalho, tem ser produtivo,  
4829tudo bem das 2 às 19 horas, a gente tem um dia para fazer o

4830translado. Já ta definido então, só falta negociar na FUNARTE a verba  
4831pra isso daí. Região Sul fechada, dia 18 em Curitiba, as outras datas a  
4832gente decide lá. A gente vai estar trazendo as datas das regiões norte,  
4833nordeste, sul e sudeste, menos centro-oeste que não tem ninguém  
4834aqui. Dia 21, pode propor sei lá, no Tocantins, mas eles estão com  
4835sede de cultura, de arte. Eles já procuraram a gente, já podemos  
4836definir dia 21 acho que podia ser no centro-oeste. Cuiabá, Corumbá,  
4837Campo Grande, Goiânia...

4838

4839**Sr. Edgar Vasques (Atividade Artística):** Ricardo, a FUNARTE vai  
4840fazer o realese dando conta do que é essa reunião pra gente fazer  
4841essa divulgação.

4842

4843**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** Eu vou ver com a Cris que é  
4844jornalista para elaborar isso para gente passar para todo mundo, tem  
4845esse blog, eu já estou inserido, já estou recebendo e acompanhando  
4846as discussões.

4847

4848**Sr. Tarcísio Ribeiro (Atividade Artística):** A FUNARTE elaboraria  
4849um texto sobre isso e a gente replicaria?

4850

4851**Sr. Ricardo Rezende (FUNARTE):** é isso que a gente vai fazer, já  
4852funciona como texto de informação e divulgação, com as datas e os  
4853locais, disponibilizar no blog, que seria o meio mais rápido de  
4854divulgar.

4855

4856[Conversas ao Fundo]

4857

4858**Sr. Fabiano Lima (Assessor CNPC):** Eu só sinto informar que a  
4859gente vai ter finalizar a reunião porque 19h00 a gente tem que

4860levantar acampamento. Mas quero agradecer a presença de todos  
4861aqui, a colaboração e um bom retorno, um processo eleitoral e pré-  
4862conferência, não sei se alguém quer fazer uso da mesa, Ricardo,  
4863Izabel. Obrigado.

4864

4865[FIM]